

paraná cooperativo



ANO 5 • NÚMERO 54 • NOVEMBRO/DEZEMBRO 2009

ENCONTRO
ESTADUAL
DE COOPERATIVISTAS

Sistema
Ocepar

Sistema
Ocepar

**AÇÕES DE
RESPONSABILIDADE SOCIAL
DO COOPERATIVISMO
PARANAENSE**

Av. Cândido de Abreu, 501 - 80530-000 - Curitiba - PR - www.ocepar.org.br

E D I Ç Ã O E S P E C I A L

Responsabilidade social Uma questão de princípios

É cada vez maior o entendimento em relação à importância da responsabilidade social no meio empresarial e do fato que todos ganham quando se adota uma gestão socialmente responsável, sejam eles funcionários, clientes, fornecedores, comunidade, governo e a própria empresa.

De forma simplificada, atuar com foco na responsabilidade social é cultivar uma relação ética e transparente com todos os públicos que se relacionam com a organização, buscar o desenvolvimento sustentável, preservar recursos ambientais e culturais, respeitar a diversidade e promover a redução das desigualdades sociais.

Mas no caso das cooperativas, a responsabilidade social não é uma escolha, um novo modelo de gestão ou um conceito a ser incorporado na cultura organizacional. Para as cooperativas, a responsabilidade social faz parte dos princípios que norteiam a sua atuação.

Para compreender melhor esta definição é preciso voltar no tempo e refletir sobre as origens do movimento cooperativista. Quando os 28 tecelões da pequena cidade inglesa de Rochdale se uniram em uma sociedade cooperativa, em 1844, eles fizeram muito mais do que fundar a primeira cooperativa que se tem notícia na história. Estes pioneiros adotaram como regra que a atuação da cooperativa teria que obrigatoriamente obedecer alguns princípios éticos, de transparência, honestidade, união, cooperação e cuidado com o próximo. Estes princípios se tornaram a base do movimento cooperativo em todo o mundo.

São normas que regem qualquer tomada de decisões, verdadeiros alicerces de funcionamento de uma cooperativa. Quando colocados em prática contribuem para que o sistema, cujo sucesso está consolidado em todo o mundo, de fato atue como instrumento de desenvolvimento econômico e também social, valorizando as pessoas, ampliando as oportunidades de emprego, preservando o meio ambiente, gerando renda e uma melhor distribuição de riquezas.

Com muito orgulho, vemos que esses princípios estão presentes nos modelos de gestão e processos decisórios das cooperativas do Paraná, como podemos comprovar nesta edição especial da Revista Paraná Cooperativo. Estas ações de responsabilidade social das Cooperativas do Paraná, editado anualmente pelo Sistema Ocepar, em forma de Balanço Social é um documento público e transparente sobre a contribuição social do cooperativismo paranaense e um importante indicativo dos caminhos e desafios que se apresentam nesta área.

As nossas cooperativas conquistaram o reconhecimento pelos benefícios econômicos que proporcionam não apenas para o seu cooperado, mas para o estado e municípios onde atuam. Por isso é muito importante reforçar o compromisso social estabelecido pelos princípios cooperativos e dar transparência e visibilidade às ações, para que sejamos reconhecidos também pela atuação social e defesa do meio ambiente. Cada iniciativa descrita nesta publicação merece elogios, porque representa um passo em direção de uma sociedade que coopera e valoriza o ser humano.

Vamos multiplicar essas ações, ampliando a percepção da sociedade em relação ao que o cooperativismo pode e é capaz de fazer. Vamos mostrar que além de tudo o que representam, nossas cooperativas ainda realizam sonhos e transformam realidades, unindo esforços na busca por uma sociedade mais justa, solidária e humanitária.



João Paulo Koslovski
Presidente do Sistema Ocepar



Sumário

06	>> <i>Balanço Social</i>	
17	>> <i>Ações Sociais</i>	
51	>> <i>Família</i>	
63	>> <i>Formação</i>	
93	>> <i>Meio Ambiente</i>	
117	>> <i>Reconhecimento</i>	
129	>> <i>Cooperativismo Paranaense</i>	



SESCOOP/PR

Presidente

João Paulo Koslovski

Conselho Administrativo

Valter Pitol

Luiz Lourenço

Guntolf van Kaick

Josiany de Fátima Rolo

Suplentes

Frans Borg

Jorge Karl

Célia Hoffmann

Evandro Scheid Ninaut

Conselho Fiscal

Luiz Humberto de Souza Daniel

Gabriel Nadal

Eurico Woitowicz

Suplentes

Almir Montecelli

Francisco Augusto Sella

Carmem Teresa Zagheti Reis

Superintendente

José Roberto Ricken

OCEPAR

Presidente

João Paulo Koslovski

Diretores

Áureo Zamprônio

Frans Borg

Valter Pitol

José Otaviano de Oliveira Ribeiro

Paulino Capelin Fachin

Orestes Barrozo Medeiros Pullin

Manfred Alfonso Dasenbrock

Edvino Schadeck

Dilvo Grolli

Valter Vanzella

Renato José Beleze

Luiz Lourenço

José Aroldo Gallassini

Jorge Karl

Conselho Fiscal

Ricardo Silvio Chapla

Miguel Rubens Tranin

Gaspar de Geus

Suplentes

Paulo Henrique Cariani

Antônio Sérgio de Oliveira

Valdir Luiz Ferst

Superintendente

José Roberto Ricken

Superintendente Adjunto

Nelson Costa

EXPEDIENTE

Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar/Sescoop/PR.

Editor Responsável: Samuel Zanello Milléo Filho (DRT/PR 3041) • **Editor Assistente:** Ricardo Rossi • **Redação:** Ricardo Rossi e Marli Vieira • **Apoio e Diagramação:** Israel Felipe Silva • **Fotos:** Imprensa Ocepar e Assessorias das Cooperativas • **Conselho Editorial:** João Paulo Koslovski, José Roberto Ricken, Nelson Costa, Flávio Turra, Gerson Lauermann, Leonardo Boesche, Samuel Zanello Milléo Filho • **Impressão:** Via Laser Artes Gráficas Ltda Epp. • **Endereço Eletrônico:** imprensa@ocepar.org.br • **Página na Internet:** www.ocepar.org.br • **As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.**



DIVULGAR, AVALIAR E MULTIPLICAR AÇÕES

Atuar com responsabilidade social é adotar uma gestão alicerçada em ações de cidadania, qualidade de vida, bem-estar social, desenvolvimento sustentável, preocupação com o meio ambiente, ética nos negócios e no bom relacionamento com funcionários, clientes, fornecedores, acionistas e comunidade.

O assunto não chega a ser novidade. No Brasil, os debates sobre o tema começaram a ganhar espaço nas décadas de 50 e 60, a partir do entendimento de que a uma organização, independente da sua atividade econômica, porte e região onde atua, incide direta e indiretamente na vida das pessoas e no ambiente que a rodeia. No sentido reverso, os seus diversos públicos, que ganharam o nome de stakeholders, também influenciam a atuação e até os resultados econômicos desta organização.

Este entendimento deu origem a um novo modelo de gestão. Mas o que era novidade para a grande maioria das empresas brasileiras, já vinha sendo praticado pelas cooperativas do país, já que o modelo cooperativista traz consigo desde a sua origem princípios e valores morais, sociais e éticos. Tanto é assim que no Paraná, tradicionalmente, as cooperativas investem em ações voltadas à educação, saúde, cultura, lazer e meio ambiente, beneficiando funcionários, cooperados, familiares e a comunidade.

Mas não basta fazer. Mostrar o que está sendo feito é igualmente importante para quem assumiu o compromisso de agir com responsabilidade social. Para ajudar nesta empreitada, existem os relatórios

sociais, também chamados de balanço social. Não existe um modelo único e padrão para elaboração deste tipo de publicação que nada mais é do que um conjunto de informações sobre os planos, projetos, benefícios e ações ambientais e sociais da organização. O que existe no Brasil são diferentes metodologias, como as diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI), os indicadores do Instituto Ethos, e o modelo de Balanço Social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase).

No setor cooperativista, em especial no Paraná, o Sistema Ocepar (Sindicato e Organização das Cooperativas do Paraná, Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo e Federação e Organização das Cooperativas do Paraná), também dá a sua contribuição, publicando anualmente o Balanço Social das Cooperativas do Paraná, uma edição especial da Revista Paraná Cooperativo que traz um resumo das ações realizadas pelas cooperativas ao longo do ano.

Além de dar transparência às informações relativas ao cooperativismo paranaense, o Balanço Social das Cooperativas do Paraná também se revela um instrumento estratégico para avaliar e multiplicar as ações de responsabilidade social, além de mostrar a postura do setor em relação à preservação dos recursos naturais, gestão de Recursos Humanos (remuneração, benefícios recebidos e investimentos com treinamento de funcionários), valorização das pessoas e benefícios para a comunidade em que as cooperativas estão inseridas.

"A RESPONSABILIDADE SOCIAL É UMA FORMA DE CONDUZIR OS NEGÓCIOS DA EMPRESA DE TAL MANEIRA QUE A TORNA PARCEIRA E CORRESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. A EMPRESA SOCIALMENTE RESPONSÁVEL É AQUELA QUE POSSUI A CAPACIDADE DE OUVIR OS INTERESSES DAS DIFERENTES PARTES E INCORPORÁ-LOS NOS PLANEJAMENTOS DE SUAS ATIVIDADES."

INSTITUTO ETHOS





INVESTIMENTOS EM AÇÕES SOCIAIS CRESCEM 13% AO ANO

Apesar da crise financeira mundial, que freou investimentos em diversos setores econômicos, a expectativa é que os indicadores sociais referentes a 2009 das cooperativas do Paraná repitam ou até mesmo superem os R\$ 3,31 bilhões investidos no ano de 2008, mantendo assim o ritmo de crescimento dos últimos anos. Em 2007, os investimentos sociais do setor cooperativo do estado somaram R\$ 2,86 bilhões, um avanço em relação aos R\$ 2,3 bilhões contabilizados em 2006. Em seis anos (de 2002 a 2008), os indicadores sociais das cooperativas paranaenses passaram de R\$ 1,58 bilhão para R\$ 3,31 bilhões, uma evolução de 110%. Na média, o crescimento foi de 13% ao ano. “Estes números permitem mensurar o alcance das ações, bem como a importância do setor cooperativista para a distribuição de renda, geração de emprego e desenvolvimento econômico e social das comunidades”, avalia o presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski.

O movimento cooperativista surgiu no ano de 1844, em Rochdale, na Inglaterra, como uma alternativa para evitar a exclusão social dos trabalhadores durante a Revolução Industrial. A importância da cooperativa está justamente naquilo que ela se diferencia das empresas ou sociedades comerciais tradicionais. Numa organização cooperativa, os benefícios da atividade econômica devem se reverter para os asso-

ciados. Ou seja, o desenvolvimento coletivo deve ser igual ao individual, uma realidade que não acontece nas relações comuns entre empregador e empregado. Além disso, há o compromisso com o desenvolvimento e bem-estar das pessoas ligadas ao sistema e da comunidade em que estão inseridas, motivo pelo qual parte da receita anual das cooperativas é destinada a programas e projetos voltados à educação, saúde, meio ambiente, cultura, lazer e promoção social.

No Paraná, dos R\$ 3,31 bilhões investidos pelas cooperativas em 2008, R\$ 49,29 milhões foram aplicados em ações com cooperados. Deste total, R\$ 12,29 milhões foram dirigidos a saúde e educação, R\$ 2,27 milhões em projetos para a comunidade e o restante em programas de treinamento e capacitação para cooperados e também familiares (jovens e esposas). Na área de meio ambiente, os investimentos do setor cooperativista paranaense também crescem ano a ano. Em 2008, os recursos das cooperativas aplicados em meio ambiente somaram R\$ 54,3 milhões, valor 34% maior em relação ao ano anterior. As ações do setor em prol do meio ambiente abrangem projetos de reflorestamento, recolhimento de embalagens vazias, tratamento de efluentes, melhoria da qualidade da água, novas fontes de energia renovável, combate à poluição do ar e projetos de geração de energia renovável.



"O QUE NOS FALTA É A CAPACIDADE DE TRADUZIR EM PROPOSTA AQUILO QUE ILUMINA A NOSSA INTELIGÊNCIA E MOBILIZA NOSSOS CORAÇÕES: A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO MUNDO."

BETINHO – HERBERT DE SOUZA

>>> Responsabilidade social ou filantropia?

Apesar de amplamente discutido, o conceito do que é responsabilidade social ainda é motivo de dúvidas e, em muitos casos, confundido com filantropia. A diferença entre as duas, segundo o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, instituição brasileira que se dedica a disseminar a prática da responsabilidade social empresarial, é a de que, enquanto a responsabilidade social faz parte do planejamento estratégico, trata diretamente dos negócios da empresa e de como ela os conduz e é instrumento de gestão, a filantropia é apenas a relação social da organização para com a comunidade. Veja a seguir outras diferenças entre os temas:

Responsabilidade Social	Filantropia
<p>O conceito é mais amplo e está ligado aos negócios da empresa e de como elas os conduz. É portanto, um modelo de gestão, com metas, planos e orçamento definido.</p>	<p>É uma ação social com motivação humanitária e altruísta.</p>
<p>Está integrado no planejamento estratégico e na cultura organizacional.</p>	<p>É uma ação isolada ou sistemática, mas que não faz parte dos planos de negócios da empresa.</p>
<p>É focada na cadeia de negócios da empresa e engloba um público maior (acionistas, funcionários, prestadores de serviço, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e meio ambiente), cuja demanda e necessidade a empresa deve buscar entender e incorporar aos negócios.</p>	<p>É focada na comunidade (conselhos comunitários, organizações não-governamentais, associações comunitárias etc).</p>
<p>Melhora a qualidade de vida da sociedade e da comunidade do entorno. Melhora a qualidade de vida e a produtividade dos trabalhadores.</p>	<p>Melhora a qualidade de vida do beneficiado pela ação.</p>
<p>Resultados: cria relações sólidas com clientes e fornecedores; melhora e reforça a reputação e a imagem da empresa; ajuda a gerenciar riscos; e de fato promove melhorias no meio ambiente e nos indicadores sociais.</p>	<p>Resultados: a melhora na imagem da empresa é momentânea; gera satisfação pessoal para os envolvidos na ação.</p>



SESCOOP/PR

TREINAR, CAPACITAR, DESENVOLVER PESSOAS

A atuação das cooperativas paranaenses em promoção social e educação conta com o apoio do Sescop/PR, o Sistema S do cooperativismo. “Os investimentos em educação, formação e qualificação profissional e desenvolvimento pessoal, contribuem para melhorar a vida de milhares de pessoas, além de fomentar a economia de municípios. Temos dados que comprovam que onde as cooperativas estão instaladas, o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é maior, reflexo da presença das cooperativas e dos projetos de formação”, diz o presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski.

Em 2009, o Sescop/PR comemorou 10 anos de atuação no estado, fato registrado com uma edição especial da Revista Paraná Cooperativo (edição n.º 51, de agosto de 2009). As matérias da revista mostraram o avanço do Sistema S do cooperativismo e o reflexo disso no desenvolvimento pessoal e profissional de funcionários e cooperados e na atuação das cooperativas. “O Sescop transformou a realidade do setor cooperativista, ampliando as perspectivas de crescimento e melhoria da qualidade dos serviços e produtos”, comenta o presidente da Ocepar e Sescop/PR, João Paulo Koslovski.

O Sescop/PR foi implantado em setembro de 1999. Nesse ano foram investidos R\$ 73 mil, realizados 15 eventos, com 784 participantes. Em 2009, os investimentos em formação profissional ultrapassa-

ram os R\$ 8,5 milhões, com mais de 103 mil participantes nos eventos de formação e capacitação. Em 10 anos de atuação, os investimentos do Sescop/PR em formação e promoção social chegaram a R\$ 55 milhões, e beneficiaram mais de 670 mil pessoas.

O planejamento das atividades do Sescop/PR acompanha as necessidades e demandas das cooperativas. As ações são dirigidas aos colaboradores, dirigentes, cooperados e também aos familiares (esposas e filhos de cooperados), e incluem cursos, treinamentos, seminários, palestras, dias de campo e reuniões técnicas.

Para funcionários e dirigentes, são oferecidos cursos de pós-graduação, especialização, MBA e mestrados. As ações educacionais são realizadas em parceria com renomadas universidades e instituições de ensino estaduais, nacionais e até internacionais, como é o caso da Universidade de Bologna, na Itália. Em 2009, uma parceria entre o Sescop e a Universidade de Bologna, que contou com a participação do Sebrae e governo federal, possibilitou a realização do Programa Internacional de Formação de Executivos e Líderes Cooperativistas do Paraná, visando proporcionar aos cooperativistas do estado uma visão internacional de negócios. O Programa já conta com duas turmas. A primeira, iniciou em 2008 com 15 cooperativistas, e a segunda iniciada este ano, tem 25 cooperativistas paranaenses.



SESCOOP/PR

AÇÕES CONSOLIDADAS

Em 10 anos muitos projetos do sistema cooperativista se transformaram em ações permanentes, em função do sucesso e abrangência conquistada. São ações como o Cooperjovem, Jovem Aprendiz, além de eventos como os fóruns técnicos voltados a profissionais de distintas áreas, Encontro Estadual de Cooperativistas, ITC, Jovemcoop e Elicoop

Cooperjovem • Implantando em 2002 pelo Sescop Nacional, o Programa Cooperjovem é uma ação de educação permanente e que visa inserir o ensino do cooperativismo no ambiente escolar. Em 2009, o Programa abrangeu no Paraná 131 escolas, situadas em 40 municípios. Ao todo, 552 professores estão inseridos no programa que este ano atendeu 9.653 alunos e contou com a parceria de 11 cooperativas. São elas: Batavo, Castrolanda, Cefi, C.Vale, Cocamar, Cocari, Confepar, Copacol, Copagril, Integrada e Lar.

Em 2009, duas ações do Cooperjovem do Paraná ganharam destaque nacional. A primeira foi a premiação recebida pelas educadoras Marlene Aparecida Michalski, da Escola do Tronco, da região de Castro, e Ingeburg Moreira, da Escola Municipal 24 de Maio, de Marechal Cândido Rondon. As professoras conquistaram, respectivamente, a segunda e a oitava colocação no 2.º Prêmio Educador do Programa Cooperjovem, edição 2009.

Também os alunos João Pedro Graunke Groff, da Escola Municipal Tiradentes, em Mercedes, no Oeste do Paraná, e Nahuana Szydłowski, do Colégio Cooperativa Educacional, de Foz do Iguaçu, foram vencedores na etapa nacional do 3.º Prêmio de Redação do Programa Cooperjovem. Os alunos conquistaram, respectivamente, a terceira e sexta colocação.



Jovem Aprendiz Cooperativo • O Programa Jovem Aprendiz Cooperativo foi criado em 2005 com o objetivo de preparar o jovem para o mercado de trabalho e oferecer a oportunidade do primeiro emprego. Em 2009, o programa Jovem Aprendiz Cooperativo beneficiou 262 jovens, que tiveram a oportunidade de aprender um ofício para trilhar os primeiros passos na vida profissional. Dezesete cooperativas participaram do projeto em oito municípios.



Jovemcoop • O Encontro Estadual de Jovens Cooperativistas (Jovemcoop) é uma ação do Sescop/PR que visa difundir a filosofia cooperativista e formar novas lideranças. Em 2009, o evento foi realizado na Cocamar, em Maringá, e contou com a presença de 240 jovens cooperativistas, representantes de 13 cooperativas.



Fóruns • Em 2009, foram realizados 27 fóruns voltados aos profissionais de cooperativas, contemplando diversas áreas: técnica, econômica, financeira, contábil, agrônômica, administrativa, comunicação, varejo, entre outras.



SESCOOP/PR

VALORIZANDO A ARTE E A CULTURA



Valorizar e incentivar a arte cooperativista como forma de expressão e cultura, promover o intercâmbio, divulgar os trabalhos dos artistas e proporcionar momentos de entretenimento e lazer à comunidade cooperativista. Com este objetivo, o Sescop/PR, com o apoio da Ocepar, realiza o Intercâmbio Cultural entre Cooperativas (ITC). Em 2009, aconteceu a terceira edição do evento, com a participação de cerca de 400 pessoas, entre colaboradores, cooperados e filhos de associados, de 12 cooperativas (Agrária, Castrolanda, Coasul, Cocamar, Cocari, Copacol, Corol, Nova Produtiva, Copagrill, Coagru, Unimed Curitiba, Sicredi Paraná) e do Sescop/PR.

Música, dança, teatro, arte circense, além de exposição de artesanato e obras de arte, marcaram a realização do 3.º ITC, realizado no auditório do Cietep (Centro Integrado dos Empresários e Trabalhadores do Estado do Paraná), em Curitiba.

Muitos foram os destaques da edição de 2009 do ITC. No campo musical, uma das apresentações mais aplaudidas foi o Grupo Chora Viola, que representou a cooperativa Nova Produtiva. Criado em 2007, o Grupo Chora Viola possui 25 músicos, a maioria cooperados, filhos de cooperados e também pessoas que possuem alguma ligação com a cooperativa.

Outra atração bastante aplaudida surgiu enquanto o 3.º ITC se realizava, mostrando que a intercooperação também pode estar presente nas manifestações culturais do setor cooperativista. Os músicos Rafael da Silva Dornelles, do Sicredi Costa Oeste, e Jean Michael, da Nova Produtiva, resolveram de última hora formar uma dupla. Com Rafael no violino e Jean na viola, a dupla encantou o público e encerrou sua apresentação com pedidos de "bis".

De uma brincadeira bem humorada dos colaboradores da Coagru, surgiu outra atração muito aplaudida do 3.º ITC. Cláudio dos Santos, motorista da cooperativa há 20 anos, e outros 15 colaboradores dos mais diversos setores (comunicação, administração, portaria, RH, serviços gerais, etc.), apresentaram o show de dublagem do xote de Paulinho Mixaria, "É mentira desses locos". Mais uma vez o Grupo de Arte Circense Bombeiros da Alegria, que representou a Coasul, encantou o público durante o ITC. Com um número de habilidade, competência e humor, os 13 integrantes da trupe arrancaram da platéia sorrisos, aplausos, surpresa e apreensão. Outro fato marcante do 3.º ITC foi a participação do público que aplaudiu com energia todas as apresentações, valorizando assim a expressão cultural de cada participante.

ENCONTRO ESTADUAL DE COOPERATIVISTAS

Sistema
Ocepar

Sistema
Ocepar



ENCONTRO ESTADUAL DE COOPERATIVISTAS



Realizado anualmente pelo Sistema Ocepar, o Encontro Estadual de Cooperativistas é um reflexo da força e importância do setor no Paraná. Em 2009, o evento reuniu cerca de 2 mil pessoas, entre dirigentes, cooperados, funcionários, lideranças e demais colaboradores de cooperativas. O evento, realizado no Teatro Positivo, em Curitiba, também foi prestigiado pelos ministros da Agricultura, Reinhold Stephanes, e do Planejamento, Paulo Bernardo, o vice-governador Orlando Pessuti, o secretário de estado da Agricultura, Valter Bianchini, o presidente da Itaipu Binacional, Jorge Samek, deputados federais e estaduais, senadores, o prefeito de Curitiba, Beto Richa, e representantes de diversas instituições parceiras, como BRDE, Faep, Emater, Sebrae, Associação Comercial do Paraná, entre outras.

O objetivo do Encontro Estadual de Cooperativistas é apresentar as ações realizadas pelo Sistema Ocepar/Sescoop-PR durante o ano, comemorar as conquistas obtidas pelo cooperativismo e alinhar as principais reivindicações do setor para o próximo ano.

O evento também se transforma em palco para apresentações culturais, iniciativa que visa valorizar e reconhecer os talentos artísticos dos cooperativistas, e de homenagens a pessoas que contribuíram com o cooperativismo ao longo do ano. Este ano, o presidente da cooperativa Coasul, Paulino Fachin, e o gerente de acompanhamento e recuperação de crédito do BRDE

(Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul), Werner Tschoeke, foram homenageados com o Troféu Ocepar 2009, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao cooperativismo paranaense.

Também os ministros da Agricultura, Reinhold Stephanes, e do Planejamento, Paulo Bernardo, foram homenageados com o Troféu "Cooperativas Orgulho do Paraná", em reconhecimento ao apoio dado ao cooperativismo paranaense. Ao receberem os seus troféus, os ministros destacaram a importância social e econômica das cooperativas e a credibilidade conquistada pelo setor. "A solução para a agricultura e para as agroindústrias são as cooperativas. É nelas que o governo precisa investir cada vez mais", disse o ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes. "A todo momento, nós recebemos instituições que nos fazem reivindicações justas. Algumas nós conseguimos atender, outras não. Mas no caso das cooperativas, as demandas são recebidas com muita credibilidade. O presidente Lula vê com muito carinho o cooperativismo porque é um setor formado de gente competente, gente séria. Vocês falam por esse povo e não pelo interesse de uma empresa ou outra. Nós sabemos da importância social e econômica das cooperativas e do seu enraizamento. Aqui no Paraná, então, é um show. Por isso, nós reafirmamos a nossa disposição em continuar a fazer parceria com o segmento", ressaltou o ministro Paulo Bernardo.

ESCOLHEA O QUE É NOSSO



ONDE TEM COOPERATIVA, TEM QUALIDADE. SE É DO PARANÁ, TODO MUNDO GANHA.

Quando você compra um produto ou utiliza algum serviço de uma cooperativa do Paraná, você não está apenas comprando ou utilizando um serviço ou produto de qualidade. Você está ajudando a movimentar uma das engrenagens mais importantes da nossa economia. Hoje, as nossas cooperativas participam de todas as áreas de negócios: agropecuária, saúde, crédito, transporte, consumo, educação, habitação, infraestrutura, mineração, trabalho, turismo e lazer. Sempre com o padrão de excelência e com os cuidados que são marca de tudo que é feito no Paraná: com a higiene e bem-estar dos animais, cuidado no processo agroindustrial, cuidado na administração dos serviços, somados ao cuidado com o meio ambiente. Por isso, nossos produtos estão presentes nos principais pontos de venda do Brasil e mais de 80 países. Porque são feitos com o que existe de mais avançado. E, por isso também, a gente pede a sua atenção: na hora de comprar qualquer produto ou utilizar qualquer serviço, procure aqueles que são de cooperativas. Os produtos e serviços das cooperativas do Paraná têm uma garantia que nenhum outro tem. A garantia de origem. A garantia da qualidade que você conhece.



RPC
REDE PARANAENSE DE COMUNICAÇÃO

OCEPAR

CAMPANHAS DE ARRECADAÇÃO

Em 2009 foram desenvolvidas no âmbito do Sistema Ocepar campanhas internas de colaboração para comunidades carentes e pessoas menos favorecidas, especialmente por ocasião da "Campanha do Agasalho", onde foram arrecadadas peças de vestuário e na Campanha "Natal pela Vida" com a arrecadação de brinquedos, alimentos perecíveis e peças de vestuário. Neste ano, as contribuições foram direcionadas para o Organização Social Santo Aníbal da Vila Jardim União Ferroviária, no Uberaba, em Curitiba.



III PRÊMIO ODM BRASIL

O desafio de trabalhar a municipalização dos Objetivos do Milênio da ONU foi o objetivo do IIIº Prêmio ODM Brasil no Estado do Paraná. O Sistema Ocepar participou do seminário regional de lançamento deste Prêmio, organizado pelo Governo Federal, por meio da Secretaria Geral da Presidência da República, juntamente com o Programa das Nações Unidas para o De-

envolvimento (PNUD) e o Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade, apoiados pela Caixa Econômica, Banco do Brasil, Petrobras e FIEP/PR. O Prêmio foi criado para estimular as iniciativas de prefeituras, empresas e organizações da sociedade civil a contribuir para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio, estabelecidas pela ONU.

8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO

1

ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA

2

EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS

3

IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

4

REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

5

MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES

6

COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

7

QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

8

TUDO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO





Construção do Centro Comunitário foi viabilizada com o apoio do COEP/PR que buscou recursos junto aos parceiros entre os quais a Ocepar

OCEPAR

ATUAÇÃO NA REDE COEP/PR

O Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida - Coep foi criado em 1993 no âmbito do movimento contra a fome e a miséria liderada pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho. Foi uma iniciativa inovadora que resultou em uma grande rede de mobilização social de comunidades, organizações e pessoas de todo o Brasil, tornando-se referência em nível nacional e internacional. Envolve, hoje, diretamente mais de 100 comunidades em todos os estados brasileiros e indiretamente, por meio de suas associadas e parceiras, atua em mais de 1.000 comunidades. O Sistema Ocepar participa das ações desta Rede Mobilizadora através do superintendente e de representante técnica.

Em 2009, a ação prioritária do Coep/PR foi a construção do Centro Comunitário da Vila Jardim União Ferroviária, no bairro Uberaba, em Curitiba. Esta ação foi decididamente apoiada pelo Sistema Ocepar, seus dirigentes e colaboradores, os quais participaram ativamente na compra de bilhetes de rifa e em bazares realizados para angariar recursos, doação de camisetas para as crianças por ocasião da inauguração, doações voluntárias em espécie para suprir necessidades pontuais, além da indicação de conta-

tos para outras colaborações. Os recursos da obra foram viabilizados pela Congregação Rogacionista do Coração de Jesus e pelo Coep/PR por meio de articulações feitas junto a dirigentes e funcionários das organizações parceiras do Comitê, comunidade local e outras empresas e cidadãos de Curitiba. Atualmente, são atendidas 120 crianças da comunidade. Com a inauguração da obra, o atendimento abrangerá 200 crianças. Além do atendimento a crianças, o Centro Comunitário terá outras propostas de trabalho, como implantação de curso pré-vestibular, alfabetização de jovens e adultos, cursos profissionalizantes e fortalecimento de projetos de geração de renda.

A construção do Centro Comunitário integra a proposta de trabalho da Jornada Coep pela Cidadania. Desenvolvida ao longo de 2009 pelo Coep/PR, a Jornada é focada na Meta 08 dos Objetivos do Milênio da ONU: Todo Mundo Trabalhando pelo Desenvolvimento. A construção tem 600 metros quadrados divididos em três pavimentos. O espaço abriga biblioteca, refeitório, cozinha, banheiros, áreas de convivências e uma quadra esportiva, levando em conta facilidades para portadores de necessidades especiais.

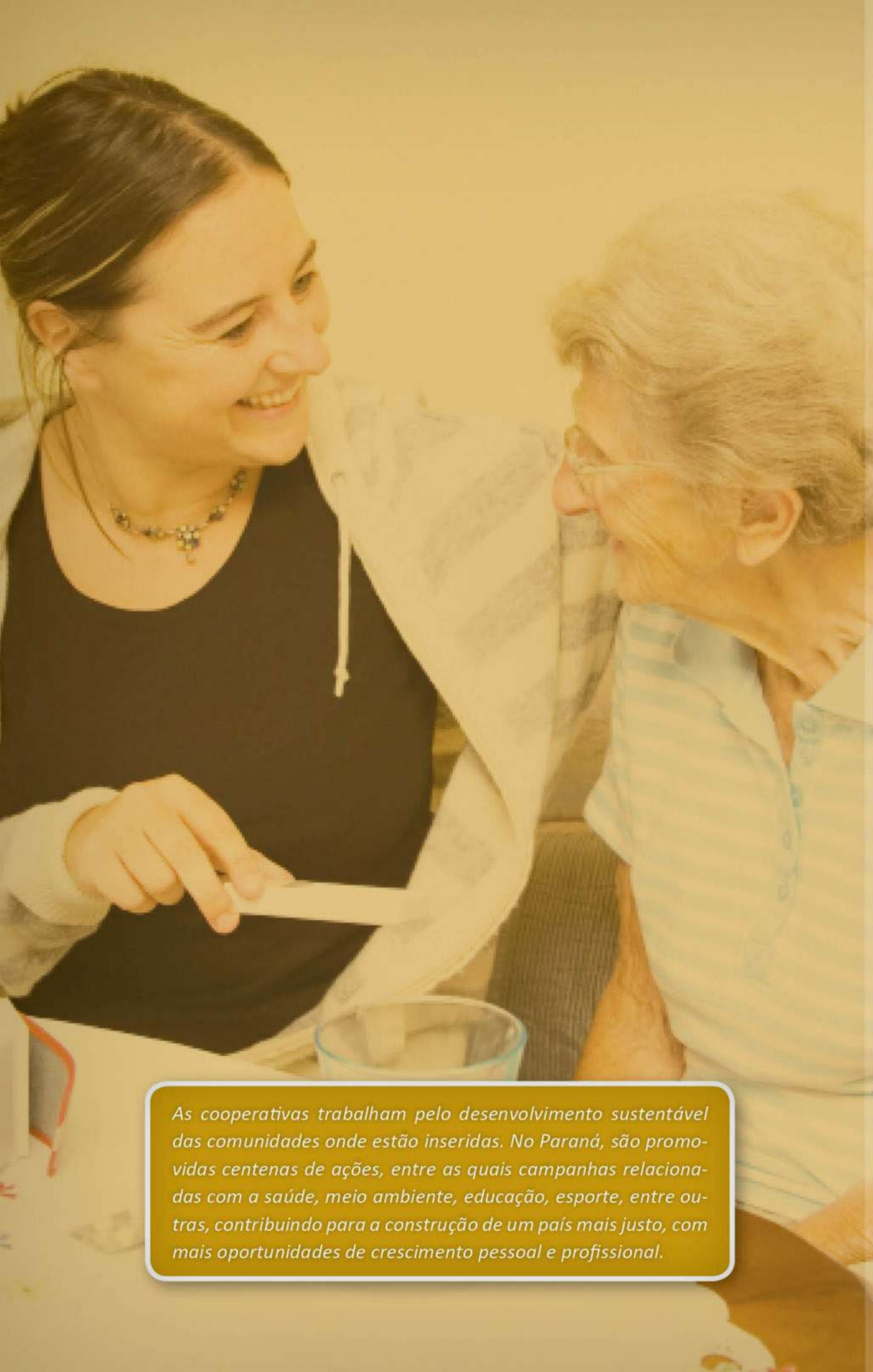


A vida com mais sabor



Em 2010, a Família Coamo junto com você!





ação social

As cooperativas trabalham pelo desenvolvimento sustentável das comunidades onde estão inseridas. No Paraná, são promovidas centenas de ações, entre as quais campanhas relacionadas com a saúde, meio ambiente, educação, esporte, entre outras, contribuindo para a construção de um país mais justo, com mais oportunidades de crescimento pessoal e profissional.



AGRÁRIA ATENÇÃO À SAÚDE

O cuidado com a saúde tanto de funcionários, quanto de cooperados e da comunidade, tem sido nos últimos anos uma das prioridades da Cooperativa Agrária. Um exemplo de ação social que já faz parte do cotidiano da cooperativa é o apoio financeiro oferecido todos os anos ao Hospital Semmelweis,

construído em 1992 pela cooperativa e que até hoje continua sendo o único situado no distrito de Entre Rios, em Guarapuava. A instituição atende pacientes de toda a comunidade, sendo que o apoio da cooperativa é decisivo para que o hospital mantenha suas portas abertas.

GINCANA SOLIDÁRIA

Em 2009, a Cooperativa Agrária manteve como principal ação de responsabilidade social o Programa Agrária de Integração Solidária (PAIS). A atividade, lançada em 2005, é desenvolvida na forma de gincana: os cerca de 1100 funcionários da cooperativa se dividem em quatro equipes. Cada uma adota uma entidade assistencial, previamente selecionada pelo comitê organizador. Ganha a competição, a equipe que ao longo do ano conquistar mais pontos nas tarefas em prol da instituição adotada.

As principais tarefas das equipes são: campanha do agasalho, que este ano angariou 3.425 quilos em donativos, a arrecadação de alimentos e a realização de alguma melhoria nas entidades, desde a reforma de espaços físicos até a compra de eletrodomésticos

ou equipamentos. Em novembro é realizada também a "Operação Panettone", em que os grupos promovem a venda de panettones e destinam a renda para as entidade adotadas. Na festa de confraternização de final de ano, a cooperativa anuncia o grupo vencedor do PAIS e a classificação final das equipes. De acordo com sua colocação, cada uma recebe uma premiação em dinheiro, sendo que o valor ganho é repassado integralmente à instituição adotada na forma de produtos ou serviços.

A Agrária também incluiu no PAIS, como entidade a ser ajudada todos os anos, por todas as equipes, o Projeto Social Projeção. Situado no distrito de Entre Rios, localidade em que está situada a sede da Cooperativa, a entidade oferece a crianças e adolescentes oficinas educativas no contraturno escolar.

AÇÕES INTERNAS

O Programa Agrária de Integração Solidária (PAIS) da Cooperativa Agrária também engloba outras atividades em duas vertentes: segurança no trabalho e saúde. Na segurança, ganham pontos as equipes que participarem de ações como o "Diálogo de Segurança" e a apresentação teatral na Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho, abordando o tema da prevenção aos acidentes.

Na saúde, o programa incentiva as equipes a participar de alguns eventos esportivos em Guarapuava, como a Corrida do Trabalhador, promovida pela prefeitura, e a Corrida da Pátria, realizada pelo 26ºGAC (Exército). Também voltada à saúde, outra tarefa valendo pontos e que repercute em toda a comunidade é a campanha de doação de sangue.



BATAVO PROJETO GIRA BRASIL

Cinema móvel promove lazer de qualidade para a comunidade



Proporcionar entretenimento, lazer e cultura à população. Com este objetivo, a Batavo firmou em 2009 parceria com a FMC Agricultural Products, empresa fornecedora de inseticidas, herbicidas e fungicidas – e trouxe para o município de Carambeí, no mês de julho, o projeto Gira Brasil. Nesta ação cultural, um cinema itinerante montado dentro de um caminhão climatizado, com poltronas confortáveis, pipoca e refrigerante (e com direito a lanterninha!) leva a beleza e a magia do cinema para perto da população, beneficiando, principalmente aqueles que

usualmente não têm acesso a esse tipo de produção artística.

Títulos atuais do cinema brasileiro, a exemplo das produções “Castelo Rá-tim-bum” e “Se eu fosse você 2”, foram exibidos nas sessões de cinema móvel em Carambeí. A ação envolveu cerca de 170 pessoas, entre as quais, crianças das creches municipais São Judas Tadeu e Betânia que pela primeira vez puderam vivenciar o universo cinematográfico, já que município não tem salas de projeção. A iniciativa é aprovada pela Lei Rouanet – Lei Federal de Incentivo à Cultura.

CAPAL PRESERVANDO A HISTÓRIA

Preservar e valorizar o patrimônio histórico e cultural da região de Arapoti faz parte das ações sociais da Capal Cooperativa Agroindustrial, com sede em Arapoti, na região Centro-Oriental do Estado. Todos os anos, a cooperativa contribui com o Museu da Associação Parque Histórico de Arapoti, localizado na Vila Evangélica – Colônia Holandesa em Arapoti. Em 2009, os recursos doados somaram R\$ 40.000,00. Desde 2006, as doações feitas pela cooperativa já somam R\$ 150.000,00. Além disso, a Capal doou todo o seu acervo de fotos e equipamentos antigos. O Museu é administrado por uma Fundação, criada com este objetivo específico.

As ações de responsabilidade social da cooperativa realizadas durante o ano abrangem ainda a cam-

panha do cobertor, a campanha de fraldas geriátricas descartáveis, em benefício do Lar dos Idosos de Arapoti, e campanhas de vacinação do município. Para os funcionários, são realizadas as seguintes ações: apoio à Associação dos Funcionários; a cooperativa é mantenedora da Fundação Capal que oferece convênio médico-hospitalar, odontológico e farmacêutico, além de atividades esportivas e recreativas para funcionários e familiares; apoio e incentivo à participação de funcionários em ações de voluntariado em projetos da comunidade, através do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, Conselho Tutelar do Menor, parcerias com a APAE - Associação de Pais e Filhos Especiais de Arapoti.

C.VALE

INCLUSÃO SOCIAL DE PPDs



Em ambiente sem discriminação, fica difícil identificar um PPD

Atenta as exigências legais e preocupada com a inclusão social, a C.Vale está empenhada em atender o programa para Pessoas Portadoras de Deficiências (PPDs), o qual estabelece que empresas com 100 ou mais empregados devem reservar uma cota de vagas para portadores de deficiência (entre 2% e 5%, conforme o número de empregados da empresa). Com acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, 106 portadores de deficiências física, mental, auditiva, visual e múltipla desempenham várias atividades profissionais na cooperativa.

Para melhor aproveitamento do potencial individual, já no processo seletivo é feita uma triagem sobre habilidades profissionais de cada PPD. “Nos primeiros 30 dias fazemos um acompanhamento para avaliar sobre sua adaptação”, revela a assistente social e encarregada pelo programa, Dóris Giovane Pedron Alves.

Segundo ela, em alguns casos, esse acompanhamento é feito também com a família. “É importante sabermos se ela incentiva o PPD a trabalhar fora”, complementa. A cooperativa também desenvolve um trabalho de sensibilização nos setores para receber e auxiliar o PPD em suas atividades.

1º emprego › Anderson Arroyo Garrido, 27 anos, portador de deficiência visual, residente em Altônia, fala com orgulho que no dia 14 de julho de 2009, completou um ano na C.Vale. “Esse é o meu primeiro emprego, e com carteira assinada. A C.Vale me

deu a oportunidade de mostrar que tenho condições de trabalhar como qualquer outra pessoa. Na realidade ela me deu a independência”, enfatizou Anderson que trabalha no primeiro turno do abatedouro, na lavanderia. Ao lembrar, sua trajetória de conquistas, revelou com orgulho que a cooperativa ajudou a realizar um grande sonho. “Economizei e comprei um computador. Agora estou trabalhando pra comprar uma casa”, planeja.

Planejando o futuro › Claudemir Loeban, 26 anos, casado, pai de uma filha de seis anos, residente em Nova Santa Rosa, diz que a sua deficiência física nunca foi empecilho pra trabalhar, porém teve dificuldade para se colocar no mercado de trabalho. “A C.Vale foi o meu primeiro emprego com carteira assinada. Estou aqui há três anos e meio e não pretendo sair tão cedo. Sei que posso fazer mais pela cooperativa e ela por mim”, diz Claudemir que trabalha no almoxarifado do abatedouro.

Outro integrante da família C.Vale é Juliano Formentini, 27 anos, admitido recentemente para a área administrativa. Mesmo não falando e nem ouvindo, ele tem facilidade de comunicação. Antes de ser contratado, ministrou para um grupo de funcionários da cooperativa um curso de libras. Ele diz também que é o seu primeiro emprego e está muito feliz. “Com essa oportunidade volto a planejar minha vida profissional e pessoal. Quero retomar a faculdade de administração e me qualificar melhor pro mercado”, diz.



C.VALE

SERVIÇO VOLUNTÁRIO, O PRAZER DE AJUDAR



ENVOLVIMENTO EM CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A PARALISIA INFANTIL

ATUAÇÃO EM GRUPOS DE ESCOTEIROS: CONTRIBUINDO NA FORMAÇÃO DOS JOVENS

PARTICIPAÇÃO NO LIONS CLUB: TRABALHO REVERTIDO PARA ENTIDADES

A capacidade de se doar ao trabalho voluntário é uma virtude de poucos, mas que está cada vez mais difundida dentro da C.Vale. São dezenas de funcionários que anonimamente desenvolvem esse trabalho solidário, sem pedir nada em troca.

Nesse movimento silencioso estão os contadores Gilberto Benincá, Danilo Klein e Nelson Beltrame que estimulam os colegas de trabalho a doar um percentual do Importo de Renda para o Fundo para a Infância e Adolescência. Maurício Ribas Dinão (Deinf) e Jeferson Candido da Silva (acessório), trabalham com o Grupo Escoteiro Sepe Tiaraju (Palotina). Fábio Zandonadi (Sesmt) e o advogado Leandro Pierezan fazem parte do Rotary Club.

A entidade promove campanhas, ajuda o Centro de Apoio e Reabilitação de Toxicômanos e Alco-

ólatras, a APAE, além de ser a precursora da Campanha de Vacinação contra a Poliomielite (paralisa infantil).

Edson Kelm e Giovani Braz de Lima (supermercados), fazem parte do Lions de Assis Chateaubriand, outra entidade que atua fortemente em campanhas. Eles também trabalham voluntariamente no restaurante italiano da Expo Assis, cuja renda é revertida para entidades assistenciais.

Pessoas envolvidas em ações ligadas a igrejas são inúmeras: Ronaldo e Bete Vendrame, Marson Becker, Leacir Romani, Elizabet Kreling (Palotina), Joari Vieira (Nice), Manoel Messias de Souza (Terra Roxa), Samira Daniela Kunzler, Sandra Aparecida Ferreira e Everton Rigo (Alto Santa Fé), são alguns dos exemplos de voluntários anônimos da C.Vale.

INCENTIVANDO A SOLIDARIEDADE

Estimular a solidariedade e o espírito de humanitário de associados e funcionários é uma das ações desenvolvidas pela C.Vale. Como resultado, quase 5 mil peças de roupas e calçados foram arrecadadas durante a Campanha do Agasalho 2009. Também foram arrecadadas doações pelos supermercados, abatedouro de frangos e núcleos femininos. As roupas, cobertores e calçados foram repassados para entidades assistenciais dos municípios de origem das doações.

Doações › Entre as ações desenvolvidas pela própria cooperativa, duas beneficiaram instituições que prestam atendimento social no município de Carapó, no Mato Grosso do Sul. A Apae Júlio César Nobre recebeu a doação de um forno industrial e de um aparelho condicionador de ar. Já o asilo Frei Eucário ganhou cinco colchões e nove ventiladores de teto. As doações foram realizadas em parceria com a Dow AgroSciences.



COASUL

INCENTIVO À LEITURA

O incentivo à leitura é um dos caminhos para uma boa educação no país. No Brasil, inúmeros projetos buscam promover o gosto pela leitura e desenvolver o hábito de ler entre as crianças. No Paraná, duas escolas municipais de São Jorge D'Oeste aderiram à ideia e incluíram aulas de leitura na sua estrutura curricular.

A Cooperativa Agroindustrial Coasul, por meio do Supermercado da Coasul, do município de São Jorge D'Oeste, também apoiou a ação e, como prova disso, doou um carrinho de compras para a Escola Municipal Ciranda da Vida, da comunidade de São Pio, e mais dois para a Escola Municipal Nossa Senhora da Lapa.

O gerente do Supermercado, Harison Ordina, conta que os carrinhos foram remodelados para serem utilizados na distribuição e recolhimento dos livros, servindo de ferramenta de ensino nas escolas. "Desta forma, esperamos contribuir para a formação

dessas crianças. Este também é um dos papéis da cooperativa", comenta.

A diretora da Escola Municipal Nossa Senhora da Lapa, Sirlei Bezerra, conta que todos os 168 alunos da escola, do Ensino Infantil e Fundamental, participam do projeto, batizado de "A magia da Literatura". "Esta ação era um desejo antigo e neste ano pode ser realizado. É muito gratificante ver a alegria das crianças no momento da leitura", diz.

Na Escola Municipal Ciranda da Vida o projeto ganhou o nome de "Viajando no mundo da Leitura". Nele, o carrinho de compras recebeu até um nome: "auto-literário", escolhido pelos mais de 40 alunos da escola. A diretora Elizete D. Magro revela que as aulas de leitura acontecem por toda a escola. "As crianças sentam-se sob sombra das árvores, nos corredores, em vários lugares dentro da sala. Assim as aulas tornaram-se mais atrativas e convidativas, tornando a leitura um momento prazeroso."

COAGRU

PROGRAMA COOPERSAÚDE

A Coagru também se preocupa com a saúde dos associados, colaboradores e seus familiares. É a desejada qualidade de vida. Por isso foi criado o programa Coopersaúde que tem o objetivo de instituir serviços de apoio para manutenção ou recuperação da saúde. Dentre as atividades, por exemplo, está o fornecimento de vacina anti-gripal a um custo 40% mais baixo do que o mercado. Em 2009 foram forne-

cidas 890 doses. A Coagru é pioneira na contratação de planos de saúde para os associados e colaboradores a um custo bem inferior graças a parceria firmada com operadoras de saúde. Também firmou diversos convênios com hospitais e laboratórios com custo baseado na tabela da Associação Médica Brasileira (AMB), que tem um desconto de 30 a 40% para exames e consultas médicas.



COCAMAR E SICREDI UNIÃO CAMPANHA SOLIDÁRIA

Contribuir para um mundo melhor. É com este objetivo que a Cocamar e a Sicredi União Paraná, ambas sediadas em Maringá (PR), realizam há sete anos consecutivos a Campanha Solidária. Em 2009, a iniciativa contou com o envolvimento de 236 entidades assistenciais de vários municípios. As entidades recebem gratuitamente lotes de adesivos para serem vendidos a R\$ 10,00 a unidade.

As pessoas que compram os adesivos contribuem com as entidades, já que cada instituição assistencial fica com o dinheiro das vendas que conseguiu efetuar, e ainda concorrem ao sorteio de prêmios doados pelas duas cooperativas: dois veículos Gol Geração 4, com quatro portas, uma motocicleta Suzuki 125 cilindradas e cinco aparelhos de TV LCD. Cada entidade fica com o montante financeiro resultante das ven-

das que conseguiu efetuar. O dinheiro arrecadado é investido em melhorias e na execução de programas assistenciais. Para muitas das entidades beneficiadas, essa iniciativa é a principal fonte de receitas no ano. Na edição deste ano, para um total de 79.065 cupons, foram obtidos R\$ 790.650,00, um montante recorde que, somado ao dos seis anos anteriores, atinge R\$ 4.794.325,00.

O sorteio aconteceu no início do mês de dezembro, sendo que a solenidade de entrega dos prêmios foi realizada no dia 14 do mesmo mês. Mary Mello Gomes e Élcio Gaspar Teixeira, ambos de Maringá, ficaram com os veículos Gol. Tanto Mary quanto Élcio participaram com um único cupom, fruto de contribuição, respectivamente, para o Lar Escola Bom Samaritano e o Recanto do Menor.

COCAMAR

INVERNO MÁGICO

A Cocamar é uma das principais apoiadoras da Campanha do Agasalho realizada pelo Programa do Voluntariado Paranaense (Provopar), que arrecada roupas, cobertores e calçados para entidades assistenciais do município.

Em 2009, a campanha Inverno Mágico, que vinha sendo promovida há anos pela cooperativa Cocamar e vários parceiros, foi absorvida pelo Provopar que, dessa forma, fortaleceu ainda mais a iniciativa.

INCENTIVO À MÚSICA

Criado há 10 anos, o Coral Cocamar é integrado por 50 músicos e se apresenta em eventos realizados pela cooperativa, e também na comu-

nidade. Da mesma forma, a Cocamar é a principal incentivadora do Coral Infantil mantido pelo Lar Escola da Criança de Maringá.



COROL

INCENTIVO AO ESPORTE

A Corol Cooperativa Agroindustrial, por meio de sua agroindústria de café – Café Corol - incentiva a prática de esportes e a melhoria da qualidade de vida da população. Uma das iniciativas neste sentido é o apoio ao Clube Rolandense de Ciclismo CRC, através do fornecimento de uniformes aos atletas. O clube tem participado de várias competições durante o ano como: Campeonato Regional de Ciclismo em Londrina, 1ª etapa do Paranaense de Mountain

Bike em Maringá, Regional Noroeste de Ciclismo em Nova Esperança, Copa Maringá de Ciclismo, Copa Internacional Vzan de Mountain Bike entre outras. Na opinião da direção da cooperativa, a opção por apoiar os atletas surgiu porque as pessoas que praticam algum esporte servem de espelho às novas gerações e, assim como o cooperativismo, a prática esportiva garante boas ações, crescimento e desenvolvimento pessoal.

COPAGRIL

DOE VIDA, DOANDO SANGUE

Na Cooperativa Agroindustrial Copagril, de Marçal Cândido Rondon, a cultura da responsabilidade social está se inserindo também nas futuras gerações de cooperativistas. Em 2009, os integrantes da Associação dos Comitês de Jovens da Copagril (ACJC) lançaram o projeto Doe Vida, Doando Sangue, visando disseminar o hábito da doação voluntária de sangue. A

ação trabalha a informação, a conscientização e a formação do jovem e da comunidade em geral, em torno da doação. Também faz parte do projeto a organização de caravanas de doadores de sangue, com a finalidade de repor o material usado por pacientes em processos cirúrgicos ou afins, visando estimular ao jovem a praticar um ato de solidariedade e amor ao próximo.





COOPERTRADIÇÃO PRESENÇA NAS COMUNIDADES

A Coopertradição – Cooperativa Agropecuária Tradição, de Pato Branco, tem buscado desenvolver ações em prol de uma agricultura responsável e do desenvolvimento regional, proporcionando aos associados o crescimento consistente e duradouro de sua atividade agrícola. Outro objetivo da cooperativa é contribuir com as comunidades rurais que estão dentro da sua área de atuação. Uma das ações da cooperativa neste sentido, e que foi realizada com o apoio da Prefeitura de Pato Branco, resultou na doação de 109 placas indicativas de trânsito, que foram

instaladas nas estradas rurais com a finalidade de informar a localização e as distâncias entre as comunidades, facilitando o acesso daqueles que residem e transitam nas estradas do interior do município.

Nas áreas urbanas de alguns municípios de sua área de abrangência, a Coopertradição doou lixeiras para separar o lixo reciclável e orgânico. As lixeiras foram fixadas nas principais vias públicas e de grande fluxo de pessoas, contribuindo com as comunidades para que convivam em um ambiente limpo e organizado.

PROJETO PROMOVE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

A Coopertradição não busca apenas desenvolver a agricultura regional. Investir em projetos voltados à qualidade de vida e prevenção da saúde de seus cooperados também faz parte da sua filosofia. Um exemplo de ação realizada em 2009 foi o Projeto CooperAção em Saúde para a Família Rural, promovido em parceria com a Fadep (Faculdade de Pato Branco). Foram três encontros, chamados de Tardes da Cooperação, em que aconteceram oficinas relacionadas à saúde e ao bem-estar das pessoas. Cada encontro reuniu 60 cooperadas e abordou temas como atividades físicas, saúde e qualidade de vida, orientação ergonômica e postural, obesidade, redução alimentar, e cânceres de mama e de colo uterino.

Foram realizadas também avaliações integradas de saúde nas áreas nutricionais, qualidade respiratória, flexibilidade, pressão arterial, nível de

glicemia e prescrição de atividades físicas. O projeto ainda ofereceu, paralelamente as Tardes de Cooperação, uma oficina de alimentos funcionais e medicamentos fitoterápicos.

Elci Aparecida Dubena, mãe de três filhos, é uma das cooperadas participantes do projeto. “Aproveitei muito. Eu me senti muito a vontade para tirar algumas dúvidas a respeito de problemas de saúde”, disse. Para a cooperada Juliane Bez, participar do projeto trouxe inúmeros benefícios, sobretudo em relação à necessidade de praticar exercícios físicos regularmente. “Eu não tinha o hábito de realizar essas atividades. Percebi que são realmente importantes”, observou. Ela destacou que através da avaliação cardiopulmonar, descobriu que pode estar sofrendo de pressão arterial. “Os professores e as acadêmicas me passaram dicas para controlá-la, além de me aconselharem a procurar um especialista”.



PRIMATO

FAZENDO UMA CRIANÇA FELIZ

Ciente da sua responsabilidade junto à comunidade, a Cooperativa Primato, com sede em Toledo, Oeste paranaense, inseriu na sua crença questões de responsabilidade social. Para atender a necessidade de cumprir com o papel social, em 2006 foi criado o projeto Criança Feliz.

A 1ª edição do projeto aconteceu na sede da Cooperlac, hoje Primato. Pelo sucesso e aumento de escolas interessadas, a segunda edição aconteceu no Lago Municipal de Toledo, com a participação de crianças da cidade e do interior de Toledo e Ouro Verde do Oeste. Na 3ª. edição, em 2009, em comemo-

ração ao dia das crianças, a Primato promoveu a ação durante a 9ª Expo Toledo e 4ª Exposição Nacional, evento anual que acontece no município de Toledo. Além de participar com dois estandes no evento, a Primato realizou várias atividades voltadas para as crianças, como pintura facial, balões e distribuição de algodão doce.

A cooperativa também aproveitou a ocasião para repassar às crianças informações sobre cooperativismo e agronegócio, preparando as futuras gerações para conviver cada vez mais em sociedade, e de maneira cooperativista.

COPACOL

COOPERATIVA ESTABELECE METAS ATÉ 2013

Consciente de seu papel na construção de um presente e de um futuro melhor para todos, a Copacol lançou em 2009 um novo Propósito Estratégico: o 2.5.25, com a meta de alcançar R\$ 2 bilhões de faturamento, 5% de rentabilidade e 25 mil participantes em programas de desenvolvimento até o ano de 2013, quando a Cooperativa completará 50 anos.

O objetivo da Copacol é reforçar a profissionalização dos associados e colaboradores, levar mais qualidade de vida às pessoas, através da geração de emprego e renda, melhorar o atendimento aos clientes e contribuir com o desenvolvimento regional, através de um crescimento integrado.

E foi com esse propósito de promover um crescimento integrado que a Copacol foi a primeira empresa do setor agroindustrial do país a assumir o compromisso com a ONU no ano de 2004, para contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, que no Brasil foram caracterizados de 8 Jeitos de Mudar o Mundo. Na ocasião, a cooperativa criou o seu primeiro Propósito Estratégico, o Projeto DNA Copacol 1/40/5, que contribuiu para nortear seu aumento faturamento, a recuperação de 40 rios e o desenvolvimento de projetos sociais envolvendo mais de 5 mil crianças até o final do ano de 2008, quando completou 45 anos.





CONFEPAR

PROJETOS PARA A COMUNIDADE

A Confepar é uma união de cooperativas agropecuárias do norte do Paraná, voltadas especialmente para a produção de leite. A entidade nasceu em 1982 como Confederação das Cooperativas Centrais Agropecuárias do Paraná Ltda transformando-se, em 1986, na Confepar Agro-Industrial Cooperativa Central. Ao longo da sua trajetória, a Confepar traçou uma forte dinâmica de evolução, acumulando solidez, estrutura, tecnologia e capacitação profissional visando ocupar espaço entre as maiores indústrias processadoras de leite em pó e in natura do Brasil. Paralelamente, foram implantados projetos relacionados à Responsabilidade Social que beneficiam, além de colaboradores e cooperados, também a comunidade.

Uma das ações é o Projeto Cooperação, criado com a finalidade de possibilitar a crianças em situação de vulnerabilidade social o contato com o esporte e o lazer, como forma de inclusão e educação, desenvolvendo assim suas habilidades motoras, o incentivo ao estudo e ao trabalho em equipe, pela vivência em um ambiente saudável no período do contra turno escolar. Em 2009, o projeto atendeu 100 crianças que estudam na Escola Municipal Cecília Hermínia de Oliveira Gonçalves. Os alunos receberam treinamento, orientações e todo o suporte para a participação nos jogos fora do local de treino, sem nenhum custo. Os treinos aconteceram na sede da Associação Recreativa dos Funcionários da Confepar. O projeto é desenvolvido em parceria com a Escola Municipal Cecília Hermínia de Oliveira Gonçalves e a Prefeitura Municipal de Londrina, por meio da Fundação de Esportes.

Parceria com Associação de Mulheres dos Jardins Bandeirantes e Sabará › Esta parceria com a Associação de Mulheres dos Jardins Bandeirantes e Sabará (Ambas) busca, por meio de ações concretas,

fortalecer a entidade e auxiliar na criação de alternativas para a sustentabilidade da associação e das mulheres que a compõem. A Confepar disponibiliza o espaço interno da cooperativa para a realização de feiras de artesanatos, apoio técnico da assistente social da cooperativa, Vanessa Cristina Baggio Palma, articulação com outras parcerias para a associação e, em ocasiões especiais, dá preferência por produtos da associação para presentear seus colaboradores. Exemplos: o presente de aniversário oferecido pela cooperativa vem embalado em caixas de presente confeccionadas pela associação, assim como brindes do Dia Internacional do Meio Ambiente, entre outros.

Oficinas de Artesanato › Visando a melhoria da qualidade de vida das famílias da comunidade em que está inserida e o desenvolvimento da Ambas, a Confepar ofereceu em 2009 diversas oficinas de artesanato nas dependências da cooperativa, sem custo para as participantes.

Grupo Terceira Geração › O apoio ao Grupo Terceira Geração foi outra ação da cooperativa no ano de 2009. O Grupo é formado pelas senhoras da terceira idade residentes no Jardim Sabará e conta com o apoio também da Prefeitura Municipal de Londrina. A Confepar, além do apoio técnico da assistente social, auxilia nos projetos e ações do Grupo.

Programa de Visitas › A Confepar está sempre de portas abertas para receber a comunidade. Em 2009, por meio do seu programa de visitas, vários grupos da comunidade externa (moradores dos bairros vizinhos, estudantes universitários, familiares dos colaboradores) e também de cooperados conheceram a planta industrial da cooperativa. Com essa abertura, busca-se fortalecer as relações por meio da interação com esses públicos.



COAMO FOCO NA PESSOA

A Coamo Agroindustrial Cooperativa nasceu de ideias e ideais. Nasceu do sonho de 79 agricultores que buscavam uma vida melhor para suas famílias, condição que hoje é a realidade de milhares de pessoas que acreditam no cooperativismo e na força do trabalho em conjunto. Após mais de três décadas de atuação, a Coamo tornou-se a maior cooperativa agrícola do Brasil e da América Latina, e uma das maiores empresas do país.

O segredo do seu sucesso, no entanto, não está somente no montante de seus bens de capital. A sua maior riqueza, que lhe dá a segurança para o futuro, está nas pessoas que fazem a cooperativa: os seus mais de 4 mil funcionários e mais de 19 mil coopera-

dos, constantemente preparados para desempenhar cada vez melhor as suas atividades profissionais.

Os investimentos na capacitação tanto de funcionários quanto de cooperados, são ações constantes e que garantem o profissionalismo na condução dos negócios da cooperativa e a qualidade dos produtos Coamo.

Outra preocupação da cooperativa é com o bem estar social dos seus funcionários. Além de convênios de assistência médica e odontológica, eles têm a disposição, em todas as unidades, a Arcam (Associação Recreativa dos Funcionários da Coamo), um clube completo e estruturado que promove esporte, lazer, entretenimento e integração social e profissional.

ESPORTE E SAÚDE NA ARCAM

A Associação Recreativa dos Funcionários da Coamo - contabilizou somente na sua unidade de Campo Mourão durante o ano de 2009 um total de 99 jogos e 1032 gols na prática da modalidade de futebol suíço Veterano. Mas não é só o futebol, tem voleibol, tranca, truco, basquete, tênis de campo, tênis de mesa, caminhadas e atividades recreativas, que movimentam milhares de pessoas durante a temporada. Além de atividades voltadas ao esporte, lazer, entretenimento, integração social e profissional, anualmente um calendário com uma extensa programação é cumprido, abrangendo cursos, reuniões, palestras e eventos na área sócio-cultural, além das práticas de diversas modalidades esportivas.



COAMO

HOMENAGEM A FUNCIONÁRIOS

A Coamo completou 39 anos de existência e a Credicoamo, 20 anos no ano de 2009. Ao longo da sua existência, a Coamo vem valorizando seus funcionários homenageando anualmente àqueles que completam 10 anos, 20 anos e 30 anos de serviços na empresa.

Em 2009, a Coamo prestou homenagem a 265 funcionários, dos quais 172 profissionais com 10 anos de empresa, 81 com 20 anos e 12 funcionários com 30 anos de dedicação à Coamo. Do total geral, 34% dos funcionários da Coamo estão com mais de 10 anos de trabalho na cooperativa.



EM BUSCA DA QUALIDADE "5S"

Em parceria com as Secretarias e Regionais de Saúde, os funcionários da Coamo realizaram palestras nas escolas dos municípios da sua área de ação, com o evento "Erradicação da Dengue", que fez parte do cronograma do Programa 5S da Coamo para 2009/2010. Somente em Campo Mourão, foram realizadas 29 palestras envolvendo diretamente 4.200 alunos e professores, culminando com a participação no Dia "D"

de Combate a Dengue com arrastão nas cidades e panfletagem visando orientações aos moradores.

Outra ação motivada e concluída com sucesso foi o projeto realizado em parceria com a Sanepar que oportunizou a realização de 49 palestras com o tema "Uso Racional da Água" beneficiando 8.500 pessoas entre funcionários e familiares, em todas as unidades da Coamo.

NATAL DE LUZES REÚNE 4 MIL PESSOAS

Tradição, emoção, alegria, encantamento, beleza, amor, paz e fé, são alguns dos sentimentos que marcaram o Natal de Luzes da Coamo, com o tema "Noite Feliz" na edição 2009. O evento tradicional há muitos anos em Campo Mourão foi realizado dia 2 de dezembro reunindo cerca de 4 mil pessoas e abriu os festejos natalinos da cidade.

Entre as atrações do Natal de Luzes da Coamo 2009: apresentações de músicas natalinas pela

Banda Municipal, que neste ano completou 50 anos de atividades; acendimento das luzes do prédio da Coamo; apresentação da música "Noite Feliz" por Jorge Correia, funcionário da Coamo em Goioerê, coroando um dos bonitos momentos do evento.

A chegada do Papai Noel e a distribuição de balas fizeram a alegria da criançada e dos adultos também, sendo um momento aguardado com grande expectativa.



COCARI

FORMAR “CRAQUES NA VIDA” POR MEIO DO ESPORTE

Estimular a cooperação entre os participantes, promover a inclusão social de crianças e adolescentes carentes, além de praticar e difundir métodos cooperativos entre os integrantes são missões que a ONG Aliança Esportiva e Social de Mandaguari (AESM) vem conseguindo atingir desde 2003, quando a Cocari, juntamente com empresas parceiras, fundou a organização, começando com o atendimento a pouco mais de 100 jovens do município.

Atualmente, a ONG – AESM atende a 220 jovens, que têm a oportunidade de participar de prá-

ticas esportivas, além de palestras e de receberem cuidados médicos (atendimento odontológico, fonoaudiológico, nutricional e exames laboratoriais), apoio escolar e espaço para treinamento físico. Como condição para permanência no grupo, os participantes têm de ter a aprovação em cada ano letivo. Por isso, todos os integrantes do projeto possuem uma ficha de acompanhamento, desenvolvimento pessoal e rendimento escolar. Portanto, quando necessário, recebem todo o apoio para que sejam vencedores não apenas no esporte, mas, acima de tudo, na vida.

COCARINHO: UMA AULA DE SOLIDARIEDADE

O Projeto Cocarinho, que teve início no ano de 2002, arrecada brinquedos durante todo o ano. A arrecadação é feita em todos os eventos promovidos pela cooperativa voltados para cooperados, familiares e colaboradores, e também junto a parceiros.

As doações são entregues a crianças carentes no

mês de dezembro, próximo ao Natal.

O projeto vem crescendo a cada ano e ampliando sua área de abrangência. Para 2009, a meta é superar o volume de arrecadação do ano passado, quando o projeto atendeu a um total de 3.000 crianças, em cerca de 20 municípios da área de ação da Cocari.





COCARI

CAMPANHA COCARI SOLIDÁRIA

Ser instrumento para o desenvolvimento econômico e social da comunidade em que está inserida é um dos preceitos da Cooperativa Agropecuária e Industrial Cocari, com sede em Mandaguari (PR). Com este objetivo, foi criada a Campanha Cocari Solidária, que visa contribuir com entidades assistenciais e educacionais de toda área de ação da cooperativa.

A campanha é realizada por meio da ajuda de pessoas da comunidade, que adquirem uma muda

de planta nativa por R\$ 5,00, de uma entidade participante, e ganham um cupom para concorrer a cinco prêmios adquiridos pela Cocari. Na 4ª edição da campanha, realizada em 2009, foram arrecadados R\$ 217.820 mil.

Os recursos foram totalmente revertidos às entidades que efetuaram a troca de cupons. Ao todo, a Campanha Cocari Solidária já beneficiou entidades com R\$ 786.290 mil.

JOVENS LÍDERES DESENVOLVEM AÇÕES SOCIAIS

Cientes do importante papel que têm, pois é essa geração que irá comandar a cooperativa no futuro, os jovens líderes da Cocari atuam tanto na cooperativa quanto na comunidade, promovendo ações sociais voltadas para a população carente da região onde estão inseridos.

Uma dessas ações tem por objetivo levar alegria e esperança a pessoas de todas as idades. Os

jovens promovem eventos como serenatas de Natal em vários municípios da área de ação da Cocari, apresentam filmes sobre a história de Jesus e entregam presentes. Os resultados dos trabalhos sociais realizados pelos jovens são apresentados nas edições do Jovemcoop Cocari – Encontro de Jovens Cooperativistas organizado anualmente pela cooperativa, com o apoio do Sescop/PR.



INTEGRADA PLANTE UM SORRISO

Sinônimo de solidariedade e alegria para centenas de crianças em diversas regiões do Estado, projeto Plante um Sorriso entrou em 2009 numa nova fase. Foi incluído o Encontro Literário, iniciativa que trabalha com obras do escritor Monteiro Lobato, principal autor da literatura infanto-juvenil brasileira.

A ação está sendo implantada em oito regionais da Integrada, envolvendo um total de 20 escolas e 400 professores. Na primeira etapa, os professores das escolas adeptas ao programa passam por treinamento. É uma introdução ao universo peculiar e divertido do escritor paulista, criador da obra clássica que deu origem ao programa de televisão Sítio do Pica-Pau Amarelo. O mergulho nesse mundo de fantasia é liderado pelo pesquisador Léo Ferreira Pires, estudioso da obra de Monteiro Lobato. Para viabilizar a iniciativa, a Integrada comprou 30 coleções completas contendo as principais obras de Lobato.

Outras ações › A Cooperativa Integrada desenvolveu em 2009 diversas ações voltadas para a

promoção da saúde, participação na comunidade e qualidade de vida. No mês de março, por exemplo, integrantes do Instituto Brasileiro de Saúde Preventiva estiveram em Florai ministrando curso para o núcleo feminino. Através do repasse de receitas da culinária alternativa para a prevenção de diversas doenças, o instituto tem como propósito promover um melhor padrão de qualidade de vida às pessoas. A ação teve como finalidade desenvolver atividades de assistência complementar à saúde e promover serviços relacionados com a saúde preventiva e tratamentos naturais,

Núcleo Jovem › Nos dias 01 e 02 de julho, a ação realizada focou os integrantes do Núcleo Jovem. A assessoria de cooperativismo da Integrada reuniu-se com os jovens com o objetivo de repassar informações sobre a cooperativa, e conversar sobre a administração da propriedade rural e a doutrina cooperativista. Buscando um maior envolvimento dos jovens com a cooperativa Integrada, foram rea-



lizadas em Ubitatã e Goioerê, respectivamente, reuniões para reestruturar os núcleos jovens destas duas Regionais. Os objetivos almejados com a formação e desenvolvimento dos trabalhos com os jovens cooperativistas foram repassados e dessa forma foram instituídas as coordenações dos dois grupos.

Imersão em Cooperativismo › Cerca de trinta pessoas, entre cooperados e esposas da Regional Arapongas participaram do curso de Imersão em Cooperativismo, entre os dias 13 a 15 de julho. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as cooperativas Castrolanda e Batavo e também a Fundação ABC, instituição que tem por objetivo oferecer assistência e tecnologia ao produtor rural e divulgar técnicas agropecuárias.

Várias regionais da cooperativa Integrada já tiveram a oportunidade de participar dessa viagem. A ideia central da iniciativa realizada pela Cooptur, com o apoio do Sescop/PR é aprender o cooperativismo fazendo turismo.

Dia Internacional do Cooperativismo › O Dia Internacional do Cooperativismo foi instituído com o objetivo de comemorar, no primeiro sábado de julho de cada ano, a confraternização de todos os povos ligados pelo cooperativismo. Por esse fato, nos dias 01 e 02 de julho, em Ubitatã e Goioerê respectivamente, a assessoria de cooperativismo realizou uma palestra para as integrantes do Núcleos Femininos, abordando temas ligados a doutrina cooperativista.

Doação de fraldas › A Cooperativa Integrada deu um tom social à Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes), ao incluir nas atividades uma disputa de arrecadação de fraldas geriátricas, que são posteriormente doadas para entidades da área de atuação da cooperativa. Em 2009, foram arrecadadas 25 mil fraldas. Um dos destaques da campanha foi o cooperado de Assaí, Yasushi Kimura, que fez a maior doação individual. Ele doou 1000 fraldas, gesto que deixou os colaboradores da Integrada honrados, pois é um exemplo de solidariedade e amor ao próximo.



Programa
InterAção

Para a Integrada, tão importante quanto levar tecnologia e produtividade para o campo é poder propiciar o crescimento social dos associados e da comunidade, além de auxiliar na preservação ambiental.

O Plante um Sorriso, implantado em 2003, reverte parte da produção dos associados em brinquedos e alimentos, levando alegria para milhares de crianças do Paraná.

Na área ambiental, a Integrada mantém o Projeto Nossa Água, em parceria com Bayer CropScience, para implementar ações na área ambiental, melhorando a qualidade das águas de nascentes nas áreas dos cooperados. Elaborado em 2008, o programa InterAção tem o objetivo desenvolver ações que contribuam para melhorar a qualidade de vida, através da troca de informações e mudança de hábitos e atitudes.



Projeto
Nossa Água



Na cooperativa Integrada é assim: desenvolvimento econômico e responsabilidade sócio-ambiental fazem parte da nossa missão.

LAR

SORRISO DE CRIANÇA

A felicidade de uma criança, expressa num sorriso, é o objetivo das ações sociais que a Cooperativa Lar desenvolve para o público infantil. As ações abrangem o projeto odontológico educacional "Sorriso de Criança", realizado em parceria com o Lions Clube Medianeira e a Associação Brasileira de Odontologia, para as crianças manterem sua higiene bucal diária. Com a finalidade de prevenir problemas dentários, por meio da higiene

bucal diária, a cooperativa solicita aos fornecedores kits de higiene bucal como escova, creme e fio dental. Em 2009, a exemplo dos anos anteriores, cerca de 2 mil crianças com idade de seis a oito anos foram atendidas neste projeto. Além da doação dos kits, faz parte do projeto a realização de palestras sobre a importância de uma boa higiene e aulas de escovação promovidas em diversas escolas do município.



INVESTIMENTO EM SAÚDE E BEM-ESTAR

Garantir a saúde e o bem-estar dos funcionários é um dos compromissos da Cooperativa Lar, cuja sede está localizada em Medianeira. Entre as ações realizadas em 2009, destacam-se três projetos sócio-educativos voltados para gestantes, tabagistas e hipertensos. As ações são compostas por reuniões mensais conduzidas por profissionais especializados, palestras e atividades práticas. Além desses, foram desenvolvidos durante o ano os seguintes projetos:

Comitê de ergonomia no trabalho › Formado por uma equipe de funcionários, o comitê se reúne mensalmente para debater assuntos relacionados à qualidade de vida no trabalho, especialmente aqueles que envolvem aspectos ergonômicos, como postura, adequação de máquinas, implantação de cadeiras ergonômicas, dentre outros.

DST e AIDS › Conscientizar os funcionários sobre riscos das doenças sexualmente transmissíveis e incentivar a prática da prevenção é o objetivo deste projeto, realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

Campanha Interna de Vacinação › Também em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, a Cooperativa Lar disponibiliza ao quadro de funcionários vacinas contra a Gripe, Hepatite B e Tétano.

Semana Sipat e Caminhada Ecológica - Prezando o bem-estar, a segurança e a saúde dos funcionários, foi realizada em 2009 a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho. A programação incluiu palestras educativas, atividades recreativas e a tradicional Caminhada Ecológica, com a participação de 121 funcionários.

FESTIVAL CANTAROLAR

Promover cultura e valorizar os talentos musicais do Extremo-Oeste do Paraná. É com este objetivo que a Cooperativa realiza há cinco anos o Cantarolar - Festival Interno de Interpretação da Canção Popular da Cooperativa Lar. Em 2009, o evento aconteceu de 1.º a 3 de outubro, na sede da Associação Recreativa Lar, em Medianeira, e reuniu 80 competidores, divididos em seis categorias. Os primeiros quatro colocados em cada categoria recebeu um prêmio de até R\$ 6.600,00. O festival já está consolidado e, todos os anos, é

um dos eventos mais esperados por parte de funcionários e familiares, resgatando a tradição dos grandes festivais e se caracterizando como uma oportunidade para revelar novos talentos.

Reconhecimento › No intervalo das apresentações do 5.º Cantarolar foi realizada uma homenagem a 15 funcionários que completaram 25 anos de trabalho prestados à cooperativa. No ano passado foram homenageados os empregados com 30 anos de casa. Para 2010 está prevista a homenagem aos que estão no batente há 20 anos.





NOVA PRODUTIVA

CAMPANHAS FAZEM A ALEGRIA DE CRIANÇAS



Duas ações de voluntariado e doação viraram tradição na Nova Produtiva: A Campanha Nova Páscoa e a Campanha de Natal. Este ano, na época da Páscoa, a cooperativa distribuiu 2.400 ovos de chocolate para crianças em idade escolar. A ação beneficiou os alunos da escola e creche municipal de Ângulo, das escolas e creches municipais dos distritos de Astorga, Içara, Tupinambá e Santa Zélia, do Projeto Piá e PET de Astorga, das creches municipais do Jardim Cairí e do Jardim Progresso, em Colorado, da Escola Municipal e da APAE de Iguaraçu, das creches municipais de Lobato e Flórida, e das creches municipais de Santa Fé.

Natal › Seguindo a mesma proposta de incentivar a solidariedade e proporcionar um pouco de alegria para crianças carentes, a Nova Produtiva realiza todos os anos a Campanha Nova Natal. A primeira Campanha foi realizada em 2003 e resultou na arrecadação de cerca de 300 brinquedos. Com o passar dos anos ação cresceu e passou a mobilizar funcionários, cooperados e comunidade em geral. Em 2009, foram

arrecadados mais de 6.000 brinquedos. As doações foram distribuídas nas cidades em que a Nova possui unidades operacionais (Ângulo, Astorga, Colorado, Iguaraçu, Lobato e Santa Fé).

O momento da entrega transforma-se em festa. Cada criança recebe a visita do Papai Noel que, com estouros de rojões e a ajuda de funcionários, voluntários e do próprio presidente da Nova, Tácito Octaviano Barduzzi, que todos os anos faz questão de participar da campanha, distribui brinquedos, balas e muitos abraços à garotada.

A cooperativa tem consciência que ainda há muito a ser realizado na área social, no âmbito da sua área de atuação, mas acredita que estas ações Natal e de Páscoa está dando seus primeiros passos para transformar a realidade de muitas famílias. Isto porque, o objetivo das campanhas não é resolver o problema social das crianças atendidas, mas sim fazer com que elas tenham esperança e sonhos de um futuro melhor.

SICOOB INTERESSE PELA COMUNIDADE

Criado com o objetivo de atender às necessidades de expansão das cooperativas de crédito no Paraná, o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) desenvolve suas ações sociais e ambientais por meio do Instituto Sicoob, braço institucional da cooperativa e que foi criado para alavancar as ações voltadas para a Responsabilidade Social, objetivos de desenvolvimento do milênio e governança corporativa. São projetos que buscam soluções para questões sociais, econômicas e ambientais.

Atualmente, o Sicoob está presente em 34 municípios paranaenses, conta com 60 mil cooperados e tem 700 colaboradores.

A missão do Instituto é contribuir para o desenvolvimento sustentável das regiões onde está inserido, participando do processo de inclusão social e de preservação do meio ambiente, constituindo-se num canal para viabilização de projetos, ações voluntárias e contribuição social.

São várias ações desenvolvidas pelo Instituto, e que contam com o suporte das cooperativas singulares e a participação voluntária de dirigentes, cooperados e colaboradores. São iniciativas conjuntas e integradas, relacionadas com a filosofia cooperativista,



visando cumprir o 7º princípio do cooperativismo: "interesse pela comunidade". Um exemplo é a Biblioteca Digital Comunitária, criada em Maringá pelo Sicoob Metropolitano em parceria com a ADASCEL, agência de desenvolvimento de bairro, e que atende mais de 3.500 pessoas mensalmente, por meio de contas de e-mail gratuitas, pesquisas escolares, cursos de informática e cursos semi-profissionalizantes, além da biblioteca física. Este projeto é modelo para todo Estado e será implantado em outras cidades a partir de 2010. Mais informações: www.institutosicoobpr.org.br

CIDADANIA FISCAL

O Instituto Sicoob PR é um dos mantenedores do ICF – Instituto da Cidadania Fiscal, órgão gestor da Rede de Observatórios Sociais em todo o Brasil. No Paraná, são 17 observatórios sociais em funcionamento, tendo sido Maringá a cidade pioneira e referência para as demais.

Trata-se de um trabalho desenvolvido pela sociedade civil com o objetivo de exercer a cidadania por meio da educação fiscal e do controle social dos gastos públicos. Fazendo o monitoramento das licitações públicas, os observatórios sociais visam contribuir para a transparência e a qualidade na aplicação dos recursos públicos. Somente no 1º quadrimestre de 2009 os Observatórios Sociais da Rede ICF contribuíram para uma economia superior a 8 milhões de reais aos cofres dos municípios onde estão instalados.

Na coordenação desta Rede, o ICF oferece gratuitamente suporte técnico, de gestão e de comunicação aos observatórios, incluindo a metodologia e um sistema informatizado de monitoramento das licitações.

Anualmente, o ICF avalia as ações dos observatórios e concede o certificado de validação. O observatório social é um instrumento democrático, prático e efetivo para o exercício da cidadania. Informações: www.cidadaniafiscal.com.br



CENTRAL SICREDI PR/SC UNIÃO DE ESFORÇOS

Apesar das incertezas econômicas que marcam o ano de 2009, a Central Sicredi PR/SC deu continuidade ao trabalho que visa incentivar os associados e colaboradores a se envolverem com ações de responsabilidade social. Por conta disso, renovou por dois anos o apoio ao Nurse – Núcleo de Responsabilidade Social e Empresarial da Faciap – Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná. O objetivo do Núcleo é estimular o envolvimento das lideranças regionais e mapear as ações de responsabilidade social no Paraná.

Para a Sicredi, as duas entidades unidas vão conseguir fomentar ainda mais a responsabilidade social no Paraná e fazer com que este projeto se torne

uma referência para outros estados. O Sicredi entende ainda que o objetivo comum das entidades é que a Responsabilidade Social torne-se um padrão adotado pelas empresas do estado.

A Faciap é uma das entidades com maior capilaridade no Paraná, com 288 Associações Comerciais filiadas. A entidade foi a primeira a firmar parceria com a Federação de Associações Comerciais no Brasil e a assinar convênio com o Instituto Ethos de Responsabilidade Social.

Solange Rubio, coordenadora de mobilização do Ethos, explica que a missão do Instituto é ajudar as empresas a organizarem seus negócios de maneira responsável.

SICREDI VALE DO IVAÍ ESTÍMULO AO ESPORTE



Com a finalidade de difundir na comunidade a prática da atividade física e a adoção de hábitos saudáveis, a Sicredi Vale do Ivaí e a ACS - Associação dos Colaboradores da Sicredi promoveram em 2009, no município de Jandaia do Sul, a 1ª Corrida Pedestre. Durante o evento, que também fez parte das comemorações dos 20 anos da cooperativa, os participantes percorreram um percurso de 10.000 metros na ca-

tegoria adulto, 5.000 metros na juvenil e 1.000 metros na mirim. Ao todo, foram distribuídos R\$ 5.000,00 em prêmios aos vencedores. A Corrida Pedestre foi um presente aos associados da cooperativa, além de incentivar a prática desportiva.

O resultado foi expressivo, com a participação de aproximadamente 300 atletas, entre crianças de 6 anos até adultos acima de 70 anos.



SICREDI CATARATAS DANÇANDO COM A MELHOR IDADE

A atenção à terceira idade faz parte das atividades da Sicredi Cataratas do Iguaçu. Um dos eventos realizados para este público é o “Dançando com a Melhor Idade”, um concurso de dança que busca a confraternização, inclusão social e valorização do idoso. A iniciativa da Sicredi Cataratas do Iguaçu tem o apoio dos clubes de terceira idade e da secretaria de Ação Social Municipal da região de Foz do Iguaçu. A participação no concurso tem apenas uma regra básica: é preciso ter algum relacionamento com a Sicredi (ser associado e/ou receber seu benefício de aposentadoria).

Cumpridas estas premissas, os casais participam das etapas locais, organizadas numa ação coordenada com as unidades de atendimento da Sicredi. Os vence-

dores locais representam seus municípios na grande final, que em 2009 aconteceu em Medianeira, no dia 28 de novembro, no centro de eventos do Bairro Nazaré em Medianeira. Na ocasião, os treze casais finalistas encantaram por sua espontaneidade, vigor e alegria. Eles dançaram para um público de mais de 600 pessoas, representantes de 17 municípios da área de ação da cooperativa e que compareceram ao evento para torcer pelos seus casais finalistas. Segundo o presidente da Sicredi Cataratas, Luiz Hoflinger, desde o primeiro ano a ação foi um grande sucesso. “Isto reflete a credibilidade que a Sicredi tem junto a este público e o bom relacionamento mantido com as comunidades”, afirma.

SICREDI UNIÃO ENVOLVIMENTO EM CAMPANHAS SOCIAIS

A Sicredi União PR é apoiadora de um grande número de campanhas assistenciais realizadas durante o ano pelas comunidades onde estão inseridas suas unidades de atendimento. Entre essas, estão o

recolhimento de agasalhos nos meses que precedem o inverno, em Maringá, e de doações como alimentos para o Natal, em toda a região, que seguem para entidades de apoio a famílias carentes.



UNIMED PARANÁ RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL É PRIORIDADE

A responsabilidade socioambiental não deve ser interpretada como uma peça à parte da gestão de uma empresa, mas ser uma extensão. A preocupação com o impacto social de sua atuação deve estar presente em todas as decisões e rotinas gerenciais. Essas premissas constituem parte essencial da filosofia cooperativista. A Unimed Paraná se dedica a transformar a responsabilidade socioambiental em uma prática de gestão realizada pelo Sistema Unimed Paraná, representado por sua Federação e as 22 Singulares do Estado.

Com esse grande objetivo foi lançado em 2009 o projeto diagnóstico estadual socioambiental, que visa conhecer e mapear todas as ações, projetos e práticas realizadas no estado do Paraná. Esse trabalho foi realizado de fevereiro a julho de 2009, percorrendo mais de 4.000 km. Em sua próxima etapa a Unimed Paraná pretende montar um comitê estadual de responsabilidade socioambiental e formatar e aplicar sua política de responsabilidade socioambiental em todas as Singulares.

Além deste trabalho de mapeamento e estruturação, a Unimed Paraná tem como objetivo criar projetos estaduais, proporcionar as suas Singulares a realização de práticas socialmente responsáveis.

Neste ano, incorporou em seu banco de projetos, o Círculo de Diálogos pela Saúde, que tem como foco a realização de eventos nas cidades e regiões atendidas pela Unimed no estado discutindo, fomentando e estimulando a criação de projetos e ações das 8 Metas do Milênio, principalmente as ligadas à Saúde: Meta 4 – Reduzir Mortalidade Infantil; Meta 5 – Melhorar a saúde da gestante; Meta 6 - combater doenças como aids, malária entre outras. No ano de 2009 foram realizados 5 Círculos, reunindo mais de 3.000 pessoas.

Principais projetos › Dia Mundial da Saúde Unimed, Consumo Consciente, Superação Unimed, Círculos de Diálogos Pela Saúde, Diagnóstico Estadual Socioambiental.

>>> Saiba mais...

- As 22 cooperativas singulares e a Unimed Federação realizam e apóiam mais de 150 projetos sociais
- R\$ 70 milhões em investimento em Responsabilidade Socioambiental (22 Singulares) em 2009
- R\$ 7,5 milhões em Investimento externo em RS - beneficiando 3.500 entidades e mais de 600.000 pessoas





UNIMED CASCAVEL

ORIENTAÇÃO PARA GESTANTES

O Projeto Cegonha tem o objetivo de oferecer orientações básicas às beneficiárias gestantes visando melhoria no relacionamento gestante-Unimed e minimizando os riscos de complicações no pré e pós-operatório decorrente de falta de informações básicas.

Nesse trabalho a equipe dissemina os benefícios do parto normal e da amamentação, além do acompanhamento de profissionais especializados que dão suporte à beneficiária em seu período gestacional.

É incentivada a participação do pai nas reuniões mensais, nas quais são oferecidos espaços para tirar as dúvidas com nutróloga, anesthesiologista, enfermeira e fisioterapeuta e são realizadas palestras sobre con-

duitas para uma boa saúde gestacional. Esse projeto está diretamente ligado a umas das 8 Metas do Milênio, (5 – Melhorar a saúde da Gestante). Um dado impressionante é que 82% das mortes são de causas evitáveis, conforme estudos realizados. Fundada em 1989, a Unimed Cascavel tem 430 cooperados e 132 funcionários.

Outros projetos e ações › Rouxinol, Som e Vida, Unimed in Concert, Olimpíadas Médicas, Antitabagismo, Bem Viver, Ginástica Laboral, Gerenciamento de Crônicos, Dia Mundial da Saúde Unimed, Dia Mundial sem Tabaco, Dia Nacional de Combate ao Fumo, Dia do Cooperativismo, Dia do Voluntariado.

UNIMED PARANAGUÁ

CIDADANIA EMPRESARIAL

A Caravana da Cidadania Empresarial de Paranaguá é um projeto que visa a promoção da qualidade de vida no trabalho e da responsabilidade socioambiental nas empresas situadas no município. A proposta do projeto é levar para o ambiente interno das empresas palestras, workshops e demais eventos relacionados a esses assuntos, com o intuito de promovê-los na cultura organizacional.

Pesquisa realizada junto a colaboradores mostrou que a maioria escolheu os temas estresse e qua-

lidade de vida, alimentação saudável e prevenção de acidentes como os prioritários para temas do projeto. As palestras preventivas incluem orientações odontológicas, médicas, nutricionais, proteção auditiva, atividades recreativas e sensibilização a respeito da saúde e direitos da pessoa idosa. A Unimed Paranaguá foi fundada em 1980, tem 101 cooperados e 65 colaboradores.

Outros projetos e ações › Projeto IDH Unimed, Dia Mundial da Saúde.





UNIMED CIANORTE

GRUPO DE ABORDAGEM E TRATAMENTO AO FUMANTE

Preocupada com o número de doenças e a mortalidade relacionada ao tabaco, conforme índice da 13ª Regional de Saúde do Paraná, a Unimed Cianorte decidiu formar o Grupo de Abordagem e Tratamento ao Fumante. Em parceria com a 13ª Regional de Saúde, a cooperativa realiza um trabalho que visa apoiar e incentivar às pessoas que decidem parar de

fumar. Os resultados do projeto são expressivos, e pelo menos metade dos fumantes apoiados pelo Grupo deixaram de fumar.

Fundada em 1989, a cooperativa tem 85 cooperados e 25 funcionários. Além do Grupo Antitabagismo, a Unimed desenvolve os projetos Patrulha Ambiental, Previna-se também e Ação Social.

UNIMED CAMPO MOURÃO

SAIR DA CASCA: AGIR COM RESPONSABILIDADE SOCIAL

Criado por colaboradores da Unimed Regional de Campo Mourão, o Projeto Sair da Casca tem por objetivo contribuir para o despertar da consciência social, criando possibilidades de interação entre pessoas distantes e realidades diferentes. O público-alvo são os colaboradores da cooperativa. No desenvolvimento do projeto, são promovidas a integração e a harmonia entre os funcionários e entre as pessoas que são visitadas. Os colaboradores realizam visitas a entidades que cuidam de idosos, crianças e adolescentes. O projeto pretende ainda levar aos colabo-

radores o senso de responsabilidade social. Entre as instituições já visitadas, estão Lar da Dona Jacira, Lar dos Velhinhos, Lar Mirian e Apae. Fundada em 1989, a Unimed Campo Mourão tem 107 cooperados e 33 funcionários.

Outros projetos e ações › Unimed consciente; Projeto Verão; Academia da Terceira Idade; Projeto Formando Cidadão; Projeto Unidade; Projeto Natal Feliz; Dia da Vovó; Dia do Cliente; Sacolas Retornáveis; Produção de Fraldas descartáveis; Apoio as cartinhas de Natal do correio, entre outros.



UNIMED COSTA OESTE TEATRO E ARTE NA MELHOR IDADE

O projeto Viva Idade surgiu em 2002 com 30 integrantes. Primeiramente, foram ofertadas palestras educativas e preventivas voltadas a proporcionar informações voltadas a qualidade de vida das pessoas da terceira idade. Nesse mesmo ano o grupo inicia as caminhadas matinais e alongamento acompanhados por profissional de educação física.

Em 2003 surgem as atividades teatrais, para estimular a criatividade e a memória, entre outros benefícios que estimulam a saúde e o bem-estar. O grupo já realizou diversas apresentações para a comunidade

local. Atualmente, o projeto conta com 85 participantes e já apresentou seis peças desde o seu início. Também há um Coral que já realizou diversas apresentações na região. O projeto tem o apoio da Secretaria de Cultura de Toledo. Fundada em 1984, a Unimed Costa Oeste tem 207 cooperados e 65 funcionários.

Outros projetos e ações › Viva Vida, Saúde Viva nas Escolas, Projeto Saúde Ambiental, Campanha de Prevenção de Doença Renal, Palestra e acompanhamento nutricional aos colaboradores, Dia de Fazer a Diferença, Dia Mundial da Saúde.

UNIMED NOROESTE CIDADE ATIVA EM UMUARAMA

Os bairros Tarumã e os Distritos de Serra dos Dourados e Vila União são localidades carentes do município de Umuarama, no Noroeste do Paraná. A população jovem dessas localidades não tem acesso ao lazer direcionado. Com o objetivo de trabalhar as crianças e adolescentes desses bairros, foi criado o projeto de atletismo visando ocupar o tempo livre dessas crianças. O projeto de atletismo abrange a realização de um trabalho de cunho social e cultural.

São atendidas cerca de 200 crianças das escolas

públicas. O objetivo é buscar o resgate social através do esporte e incentivar as crianças e adolescentes a adotarem atitudes de responsabilidade, respeito, dignidade, solidariedade e disciplina. Fundada em 1989, a Unimed Noroeste tem 200 cooperados e 49 funcionários.

Outros projetos e ações › Escolinha de Futsal, SOS Unimed Escola, Apoio aos eventos da comunidade, Campanha de doação de sangue, Campanha contra dengue.





UNIMED CURITIBA ESTÍMULO AO VOLUNTARIADO

A Unimed Curitiba tem estimulado seus cooperados, funcionários e parceiros a participar de algumas ações de responsabilidade social programadas pela cooperativa no decorrer do ano. Um exemplo foi a ação realizada para marcar a data do Dia Internacional do Voluntariado, comemorado em todo mundo no dia 05 de dezembro. Na ocasião foi promovida uma atividade bastante especial no Hospital Pequeno Príncipe de Curitiba: contar histórias para crianças internadas nos setores de cardiologia e nefrologia. Quarenta e sete voluntários se dividiram em grupos e realizaram diversas atividades com as crianças e seus pais. Também participaram destas atividades alguns funcionários da Ocepar e do SESCOOP Paraná.

Já as ações voltadas à promoção do esporte e saúde, abrangem a Corrida Noturna, que está em sua 5ª edição e já se tornou um evento tradicional no calendário de esportes curitibano. No trajeto de 10 km da Corrida Noturna Unimed Curitiba, os participantes percorrem bairros centrais da cidade, sempre com o acompanhamento técnico e médico, tendo sido a participação em 2009 de mais de 3,5 mil pessoas. Além da promoção da saúde por meio do esporte, a Corrida

Noturna Unimed Curitiba também arrecadou mais de 2,5 mil latas de leite em pó, doadas à Fundação de Ação Social (FAS).

Eventos culturais › Em 2009, a Unimed Curitiba inovou nas atividades que tradicionalmente promove para comemorar o “Mês do Médico Unimed Curitiba”, e realizou também o “Evento Cultural Unimed”, com a promoção de atividades culturais (música, teatro e conhecimento do negócio). Para cada evento realizado buscou-se ajudar aqueles que mais precisavam, por meio da troca dos convites das atividades e eventos por alimentos não perecíveis. Foram arrecadados mais de 3,7 toneladas de alimentos não perecíveis e 2.765 latas de leite em pó.

Outras ações › Além dessas, a Unimed Curitiba realizou diversas ações sociais ao longo do ano, entre as quais, o Programa Atividade para a melhor idade; o projeto Verão Saúde, visando estimular a melhora da qualidade de vida por meio da prática de exercícios físicos; e a Campanha do Agasalho, que em 2009 arrecadou mais de 2500 peças entregues ao IPCC – Instituto Pró Cidadania de Curitiba para distribuição às instituições beneficentes cadastradas.



UNIMED MARINGÁ REVELANDO TALENTOS DO ESPORTE

A Copa Unimed é considerada um dos maiores eventos esportivos escolares do sul do Brasil. O evento busca integrar alunos da rede pública e particular de ensino, promovendo cidadania e a prática de esportes, a inclusão social além de uma melhor qualidade de vida a crianças e jovens, possibilitando a descoberta de novos talentos esportivos na comunidade local.

Implantada oficialmente em 1997, a Copa tem como objetivo também formar atletas. Durante os 12

anos de realização dos jogos, a delegação maringaense sempre teve um bom resultado. No ano passado, a competição contou com cerca de 5 mil alunos, totalizando mais de 55 mil participantes em doze edições anuais. Fundada em 1982, a Unimed Maringá tem 720 cooperados e 353 funcionários.

Outros projetos e ações › Reeducação Alimentar, Saúde Empresarial, Canção de Ninar, Pró-Handebol, ATIs, Viver em Ação, Gincana Solidária, Terapia da Alegria.

UNIMED PARANAÍ COOPERATIVA AJUDA SANTA CASA

A Unimed Paranaí assumiu parte dos custos do Plantão do Pronto-Socorro da Santa Casa de Paranaí, o maior hospital da região. O projeto de cooperação iniciou-se em 2002 e tem por objetivo garantir o pleno funcionamento do serviço para atendimento gratuito a toda população. Em sete anos, a cooperativa investiu cerca de R\$ 350 mil e auxiliou no atendimento a mais de 50 mil pessoas. Fundada em 1988, a Unimed Paranaí tem 139 cooperados e 86 funcionários.

Outros projetos e Ações › Carbono Zero, Comitê Educativo – Núcleo de Desenvolvimento Humano, Ginástica Laboral, Lugar de Lixo é no Lixo, Medicina Preventiva, Coleta Seletiva de lixo, Plantão Santa Casa de Paranaí, Adolescente Aprendiz, Voluntariado, Reciclagem de lixo, UTI da Alegria, Visitas Hospitalares, Acidentes com múltiplas vítimas, Cartão de Natal, Feira de Qualidade de Vida Unimed, Dia do Desafio.





UNIMED NORTE DO PARANÁ MEDICINA PREVENTIVA

Este projeto nasceu com uma nova visão da cooperativa, buscando a sustentabilidade e a redução de custo para a operadora. A humanização do atendimento, onde o novo foco é proporcionar uma melhor qualidade de vida aos beneficiários e não gerar uma preocupação somente quando se está doente.

Para isso a Unimed Norte do Paraná começou seu projeto que vai desde o acompanhamento de exames, até a aquisição de uma academia de ginástica completa, onde cooperados, colaboradores e bene-

ficiários têm oportunidade de realizar -com acompanhamento médico- exercícios e atividades físicas.

Como resultado, o relacionamento da cooperativa com seus beneficiários teve uma grande melhora, pois a cooperativa ficou mais próxima e esse diferencial foi essencial para novos contratos e a fidelização. A Unimed Norte do Paraná foi fundada em 1988, tem 101 cooperados e 37 funcionários.

Outros projetos e ações › Coleta seletiva, Dia Mundial da Saúde Unimed, entre outros

UNIMED OESTE DO PARANÁ VIVER SEM ESTIGMAS E PRECONCEITOS

O projeto Viver sem Estigmas fornece suporte laboratorial, educativo e de socialização em parceria com a rede pública que disponibiliza o esquema terapêutico (PQT) para os portadores da hanseníase. A Hanseníase é uma doença infecto-contagiosa causada por um micróbio chamado bacilo de Hansen (*mycobacterium leprae*), que ataca normalmente a pele, os olhos e os nervos.

A Unimed Costa Oeste oferece à comunidade de Medianeira e região atendimento e orientação sobre a Hanseníase, com o intuito de romper com os paradigmas existentes na sociedade sobre a patologia, possibi-

litando orientações visando a conscientização na busca pela prevenção. A cooperativa é responsável pelo custeio dos exames laboratoriais e organização de eventos e palestras de conscientização. A Unimed Oeste do Paraná foi fundada em 1983, tem 106 cooperados e 52 funcionários.

Outros projetos e ações › Dia V, Natal Solidário, Dia Mundial da Saúde, Doutor Cuidado, ações de Conscientização (combate à dependência química, hanseníase, hipertensão), Ação Solidária, AMOA, Ação Jovem Cidadão, Dignidade, Escola Feliz, Literário, Semear, Adolescência Saudável, Aprimorar, entre outros.

UNIODONTO PARANÁ COMPROMISSO SOCIAL

A responsabilidade social está inserida nos ideais do Sistema Uniodonto no Paraná, desde que a primeira cooperativa odontológica foi fundada no estado, em setembro de 1984. Para colocar em prática o posicionamento da cooperativa, baseado no respeito aos padrões éticos de relacionamento e na busca por um país mais justo e ambientalmente sustentável, a Uniodonto adotou como norma o diálogo permanente com aqueles que fazem parte de suas relações, inserindo-os em seus planejamentos. Esta interação resultou em ações que buscam promover a odontologia integral e a prevenção da saúde bucal. Em busca destes objetivos, são realizados vários trabalhos de orientação ao público, entre os quais, palestras, cursos e participação em ações sociais.

O compromisso com a responsabilidade social da Uniodonto também tem como premissa a ética nos negócios e transparência nas relações com os seus públicos (clientes, fornecedores e colaboradores). Para o público interno, há ainda um capítulo especial: a valorização de cada um através do desenvolvimento e bem-estar no ambiente de trabalho; programas de treinamento e concessão de benefícios como os planos odontológicos (Uniodonto), patrocínio esportivo, Sipat's entre outras ações voltadas para os colaboradores.

Atualmente, as quatro cooperativas Uniodonto no estado têm cerca de 280 mil beneficiários, congregam 1.153 dentistas cooperados e tiveram um faturamento em 2008 de R\$ 30,5 milhões, alta de 25% em comparação ao ano anterior. Segundo o Caderno de Informações em Saúde Suplementar (ANS), edição Junho/2009, somente a Uniodonto Curitiba detém 60% do mercado Paranaense.

UNIODONTO CURITIBA FORMANDO CRIANÇAS PARA O FUTURO

A Uniodonto Curitiba é parceira no projeto Formando Crianças para o Futuro, da empresa Furukawa. A ação atende crianças carentes da comunidade Terra Santa, no bairro Tatuquara, em Curitiba. Por meio de atividades esportivas, culturais, lazer, meio ambiente e educação, o projeto busca despertar conceitos de cidadania e motivação para a auto-sustentabilidade.

Há cinco anos a Uniodonto Curitiba entrega kits de higiene bucal para as crianças assistidas pelo programa. Em 2009, no entanto, a parceria entre a cooperativa e a empresa foi ampliada. As ações passaram a abranger o levantamento da situação bucal das 74 crianças atendidas pelo programa, profilaxias, palestras e atendimentos odontológicos. Os atendimentos acontecem sempre no 1.º sábado de cada mês no consultório in company e no Odontomóvel, um veículo totalmente adaptado e equipado pela Uniodonto para realizar atendimento odontológico.





UNIODONTO CURITIBA CULTIVANDO SORRISOS

Eliane Coelho Vigiani, secretária da Apadeh, ao lado de Luiz Humberto, presidente da Uniodonto Curitiba, e Vera Mariza Staut da Silva, fundadora da Apadeh



A responsabilidade social para a Uniodonto Curitiba é um exercício de cidadania, sendo que o foco das ações está voltado para a transformação da sociedade, ampliando e disseminando o conceito de empresa cidadã e socialmente responsável. Em meados de 2007, com a estruturação do Departamento de Marketing da Uniodonto Curitiba, as ações de responsabilidade social da cooperativa ganharam mais visibilidade.

Os projetos da Uniodonto Curitiba beneficiam entidades como a APADEH - Associação Paranaense para o Desenvolvimento do Potencial Humano, instituição de ensino que atende alunos do Ensino Regular e portadores de necessidades especiais com lesão

cerebral, distúrbios de aprendizagem e de comportamento, com êxito reconhecido.

A parceria surgiu porque muitos familiares dos alunos solicitavam o atendimento odontológico da Uniodonto, revelando que enfrentavam dificuldades para encontrar no mercado profissionais especializados em odontologia para crianças, adolescentes e jovens portadores de necessidades especiais. Desde que a parceria foi firmada, os dentistas da Uniodonto visitam semanalmente a Apadeh, realizando um trabalho voluntário. Para isso, a cooperativa montou um consultório completo exclusivo para atender às crianças da instituição.

QUATRO ANOS PROMOVENDO GINÁSTICA LABORAL

O cuidado com a saúde dos colaboradores e a qualidade de vida no trabalho faz parte das ações da Uniodonto Curitiba. Uma das atividades realizadas é a ginástica laboral. No dia 18 de março de 2009, os colaboradores da Uniodonto Curitiba comemoraram, junto com a fisioterapeuta Fernanda Avelar, quatro anos que a empresa Promove realiza a Ginástica Laboral na Cooperativa.

A fisioterapeuta Fernanda conta que ao longo desses quatro anos os colaboradores alcançaram muitas melhorias. “Eles não sabiam o quanto é necessária

a atividade física, mas hoje eles já têm essa consciência e sabem que é muito importante fazer exercícios, não apenas dentro da empresa, mas principalmente no seu dia-a-dia”, conta. Além dessa conscientização, Fernanda diz que os colaboradores tinham dificuldades de entender que os benefícios da ginástica laboral são visíveis a longo prazo e não imediatamente. “Mesmo quem não participa da ginástica por algum motivo (por ser vendedor externo ou por estar na recepção), hoje me procura para tirar dúvidas e questionar sobre exercícios, o que é muito gratificante”, afirma a fisioterapeuta.

UNIODONTO CURITIBA

INCENTIVO AO ESPORTE



Time de vôlei do Colégio Erasto Gaertner tem o apoio da Uniodonto Curitiba

Os programas de responsabilidade social da Uniodonto Curitiba abrangem ações voltadas para o esporte. Os projetos incluem o patrocínio à equipe de Karatê da Associação Atlética de Cascavel, beneficiando 30 jovens da região, e também o patrocínio à equipe de vôlei do Colégio Erasto Gaertner, de Curitiba, nas categorias pré-mirim masculino e feminino e infantil masculino e feminino. Em relação ao time de vôlei, além de fornecer uniforme e atendimento odontológico para a equipe, a Uniodonto está sempre presente nas competições com o Odontomóvel, que fica à disposição para atendimento dos atletas, caso haja necessidade, e promove ainda a distribuição de diversos brindes.

O apoio da cooperativa tem contribuído para que a equipe de vôlei se destaque em várias competições, como a Taça Paraná de Vôlei, um dos maiores eventos nacionais da categoria, o Campeonato Regional de Vôlei, o Internacional Cup e o Torneio Único. A coordenadora de esportes do colégio Erasto Gaertner, Elisabete Andrade Villalba, explica que os campeonatos atraem equipes de todo o Brasil e são muito disputados. "É

muito importante participar destas competições, além do que o patrocínio da Uniodonto é um incentivo para que os adolescentes pratiquem esportes", comenta orientadora.

O patrocínio da cooperativa também favorece o aparecimento de talentos individuais, como o de Francynne Aparecida Jacintho, de 16 anos, convocada à Seleção Brasileira de Vôlei Infante-Juvenil. Em setembro de 2008, Francynne jogou como titular na Seleção Brasileira no Campeonato Sul Americano de Vôlei Infante-Juvenil, disputado no Peru, onde a equipe foi campeã, sendo classificada para o Campeonato Mundial.

Neuri Barbieri, presidente da Federação Paranaense de Vôlei, comenta que esse tipo de parceria entre escola, empresa e clubes, possibilita que as escolas ofereçam uma boa infra-estrutura e bolsas de estudo para os atletas. "O nosso estado é o 3.º melhor do Brasil na formação de atletas de vôlei. Temos muitos talentos e precisamos prepará-los para seguirem carreira profissional", acrescenta.



UNIODONTO CURITIBA ATENDIMENTO E INFORMAÇÃO

Eliane Gianini, Mirian Gianini, respectivamente, filha e irmã de Andreia Gianini, fundadora da ONG e Rosana Andrade, colaboradora e responsável pelo marketing da Uniodonto

A Uniodonto Curitiba também é parceira da organização não-governamental (ONG) Arte Geral, de Curitiba, entidade que leva arte e cultura a crianças e adolescentes carentes de Curitiba e Região Metropolitana. A ONG promove atividades, como artes marciais, artes visuais, dança, música e teatro.

Além de atendimento odontológico, a cooperativa promove palestras para pais e crianças sobre saúde bucal. “É muito importante para as crianças terem acesso a esse conhecimento que elas não têm em casa. Muitas vezes, os pais não dão a atenção necessária. Aqui na ONG, as crianças aprendem e os pais se conscientizam da importância da escovação”, comenta

a vice-presidente da Arte Geral, Cíntia de Andrade Correa Pinto. A ONG foi fundada em 2001, pela bailarina Andrea Gianini com a finalidade de realizar um trabalho de referência nacional, na atuação com crianças e adolescentes em situação de risco social.

Os alunos atendidos pela ONG têm idade entre cinco e 18 anos e alguns deles são provenientes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, do Governo Federal, que oferece uma bolsa-auxílio para que a família mantenha a criança nos estudos, sem precisar trabalhar. Durante o contra-turno escolar, estas crianças e adolescentes desenvolvem atividades extracurriculares, como as aulas oferecidas pelo Instituto Arte Geral.

UNIODONTO PARANAGUÁ ENTREGA DE DOAÇÕES

No dia 22 de agosto de 2009, a Uniodonto Paranaguá visitou o Asilo São Vicente. Os colaboradores levaram as doações arrecadadas entre os colegas de trabalho e também de outras unidades. A ação social surgiu a partir de uma prática que o consul-

tor de vendas, Getulio Rauen, tem de todo ano fazer esta ação. “Eu convido várias pessoas que gostam de realizar este trabalho voluntário”, conta. “Agradeço a todos os colaboradores que contribuíram com a doação”.

Investir em
educação é um
ótimo negócio.
Palavra de
especialista.

A educação está diretamente ligada ao crescimento. Por isso, o SICREDI desenvolve o Programa A União Faz a Vida, que visa formar cidadãos capazes de empreender e construir coletivamente. Ao todo, participam mais de 188 mil crianças e adolescentes e 16 mil educadores de 1,4 mil escolas do Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso. Esse é o nosso jeito de celebrar a educação.

www.sicredi.com.br





Família

A família é a base da sociedade e tem grande influência no sucesso do sistema cooperativista. O conhecimento de detalhes do funcionamento da cooperativa e da filosofia do cooperativismo por todos os integrantes de uma família amplia a interação e a fidelidade ao sistema. Por isso as cooperativas paranaenses desenvolvem inúmeras ações de responsabilidade social voltadas a todos os integrantes da família. Palestras, excursões técnicas e culturais e cursos de formação são as principais atividades desenvolvidas visando a valorização e o crescimento pessoal dos familiares dos cooperados.

C.VALE AÇÕES ESTIMULAM PARTICIPAÇÃO FEMININA

Durante todo o ano, a C.Vale, de Palotina, promove diversas ações voltadas para as mulheres com a finalidade de estimular a participação feminina na cooperativa, atualizar conhecimentos em relação ao sistema, promover o aumento da renda familiar, incentivar o empreendedorismo e o espírito de liderança da mulher. Em 2009, uma das ações realizadas foi a participação das integrantes da Organização Feminina da C.Vale no Encontro da Liderança Cooperativista – Elícoop Feminino 2009. O evento aconteceu em Maringá, no mês de maio, e teve como tema as tendências do agronegócio, integração e valorização das mulheres.

Conhecendo a Holanda no Paraná › Também em 2009, trinta e cinco associadas e esposas de cooperados visitaram as cooperativas Batavo, de Carambeí, e Castrolanda, de Castro. Acompanhadas da responsável pela Organização Feminina, Mirna Klein, elas visitaram as sedes das cooperativas e conheceram propriedades rurais especializadas na produção de leite, atividade que é a marca principal da região, habitada por descendentes de imigrantes holandeses. Elas visitaram a Fundação ABC, responsável por pesquisas para o desenvolvimento de cultivares de soja. Também conheceram pontos turísticos da região como o Memorial da Imigração Holandesa, em Castro, propriedades produtoras de flores, acompanharam apresentações culturais e estiveram no Parque Estadual de Vila Velha.

O roteiro foi organizado pela Cooperativa Paranaense de Turismo (Cooptur).

Núcleos femininos, mulheres atuantes e confiantes › Para estimular o desenvolvimento de visão de futuro das associadas e esposas de cooperados, a C.Vale realizou um curso sobre planejamento estratégico para os núcleos femininos da C.Vale de Palotina, Assis Chateaubriand e Terra Roxa aconteceu em abril. A intenção da cooperativa foi reforçar a compreensão em relação à importância do planejamento nos núcleos femininos e fortalecer sua atuação. Os cursos envolveram as coordenações dos núcleos e do Centro Educativo Rural Feminino – Cerf.



COAMO

CURSOS MELHORAM QUALIDADE DE VIDA

Em parceria com o Sescop/PR, a Coamo realiza uma série de cursos voltados à melhoria da qualidade de vida da família rural, visando ampliar a renda e melhorar a qualidade de vida da família cooperativista. Em 2009, a programação da área Educacional e Social, da Gerência Técnica da Coamo realizou 260 eventos

reunindo mais de 3 mil participantes, entre cooperadas, esposas e filhas de cooperados. São mais de 30 tipos, entre cursos de culinária, artesanato e produtos de limpeza, que ajudam na melhoria da economia doméstica e aproveitamento da produção colhida no próprio sítio da família cooperada.

CAPAL

INFORMAÇÃO E MOTIVAÇÃO

A Capal reuniu funcionárias, esposas de funcionários, cooperadas e esposas de cooperados para o IV Encontro de Mulheres da cooperativa. O evento aconteceu em março e reuniu 152 mulheres de Arapoti, Wenceslau Braz e Itararé. Na abertura, o presidente da Capal, Albert Salomons, parabenizou as participantes pelo Dia da Mulher, comemorado no dia 08 de março, e lembrou o importante papel que a mulher desempenha na família e na sociedade. Em seguida, o gerente financeiro da cooperativa, Marco Antônio

Pessanha Rumen, aproveitou a oportunidade para mostrar a evolução da Capal no último ano, o desempenho operacional e financeiro, bem como os novos investimentos em Arapoti e nas unidades de Wenceslau Braz, Itararé e Carlópolis, oferecendo assim às presentes um panorama da realidade empresarial da cooperativa. Para destacar o papel feminino na atualidade, foi ministrada a palestra "A importância da mulher para humanizar o mundo", com o consultor motivacional Ney de Almeida Guimarães.

BOM JESUS

ENCONTRO DE MULHERES

Tornou-se tradição, a Cooperativa Bom Jesus, com sede na Lapa (PR), promover o encontro das esposas e filhas de cooperados. Na edição de 2009, a pedido da comunidade os encontros foram

realizados nos entrepostos, abrangendo maior número de participantes. Com o tema motivacional "descubra alguém capaz de transformar o mundo", o evento reuniu mais de 900 mulheres.

CASTROLANDA DESTAQUE À CRIATIVIDADE FEMININA

As discussões em torno da importância da mulher no cooperativismo e seu papel na atualidade estiveram presentes na Castrolanda durante o ano de 2009. Uma das atividades voltadas para o público feminino foi o XII Encontro da Mulher Cooperativista da Cooperativa Castrolanda, realizado no dia 17 de setembro, com a presença de cerca de 240 associadas, esposas e filhas de associados da Matriz da cooperativa e das Unidades de Piraí do Sul e Itaberá.

O evento contou com a presença da diretoria da Castrolanda e do presidente do Sistema Ocepar,

João Paulo Koslovski, que na ocasião falou sobre a importância do cooperativismo e ressaltou os resultados obtidos quando as pessoas se unem em cooperativas para satisfazer suas aspirações econômicas, sociais e culturais. No encerramento do evento, a comissão organizadora propôs as participantes a formação de um Comitê para desenvolver projetos de Ação Social para a comunidade. O primeiro passo do Comitê foi dado ainda no evento, com a arrecadação de alimentos e dinheiro em prol a Entidade Beneficente Pastoral da Criança, Jardim Bela Vista, em Castro.

COROL FESTA E RECREAÇÃO EM FAMÍLIA



Comemoração do Dia do Trabalho teve várias atividades recreativas e esportivas para colaboradores e familiares

Incluir a família na programação de atividades, com a finalidade de integrar e aproximar os parentes dos colaboradores do dia a dia da cooperativa, também faz parte dos objetivos da Corol, de Rolândia. Em 2009, a cooperativa reuniu, no dia 1.º de maio, mais de 2 mil pessoas entre colaboradores, familiares e diretores dos 34 entrepostos e das agroindústrias da Corol. Foi um dia de festa, em comemoração ao Dia do Trabalho, em que os colaboradores e seus familiares participaram de

atividades recreativas e esportivas. Houve também homenagens aos colaboradores que completaram 20 e 30 anos de serviços prestados a Corol. Durante a sessão de homenagens, os funcionários prepararam uma surpresa para o presidente da Corol, Eliseu de Paula, que em 2009 completou 30 anos na presidência do conselho de administração da cooperativa.



COAGRU

PROGRAMA AMPLIA RENDA DA FAMÍLIA RURAL

A Coagru, através do Coopermulher – Programa Coagru de Promoção da Mulher Rural - realizou nos dias 3, 4 e 9, 10 de julho, em Uiratã e Campina da Lagoa, em comemoração ao Dia do Cooperativismo, a 17ª Feira de Frutos da Gente e da Terra.

O evento teve como objetivo unir cada vez mais as mulheres vinculadas à cooperativa, assim como,

proporcionar maior renda familiar. Durante os meses que antecedem o evento, as mulheres se organizam para preparar os produtos que posteriormente são comercializados. Estas ações conjuntas do público feminino é parte do resultado do cooperativismo vivenciado pela Coagru, junto aos associados e seus familiares.

COPAGRIL

CONFRATERNIZAÇÃO NO DIA DO TRABALHO

Ciente da importância da família no dia a dia da cooperativa, a Copagril, de Marechal Cândido Rondon, tem como premissa envolver os familiares nas atividades voltadas aos colaboradores. Em 2009, um dos eventos que registrou a maior presença de familiares foi o almoço em comemoração ao Dia do Trabalho. Realizado no dia 1.º de maio, o evento reuniu mais de 2.000 pessoas entre empregados e familiares. Para comemorar a data, foram realizadas várias atividades de lazer e também sorteios de prêmios para os presentes.





NOVA PRODUTIVA

VALORIZAÇÃO DA FAMÍLIA

Fazer com que as famílias dos colaboradores também se sintam parte da cooperativa, faz parte dos objetivos da Nova Produtiva, cuja sede fica em Astorga. Para mostrar a importância da família para o cotidiano da cooperativa, a Nova Produtiva comemorou com familiares e funcionários o seu aniversário de 10 anos. O evento foi realizado no mês de julho de 2009 e reuniu cerca de 5 mil pessoas. A Cooperativa Agroindustrial Nova Produtiva, foi fundada em 23 de julho de 1999,

por 36 cooperados, e atualmente seu quadro social abrange aproximadamente 3.000 associados(as), que possuem participação efetiva dentro da cooperativa.

Para valorizar a cultura dos variados grupos étnicos da área de atuação da Nova Produtiva, aconteceram durante o evento apresentações culturais com artistas regionais. Além disso, várias atividades foram realizadas durante todo o dia, como torneios de futebol e truco, e brincadeiras para as crianças.

NASCE O NÚCLEO FEMININO NOVA MULHER

Desde que a Nova Produtiva foi fundada, há 10 anos, a mulher tem um lugar de destaque no quadro na cooperativa que atualmente possui mais de 500 cooperadas. Em 2009, a Nova Produtiva constituiu em o Núcleo Feminino Nova Mulher. Uma das finalidades do Núcleo, que conta com a participação de 30 cooperadas e esposas de cooperados, é preparar a mulher e a família para a sucessão dos negócios familiares e buscar uma maior participação feminina na cooperativa. A constituição do Núcleo foi formalizada durante o Encontro de Mulheres Cooperativistas da Nova Pro-

dutiva, realizado em 29 de maio de 2009. O evento que teve apoio do Sescop/PR, reuniu cerca de 100 mulheres.

Treinamentos › Dentro da sua política de investir na formação de seus associados, e visando aprimorar os conhecimentos das participantes do Núcleo Feminino Nova Mulher, a cooperativa realizou dois cursos para as integrantes do Núcleo: Relacionamento Interpessoal com técnicas de Oratória e Treinamento em Liderança, ambos realizados com o apoio do Sescop/PR.





COCARI

EVENTO REÚNE MAIS DE 1000 MULHERES

Em 2009, as mulheres mais uma vez deram um exemplo de participação na Cooperativa Cocari, um reflexo das ações que a cooperativa desenvolve todos os anos para as colaboradoras, cooperadas e esposas e filhas de cooperados.

No mês de maio, mais de 1000 cooperadas e mulheres de cooperados compareceram à Associação Atlética Cocari, em Mandaguari, para o Encontro de Mulheres Cooperativistas. Em meio a muita alegria e descontração, as mulheres se divertiram com as diversas atividades de integração. A programação também contou com palestra ministrada por João Carlos

de Oliveira, e com a realização do Concurso de Pratos Doces e Salgados.

Outra ação voltada para as mulheres aconteceu por ocasião do Dia Internacional da Mulher, quando a Cocari presenteou as cooperadas e mulheres de cooperados com a 3ª edição do livro "Minhas Receitas", preparado em agradecimento à contribuição efetiva das mulheres na cooperativa. As receitas que integram o livro são das próprias mulheres, sendo tiradas do Concurso de Pratos Doces e Salgados e do Concurso de Receitas à Base de Café, promovidos anualmente pela cooperativa.

COPACOL

SUCESSÃO NAS PROPRIEDADES RURAIS

A Copacol realizou ao longo de 2009 uma série de palestras nas comunidades da sua área de ação, visando estimular o empreendedorismo familiar e a permanência dos jovens nas áreas rurais. Ao todo, os encontros reuniram mais de 500 pessoas, a maioria integrantes dos Comitês Femininos e seus familiares. Para orientar sobre como manter as conquistas da família através das gerações, a cooperativa levou

para os eventos a palestrante Eliane Bringmann, que ressaltou sobre a importância de estimular os empreendedores da área rural, além de trabalhar a sustentabilidade das atividades agropecuárias. O objetivo da cooperativa com estes eventos foi desenvolver um senso empreendedor nas famílias rurais, por meio da participação e integração de todos os membros (filhos, genros, noras e netos).



UNIMED FOZ DO IGUAÇU

GINCANA INTEGRA COOPERADOS E COLABORADORES

Com o objetivo de melhorar o relacionamento interpessoal de colaboradores e cooperados, a Unimed Foz do Iguaçu realiza o projeto Gincana Unimed. Trata-se de uma atividade de jogos cooperativistas que aborda vários temas, desde saúde pessoal até a preocupação com o atendimento ao cliente.

Esse trabalho é realizado por uma comissão onde participam psicólogos e especialistas, sempre com mui-

ta diversão para levar um maior conhecimento para todos os participantes. A Unimed Foz do Iguaçu foi fundada em 1989, tem 161 cooperados e 193 funcionários.

Outros projetos e ações › Além da gincana, a cooperativa desenvolve os projetos e ações Consumo Consciente, Árvore da Vida, Coleta Seletiva, Dia Mundial da Saúde, Ação Global, Natal Feliz, Doação às crianças carentes.

UNIMED APUCARANA

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

O programa Viva Bem tem como objetivo principal conscientizar sobre a importância da adoção de hábitos mais saudáveis, além de desenvolver ações de promoção da saúde e atividades físicas. O projeto começa pelos fatores físicos, tecnológicos, psicológicos e sociais que têm uma influência efetiva no clima organizacional e que afeta diretamente os trabalhadores. A preocupação real em melhorar a satisfação dos colaboradores é importante para que ocorram melho-

rias no atendimento aos clientes, nos processos e nos resultados como um todo. As palestras buscam gerar nos colaboradores práticas de autogerenciamento, nas quais cada colaborador se conscientize que é o responsável maior pela sua qualidade de vida. A Unimed Apucarana foi fundada em 1988, tem 159 cooperados e 48 funcionários.

Outros projetos e ações › Projeto SESI – Atleta do Futuro, Unimed Amiga da APAE, entre outros.





UNIMED GUARAPUAVA PROMOVENDO A INTERAÇÃO

O Programa Agenda trabalha com um dos principais públicos da cooperativa: o médico cooperado. O objetivo é incentivar a participação do cooperado e assim fortalecer ainda mais a cooperativa. O programa estabelece uma programação anual que abrange cursos sobre cooperativismo e confraternizações. A participação do médico cooperado no dia-a-dia da cooperativa é revertida em pontuação que estabelece benefícios ao cooperado. Desde a implantação do projeto houve um aumento na participação dos coo-

perados nos eventos da cooperativa. A Unimed Guarapuava foi fundada em 1979, tem 221 cooperados e 49 funcionários.

Outros projetos e ações › Projeto Interno de Qualidade de Vida para os Colaboradores, Projeto Destino Certo, Projeto de Medicina Preventiva, Treinamento de qualificação para secretárias de médicos cooperados, Dia Mundial da Saúde, Palestra parceria com a CBN, Dia do Glaucoma, Chá das Secretárias, Encontro de Enfermagem, Café com a diretoria e colaboradores.

PRIMATO ENCONTROS DA MULHER COOPERATIVISTA

Todos os anos, a Primato Cooperativa Agroindustrial desenvolve ações voltadas para as mulheres, a exemplo dos Encontros da Mulher Cooperativista, promovidos em todos os municípios em que a cooperativa atua. Em 2009, os eventos aconteceram nos meses de março e abril, e registraram a presença de mais de 500 cooperadas, clientes e produtoras de várias idades e regiões. Os encontros deste ano tiveram por objetivo incentivar o espírito da cooperação, o comprometimento e o relacionamento com a Primato, baseados e fundamentados no cooperativismo.

Este ano, foram abordados os seguintes assuntos: associativismo, cooperativismo contemporâneo, importância da defesa da cooperativa por parte dos dirigentes e cooperados e orgulho em “ter” uma cooperativa e “ser” cooperativista; a importância da Primato como instrumento de transmissão de novas tecnologias e alternativas de sustentabilidade da propriedade rural e inclusão da mulher no processo produtivo;

vantagens da Primato; capacitação do produtor rural e seus familiares; distribuição equitativa dos resultados; representatividade do associado; valorização regional; preocupação com o desenvolvimento de seu quadro associativo; direitos e obrigações (cooperado e cooperativa); família: alicerce indispensável da cooperativa e qualidade de vida das pessoas e fidelidade associativa.



LAR AÇÕES PARA TODA A FAMÍLIA

A participação e o apoio familiar são muito importantes para o crescimento e fortalecimento do cooperativismo. Consciente disso, a Cooperativa Lar desenvolveu em 2009 várias ações voltadas para as famílias cooperativista. Um exemplo foram as atividades, treinamentos e cursos para casais realizados durante ano, focando os mais diversos temas, entre os quais, administração da propriedade e bem-estar social.

Dia das crianças › Brincadeira de crianças com encanto e diversão. Para os filhos de funcionários, uma das ações da Cooperativa Lar em 2009 foi a inauguração de um novo parquinho, localizado na Associação Recreativa da Lar, em Medianeira. A inauguração do parquinho aconteceu por ocasião da comemoração do Dia das Crianças, festividade promovida pela cooperativa e que se estendeu pelas demais unidades industriais e de atendimento da Lar, divertindo as crianças e os pais.

A mulher cooperada › Considerada uma presença marcante na tomada de decisões do campo, a mulher também tem seu espaço garantindo no planejamento das atividades Cooperativa Lar em 2009. Para



elas, aconteceram cursos, treinamentos, entre outras atividades, promovidas com a finalidade de capacitar a cooperada e a esposas de cooperados em relação ao aumento da produtividade na propriedade e fortalecimento do relacionamento familiar. Ao longo do ano foram realizadas 28 atividades voltadas para a mulher, as quais contabilizaram 750 participantes 28 Atividades e 350 horas de treinamento.

SICREDI NOROESTE

SICMULHER BUSCA A INTEGRAÇÃO FEMININA

Para integrar as mulheres na realidade do cooperativismo, a Sicredi Noroeste promove todos os anos o Sicmulher. A quarta edição do evento, foi realizada nos dias 12 e 13 de novembro, nas cidades de Nova Londrina e Loanda. O principal objetivo do evento é proporcionar informação para o público feminino sobre cooperativismo. Esta ação aumenta a participação das mulheres na cooperativa, solidificando a influência da família na coordenação dos negócios.

A programação de 2009 contou com a palestra "Mulher Empreendedora: Sensibilidade, Competência e Cooperação", ministrada por Fa-

biano Brum. Na palestra, Brum abordou um trabalho dinâmico, estruturado através da utilização da música como metodologia, fazendo com que as participantes interagissem com facilidade e compreendessem o conteúdo. Segundo ele, toda a empresa deve funcionar como uma orquestra, que através da união de pessoas e instrumentos constrói e executa músicas maravilhosas. Para que essa metodologia funcione, Brum afirma que é necessária a participação das mulheres, pois elas contribuem para harmonizar as diferenças, fortalecer os pontos de convergência e realçar os interesses comuns.





COCAMAR ESPORTE E LAZER

Realizada desde 1985, a Copa Cocamar de Futebol Suíço, exclusiva para cooperados, é considerada uma das maiores competições esportivas do cooperativismo brasileiro. Os jogos finais acontecem sempre no mês de dezembro, em Maringá, com equipes que representam todas as unidades. Em paralelo aos jo-

gos, são realizadas disputas de bocha e truco. Tudo isso contribui para intensificar o relacionamento entre os participantes e a integração familiar. A competição se dá também em outro campo: o da solidariedade. As equipes doam alimentos não perecíveis, que são destinados para entidades assistenciais.

PROJETOS ENVOLVEM MULHERES E JOVENS

Com o apoio do Sescoop/PR, a Cocamar desenvolve atividades voltadas para cooperadas e esposas de produtores associados da cooperativa. Por meio de núcleos femininos, que atualmente são mantidos em várias unidades na região, elas participam de programação com palestras relacionadas ao cooperativismo e ao agronegócio, entre outros temas. Da mesma forma, um número cada vez maior de jovens, que participam de núcleos criados em entrepostos, é envolvido em programas nos quais são preparados para participar com mais segurança e conhecimento do processo de gestão das propriedades, ao lado de seus familiares.



O PLANETA SOMOS NÓS.

Responsabilidade sociambiental é marca forte na Cocamar. Aqui investimos em ações que resgatam valores e ajudam a melhorar a vida no planeta. Aqui investimos em pessoas que transformam seu próprio mundo e, com isso, ajudam a transformar o mundo em que todos vivemos. Porque cada um de nós é um planeta e o planeta em que vivemos somos todos nós.

Visite www.cocamar.com.br e conheça nossos projetos sociais e ambientais.



cocamar[®]



Formação

Faz parte da missão das cooperativas desenvolver ações de formação e capacitação voltadas para associados, colaboradores, dirigentes e familiares. Os projetos são realizados com o apoio do SESCOOP, e permitiram um considerável avanço na profissionalização das cooperativas, no crescimento profissional dos colaboradores, na capacitação dos cooperados, no desenvolvimento tecnológico das propriedades, diversificação da produção e ampliação da renda familiar. Nas páginas seguintes é apresentado um resumo das ações realizadas ao longo de 2009.



COAMO

O CAMPO QUE ENSINA E QUE APRENDE

Produtores conhecem novas tecnologias na Fazenda Experimental

Antes mesmo de colher a sua safra de verão os associados da Coamo já estão de olhos e ouvidos bem abertos para assimilar as principais novidades do agronegócio para o ano seguinte. Na Fazenda Experimental Coamo eles conferem, durante uma semana, os resultados gerados através dos testes realizados pela unidade demonstrativa da cooperativa, em parceria com as entidades oficiais de pesquisa. Com salas de aula montadas entre os experimentos, a cooperativa repassa os dados aos produtores rurais numa didática adaptada para a linguagem do campo, oportunizando, ao mesmo tempo, aprendizado e en-

sinamento, na constante troca de informações entre a pesquisa e o seu principal usuário: o agricultor.

Em 2009, não foi diferente e de 4 a 11 de fevereiro a Fazenda Experimental Coamo – uma área de 170 hectares localizada em Campo Mourão, na região Centro-Oeste paranaense - recebeu mais de três mil associados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul para a 21ª edição do Encontro de Cooperados. Dos mais de 100 trabalhos conduzidos em 2009 pela unidade experimental da Coamo, dez foram selecionados para ser demonstrados aos associados durante o encontro.

INVESTIMENTO EM QUALIFICAÇÃO

Para a Coamo, a sua maior riqueza, que lhe dá a segurança para o futuro, está no setor humano, na qualidade dos seus 4.800 funcionários e mais 22 mil cooperados, constantemente preparados para desempenhar cada vez melhor as suas atividades profissionais. Os funcionários da Coamo são treinados e conscientizados permanentemente para oferecer ser-

viços e produtos de primeira qualidade. Anualmente, cerca de 1.300 eventos – internos e externos- registram 13 mil participações envolvendo funcionários de diversas áreas – Supervisão, Técnica, Administrativa, Comercial, Operacional, Executiva, Credicoamo, entre outras. Parte dos eventos conta com o importante apoio do Sescop/PR.



FORMAÇÃO

COAMO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ



A Coamo desenvolve o programa “Jovem Aprendiz” visando a inserção dos mesmos no mercado de trabalho. O projeto é resultado da parceria entre Senac, Sescop e a Coamo, sendo realizado anualmente, oportunizando a colocação de alunos com idade média de 16 anos na atividade profissional, em cumprimento aos dispositivos legais e à visão estratégica com a preparação e a capacitação de dezenas de jovens que, em muitos casos, antes mesmo do encerramento do programa, são efetivados no quadro

funcional e continuam colaborando e exercendo suas atividades na cooperativa. Por sua vez, os cursos de capacitação promovidos pelo Senac e Sescop/PR proporcionam aos alunos as competências básicas e específicas para o desempenho de atividades voltadas aos serviços administrativos das empresas, bem como para sua atuação como cidadão ativo na sociedade.

FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS ENTRE JOVENS COOPERADOS

Do total de cooperados da Coamo cerca de 15% possuem idade entre 25 a 35 anos. O número de cooperados nesta faixa etária vem crescendo a cada ano. E eles contribuem para a construção de uma nova realidade do campo, numa gestão mais profissional, principalmente diante do maior fluxo de informações disponíveis no mercado. No entanto, também reconhecem a importância do trabalho da cooperativa no apoio à produção, do plantio à colheita, que oferece uma linha completa de produtos e serviços em benefício da produtividade e da rentabilidade no campo.

Jovens líderes → Um bom exemplo da liderança exercida pelos jovens no campo pode ser destacado através do programa da Coamo de Jovens Líderes, premiado pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e revista Globo Rural. Com o apoio do Sescop, o programa já formou mais de 650 jovens cooperados, atuando dentro uma proposta de gestão da propriedade rural.

Neste ano, a cooperativa está trabalhando com a 13ª turma de jovens cooperados, com a participação de 45 associados.

>>> Informação

No primeiro semestre de 2009, o calendário de reuniões foi cumprido com a realização de 36 encontros, em nove dias. A média foi de quatro reuniões por dia, com a participação de mais de oito mil cooperados. A maratona da diretoria foi realizada em um percurso de mais de cinco mil quilômetros, percorridos nos estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Antecedendo a Assembleia Geral Ordi-

nária (AGO) da cooperativa, as Reuniões de Campo do primeiro semestre são consideradas pré-assembleias. A diretoria repassa ao quadro social dados da situação agrícola brasileira, com apresentação dos custos de produção, cenário econômico e as tendências de comercialização das principais commodities. Também a situação geral da cooperativa e dos serviços realizados ao longo do ano anterior.



CASTROLANDA

APRIMORAMENTO CONSTANTE

Em 2009 a Castrolanda desenvolveu várias ações de formação. Um exemplo foi o programa de Formação Gerencial, visando promover a compreensão teórica e aplicada sobre a administração estratégica, contribuindo para a formação do pensamento estratégico à geração de valor, desenvolvendo habilidades gerenciais de liderança e negociação e propiciando o desenvolvimento de habilidades para a geração e gestão de inovações.

A interação dos gestores intensifica a troca de experiências entre os gerentes, coordenadores e assessores, elevando a análise crítica e possibilitando em conjunto estruturar novos projetos. Foram 48 horas de treinamento intensivo de um programa iniciado em junho de 2008 através da Escola de Negócios PUCPR, através de 6 módulos que trataram de assuntos como liderança, negociação, administração estratégica, planejamento estratégico, geração de valor e empreendedorismo.

Aplique bem › Com o objetivo de conscientizar os produtores sobre a importância do uso correto dos defensivos agrícolas a Arysta Lifescience em parceria com o Instituto Agrônomo de Campinas trouxe no Centro de Treinamento de Pecuaristas (CTP) no dia 10 de março, o Programa Aplique Bem. O projeto é destinado a produtores, agrônomos e aplicadores de defensivos. Sob orientação de instrutor participaram do evento cerca de 70 pessoas das cooperativas Castrolanda, Batavo e Capal. Mais de 4 mil produtores de todo o Brasil já participaram do programa e estima-se que o treinamento dos produtores rurais reduz em 90% dos riscos de contaminação e prejuízos à saúde humana, além de contribuir economicamente com o produtor.

Empilhadeiras › O curso para operador de empilhadeira realizado entre os dias 27 a 29 de julho na Castrolanda reuniu 16 colaboradores da Matriz e das Unidades de Itaberá e Pirai do Sul. O objetivo foi atender a NR-11, proporcionando aos participantes a aquisição de habilidades necessárias para execução das operações básicas e conhecimentos tecnológicos

indispensáveis para os trabalhos de operador de empilhadeiras. O treinamento foi realizado pelo Senai de Ponta Grossa e teve carga horária de 20 horas distribuídas entre teoria e prática, trabalhando itens como normas de segurança, carregar a empilhadeira, transportar materiais diversos, inspeções da empilhadeira e prática de operação.

Língua Portuguesa › Sobre as novas regras da Língua Portuguesa foi realizado nos meses de agosto e setembro o curso de Comunicação Escrita, cada turma com 16 participantes de diversos setores da Cooperativa Castrolanda. O objetivo foi desenvolver as habilidades na elaboração de mensagens escritas e repassar aos participantes as mudanças da Nova Reforma Ortográfica.

Redação › No dia 31 de março foi realizado no Auditório da Unidade de Batata Semente, um curso sobre Redação Empresarial "A arte de redigir". O evento teve a participação dos secretários dos Conselhos Fiscais e colaboradores da Cooperativa. O objetivo é o aprimoramento na redação de mensagens informais, hierarquia entre as ideias, distinção entre ideia principal e secundária garantindo objetividade e clareza ao texto. Durante o treinamento foram feitos exercícios para o desenvolvimento da norma padrão e simulação de situações onde foram apresentadas as características que valorizam e as que comprometem uma redação.

Legislação › 50 colaboradores distribuídos em duas turmas participaram nos dias 22 a 26 de julho do curso de faturamento e emissão de notas fiscais, realizado no auditório da Unidade de Beneficiamento de Batata Semente.

O objetivo do treinamento foi possibilitar o aprendizado e a atualização dos funcionários sobre as exigências legais e a rotina para a emissão de documentos fiscais, através de exercícios práticos, enfocando os aspectos legais, cálculos de impostos e contribuições, benefícios fiscais, operações e legislação. O evento teve o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR).





COAGRU

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

O Programa Coagru de Desenvolvimento Pessoal e Profissional (Cooperprofissional) tem como objetivo a capacitação de cooperados, funcionários e familiares. Por meio do Programa, foram realizados 19 eventos de treinamento, com 445 participantes.

A cooperativa preocupa-se em investir na formação do quadro funcional visando o aumento do desempenho e a qualidade dos trabalhos realizados, além da satisfação de associados e fornecedores.

PARCERIAS PARA UMA MELHOR QUALIFICAÇÃO

Para ampliar a abrangência dos cursos e eventos de qualificação, a Coagru realiza parcerias com o Sescop/PR, Senar e Sindicato Patronal de Ubitatã. Por conta desse trabalho, foram realizados os cursos: Trabalhador na Operação de Colheitadeiras Automotrizes; Trabalhador na Aplicação de Agrotóxico; Trabalhador na Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas; Bovinocultura de Leite e a palestra Geração após Geração.

Em parceria com o Sescop/PR foram realizados vários cursos: para o Coopermulher: Formação e Gestão de Equipes Multifuncionais e Gestão do Orçamento Pessoal e Familiar. Para o Cooperjovem: Formação e Gestão de Equipes Multifuncionais. Para o Comitê de Cooperantes: Comunicação Eficaz e Gestão de Orçamento Pessoal e Familiar. Para os funcionários: Formação e Gestão de Equipes Multifuncionais; Comunicação Eficaz; Operador de Empilhadeira; Vendas Consultivas; Atualização de ICMS; Desenvolvimento de Analista de Pessoal; Programação de Java Básico; Certificação de Unidades Armazenadoras; Formação de Agentes DA/DH; Administração e Controle Finan-

ceiro; Gestão de Negócios e Carreira para Secretárias; Desenvolvimento de Analista T&D; e Formação de Auditores em Armazenagem.





COCAMAR

PARCERIAS LEVAM INFORMAÇÕES PARA CRIANÇAS

A educação ambiental também é levada pela Cocamar para salas de aula em municípios da região de Maringá. Fruto de parceria com a Syngenta, o Projeto Escola no Campo estende-se para 18 unidades da cooperativa, abrangeu 25 estabelecimentos de ensino da rede pública, com a participação de 3.139 alunos de 8 a 12 anos (95 turmas de quintas séries) e 147 professores. No conteúdo da programação, orienta-

ções sobre lixo seletivo e aulas em que temas como matas ciliares, por exemplo, são abordados. O Programa Cooperjovem, mantido por Cocamar e Sescop/PR, também reúne todos os anos um grande número de alunos e professores para discussões sobre cooperativismo, que são tratadas com maior profundidade em sala de aula. Neste, são 10 unidades, 15 escolas, 165 professores e 2.383 alunos.

BATAVO

COOPERATIVISMO NA SALA DE AULA

Vinte e dois professores de escolas públicas e privadas, de Carambeí e Castro, participaram da Oficina de Multiplicadores do Cooperjovem nas escolas, num projeto de parceria das Secretarias de Educação de Carambeí e Castro, e das Cooperativas Batavo e Castrolanda, visando o treinamento e capacitação para o ensino cooperativista nas escolas. Em 2009 também ocorreu o evento de oficialização do Cooperjovem, que será implantado a partir de 2010 abrangendo cerca de 300 estudantes de 3^{as} séries.

Por meio dessa iniciativa, a cooperativa leva aos estudantes as primeiras noções sobre cooperativismo. O projeto é promovido pelo Sescop/PR e consiste em difundir, com auxílio de materiais didáticos específicos, a filosofia do cooperativismo, incentivando entre os jovens a formação de futuros agentes cooperativistas. O programa tem adesão voluntária e a relação com a instituição de ensino é feita em parceria com as cooperativas, que acompanham os projetos desenvolvidos.



BOM JESUS

INVESTIMENTO CONSTANTE



Fundada há mais de 57 anos, na localidade de Colônia Municipal, a 14 Km do município da Lapa (PR), a Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus estabeleceu como prioridade dentro do seu planejamento estratégico a busca do desenvolvimento social, baseado nos ideais do cooperativismo. As ações da cooperativa abrangem cursos, programas, visitas e workshops visando o aperfeiçoamento de seus funcionários, além de incentivo à formação de novos profissionais entre os familiares. Além disso, a cooperativa mantém investimento constante em programas de aperfeiçoamento técnico administrativo para cooperados, e também programas educacionais, culturais, esportivos e recreativos, direcionados para toda a comunidade.

Projeto Escola no Campo › Um dos trabalhos consolidados da Bom Jesus é o Projeto Escola no Campo, desenvolvido há 13 anos e que já contemplou mais de 20 mil alunos. O objetivo do projeto é capaci-

tar filhos de agricultores sobre questões do meio ambiente, uso correto de defensivos, destino de embalagens, saúde do agricultor e sua família. São parceiros nesta ação as Secretarias Municipais de Educação dos municípios envolvidos. Ao final de cada edição são premiados e revelados à comunidade as melhores frases e desenhos feitos pelos alunos.

Jovens Cooperativistas › Também faz parte do planejamento estratégico da cooperativa o trabalho com jovens. O objetivo é formar lideranças para garantir a sucessão do cooperativismo e fixar o jovem no campo, assegurando qualidade de vida através da sua profissionalização. Os trabalhos realizados com esta finalidade abrangem, além de cursos de capacitação, palestras, reuniões, encontros e viagens com grupos de jovens cooperativistas. Como resultado desta ação, muitos participantes atualmente são cooperados e vem ocupando cargo no conselho fiscal e diretoria.



Novas tecnologias ao alcance dos cooperados

COCARI DIAS DE CAMPO RECICLAM INFORMAÇÕES

Com o objetivo de permitir aos cooperados o incremento de novas tecnologias na propriedade rural, a Cocari realiza os dias de campo. Os eventos são promovidos de maneira regionalizada, com empresas parceiras, e também no Centro Tecnológico Cocari (CTC). No ano de 2009, em conjunto, o Dia de Campo de Culturas de Inverno e o Dia de Campo de Café contaram com a participação de mais 1.500 pessoas,

entre cooperados, mulheres, filhos de cooperados e parceiros da cooperativa.

Quadro funcional › Um dos focos da Cocari para atingir os resultados almejados é a constante capacitação de seu quadro de colaboradores. Para isso, a cooperativa promove cursos e treinamentos destinados a diversas áreas, contando sempre com apoio do Sescop/PR.

COCARI VII JOVEMCOOP

Cerca de 800 jovens cooperados e filhos de cooperados participaram da 7ª edição do Jovemcoop Cocari, ocorrida em 27 de junho. Nem mesmo o mau tempo do dia espantou a alegria da juventude da cooperativa, que participou ativamente das atividades programadas pela equipe de organização. Peça teatral sobre a história da Cocari e Casamento Caipira foram alguns dos destaques do VII Jovemcoop Cocari.





COCARI

COOPERATIVISMO PARA CRIANÇAS

Desde o ano de 2003, a Cocari vem contribuindo para a formação de pessoas mais cooperativas e solidárias por meio do Programa Cooperjovem. Esse trabalho se dá em parceria com as secretarias de educação dos municípios participantes para que, nas instituições de ensino fundamental, sejam aplicados os conceitos e os princípios do programa aos alunos de terceira série.

Criado pelo Sescop, o Programa Cooperjovem visa disseminar o cooperativismo entre as crianças, no

intuito de formar pessoas mais conscientes de seu papel na sociedade, trabalhando questões como ajuda ao próximo, a busca pelo bem comum, entre outros. As atividades desenvolvidas promovem a integração dos alunos e professores.

Nesses seis anos de trabalho na área de ação da Cocari, foram realizadas diversas ações do programa com os alunos que, por meio de desenhos, frases, textos e brincadeiras vivenciaram e expressaram o cooperativismo nas escolas.

CONFEPAR

APOIO AO PROGRAMA COOPERJOVEM

Ciente da importância de propagar os conceitos do cooperativismo nas escolas, no intuito de formar cidadãos mais solidários, democráticos, críticos e responsáveis, a Confepar é madrinha do Programa Cooperjovem que, em Londrina, é realizado em parceria com a cooperativa Integrada, bus-

cando, dessa forma, a ampliação do programa na região.

Por meio da ação educacional das escolas, alunos e professores têm oportunidades e meios de praticar a cooperação como alternativa para a socialização do conhecimento.



COOPAGRICOLA PROJETO ESCOLA NO CAMPO

Com o objetivo de criar uma nova geração de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a sustentabilidade do planeta, a Coopagrícola realizou pelo quinto ano consecutivo o Projeto Escola no Campo. Ao todo, o projeto envolveu 5 mil alunos das 3^{as} séries da rede municipal de Palmeira, Ivaí e Ponta Grossa.

Realizado em parceria com a empresa Syngenta, o Escola no Campo tem ainda como objetivos: conscientizar as crianças que não devem manusear agrotóxicos antes de completar 18 anos; quanto à importância da preservação do meio ambiente e de se produzir alimentos saudáveis, e através das crianças conscientizar os adultos e despertar o orgulho de ser do meio rural.

Com a finalidade de fortalecer ainda mais o projeto, em 2009 foi criada uma companhia de Teatro Guacomalumi, formada com os próprios colaboradores da Coopagrícola, que desenvolveram uma peça sobre meio ambiente e os efeitos do aquecimento global.

Paralelo ao Escola no Campo, também é desenvolvido o Projeto de Cooperação Ambiental, que é um desafio para cada escola desenvolver o seu projeto ambiental que envolva todas as séries. É realizado um concurso por município, e ao final do ano os vencedores recebem um computador como premiação. Nos próximos anos, a Coopagrícola objetiva desenvolver o Cooperjovem nas mesmas escolas onde o Escola no Campo está implantado.

COODETEC REPASSE DE TECNOLOGIA

Braço tecnológico das cooperativas brasileiras, a Coodetec - Cooperativa Central de Pesquisa Agropecuária - cumpre importante papel na promoção sócioeconômica da cadeia do agronegócio. Não se limita à pesquisa e desenvolvimento de novas cultivares de soja, trigo e milho para as diferentes regiões do País. Ela também investe na difusão dessas novas tecnologias, multiplicando seus reflexos, que resultam em ganhos expressivos de produtividade e competitividade para o agricultor brasileiro nos mercados interno e externo.

O processo de transferência do conhecimento tecnológico se dá através de uma ampla rede multiplicadora, que inclui os chamados "Dias de Campo", palestras, tours técnicos e treinamentos. Apenas em soja, neste ano de 2009, foram realizados, em parceria com cooperativas e empresas do setor, 214

Dias de Campo, 97 palestras, 12 tours técnicos e 32 treinamentos. Incluindo as culturas de trigo e milho, os pesquisadores e técnicos atenderam a cerca de 500 mil agricultores brasileiros. Cursos e treinamentos, com o apoio do SESCOOP/PR, buscam abrir novas perspectivas e oportunidades de realização profissional também para o quadro de 440 funcionários da Cooperativa.

Destes, 46 recebem ajuda e apoio da Coodetec para cursos de doutorado, mestrado, pós graduação ou graduação. A Cooperativa também viabiliza, em seu Centro de Pesquisa de Cascavel, curso de Mestrado Profissionalizante em Ciência e Tecnologia de Sementes, da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel da Universidade Federal de Pelotas (RS), com participação de 30 profissionais do Paraná e estados vizinhos.





COOPAVEL

FORMANDO CIDADÃOS MAIS CONSCIENTES

Formando uma ponte entre o conhecimento e a prática em prol do meio ambiente está o projeto Escola no Campo, no qual os engenheiros agrônomos das filiais da cooperativa fazem um trabalho em conjunto com as professoras das escolas rurais primárias para conscientizar as crianças, e através delas os pais agricultores. O objetivo é levar o agricultor a estabelecer uma relação amigável com a natureza, aplicando defensivos e manuseando embalagens de agrotóxicos de maneira correta e segura para a saúde da família.

O Escola no Campo é um projeto formulado pela empresa de defensivos Syngenta, e levado à prática pela cooperativa, através das escolas onde estu-

dam os filhos dos associados e coordenado pela Unicoop. Este tem duração anual, com aulas semanais, proferidas às crianças das quartas séries primárias. Na área de ação da Coopavel, que abrange 19 municípios onde suas 24 filiais estão instaladas, já são 200 escolas e 180 professores atuando juntamente com os profissionais da cooperativa. No final de cada ano as crianças demonstram tudo o que aprenderam através de uma redação e de um desenho. Este desenho é enviado à Universidade Coopavel e participa de um concurso, sendo que as melhores pinturas são premiadas com bicicletas para as crianças e presentes para os professores.

COOPERTRADIÇÃO

APROVEITAMENTO INTEGRAL DE ALIMENTOS

A Coopertradição, com o apoio do SESCOOP/PR, realizou um curso de aproveitamento integral de alimentos, que aconteceu em abril e maio nas dependências da Clínica de Nutrição da FADep (Faculdade de Pato Branco). As cooperadas puderam aprender a reaproveitar os alimentos produzidos em suas propriedades rurais.

O curso que foi ministrado pela professora do curso de Nutrição, Vanessa Regina Catani, que apresentou receitas à base de talos, folhas e cascas de frutas, de legumes e de verduras. De acordo com a professora, algumas pessoas ainda têm preconceito

em relação a alimentos reaproveitados. "Às vezes as pessoas ficam envergonhadas de servir um bolo feito de casca de banana", comentou. Ela explicou às participantes do projeto que os principais nutrientes dos alimentos não estão nas polpas, e sim nas cascas, nos talos e nas folhas, justamente as partes que são jogadas no lixo.

A produtora rural Luíza Baiyere, da comunidade de Vila Bonita, confirmou o que disse a professora. "A gente desperdiça muito alimento em casa. Muita coisa que é cultivada acaba no lixo. Quanto mais economizarmos, melhor", acrescentou.



COPACOL APOIO AO COOPERJOVEM

A Assessoria de Cooperativismo da Copacol em parceria com o Sescop/PR realizou a entrega de materiais didáticos para os alunos e professores do Cooperjovem.

Em 2009, 130 professores trabalharam com cerca de 650 alunos de seis escolas de Cafelândia, de Nova Aurora, de Formosa do oeste e Iracema do Oeste.

Entres os materiais distribuídos estão revistas da turma da cooperação, livro de trabalho do aluno, livro do educador, manual do professor e álbum de seriado.

Além dos materiais didáticos que auxiliam no aprendizado dos alunos, durante o ano também foram realizados vários eventos focados no tema, como por exemplo, concurso de redação.

PREVENÇÃO CONTRA AS DROGAS E VIOLÊNCIA

O Programa Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) realizado pela Polícia Militar, em parceria com a Copacol e prefeituras, consiste em uma ação voltada à prevenção e redução ao uso de drogas e à violência entre estudantes, ajudando os mesmos a reconhecer os problemas e evitá-los.

As aulas ministradas pelos policiais militares foram incorporadas ao calendário letivos das escolas, complementando assuntos relacionados à saúde, ciência, estudos sociais e literatura. Com isso, as crianças aprendem a lidar com as tensões, além de desenvolver a civilidade.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O programa Escola no Campo tem por objetivo a conscientização do aluno quanto uso correto de defensivos. Visa ter a criança como um agente multiplicador dos conceitos de responsabilidade social e ambiental através de assuntos a serem aplicados em sala de aula e no campo. Temas abordados: natureza, água, ar, energia, solo e lixo, ecossistema, história da

agricultura, agrobusiness, pragas e plantas daninhas, agrotóxicos e cuidados na aplicação, entre outros.

Desde 2004 já participaram do Projeto cerca de 5 mil crianças dos municípios de Cafelândia, Nova Aurora, Formosa, Jesuítas, Iracema, Tupãssi e Goioerê.



FORMAÇÃO



COPACOL CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Cooperados da Copacol realizam aulas do curso de MBA em Gestão Estratégica e Agronegócio, promovido pela cooperativa em parceria com a FGV (Fundação Getúlio Vargas). A turma de pós-graduação conta com 53 participantes.

As aulas são realizadas mensalmente no auditório da Copacol, em Cafelândia, e visam estimular e desenvolver práticas empreendedoras no ambiente do agronegócio e cooperativismo, repassando informações que possam contribuir com o desenvolvimen-

to dos cooperados. Ampliando seus conhecimentos, os participantes terão maior oportunidade de desenvolver atitudes empreendedoras, capacidade de argumentação e habilidades para pensar e decidir de forma inovadora e analítica, através da troca de experiência e do trabalho em equipe.

O curso, que tem a duração de dois anos, está previsto para ser finalizado em novembro de 2010, com as apresentações de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso).

COPAGRA

COOPERADOS E FUNCIONÁRIOS

Em 2009, a cooperativa promoveu vários treinamentos internos e externos com recursos próprios e do Sescop/PR, sempre preocupada com a formação e desenvolvimento de seus funcionários, e assim atingir os objetivos futuros. E como auxílio aos colaboradores que estão em busca de aprimoramento são

fornechas bolsas de estudos para as seguintes modalidades: cursos técnicos, cursos de inglês, graduações e pós-graduações. Os dias de campos Leite, Mandioca e Encontro de Produtores Rurais e Cooperados são eventos importantes e que contaram com uma participação expressiva dos cooperados.

COPAGRA/SICREDI NOROESTE

TERCEIRA EDIÇÃO DO DIA DO AGRICULTOR

Em 2009, parceria entre Copagra, Sicredi Noroeste e Sindicato Patronal resultou na realização do 3º Dia do Agricultor, em São José do Ivaí, Distrito de Santa Isabel do Ivaí. O evento contou com a participação de cerca de 180 produtores da região, mais autoridades, presidentes de sindicatos e associações, além de jovens agricultores aprendizes. O encontro teve como objetivo integrar os produtores rurais da região e capacitar com informações sobre o agronegócio por meio de palestras comportamentais e técnicas. Entre os temas abordados estavam “O futuro do Agricultor

no mundo Moderno”, abordado pela consultora do Sebrae, Shirlei Fátima de Souza Gomes, e “Aditivos Probióticos da Bio Campo”, com Rogério Benetti. O ciclo de palestra finalizou com o tema sobre “Brucelose e Tuberculose” com Lourenço Yugo Suzumura, técnico da Seab (Secretaria Estadual de Agricultura, Abastecimento e Pecuária). O 3º Encontro do Agricultor também contou com o apoio da Agroindústria Familiar Artbel, Laticínio Paranaí, Pro-Campo Agropecuária, Paranagrill, Emater e Prefeitura de Santa Isabel do Ivaí.



Cooperjovem já beneficia 1.300 crianças em cinco municípios da área de atuação da cooperativa

COPAGRIL

COOPERJOVEM: EXPANSÃO E FORTALECIMENTO

Os Termos de Compromisso do Programa Cooperjovem, na área de ação da Copagrill, foram assinados pelos municípios de Marechal Cândido Rondon, Quatro Pontes, Mercedes, Pato Bragado e Entre Rios do Oeste.

Atualmente todos os alunos das 3^{as} séries, do ensino fundamental das escolas municipais desses 5 (cinco) municípios estão sendo beneficiados com o Programa Cooperjovem.

No ano de 2009, 25 escolas cadastradas com aproximadamente 1.300 crianças, participaram do concurso de redações, sob o tema "As aventuras da Turma da Cooperação na minha cidade".

Além de capacitar professores e comunidade escolar, auxiliar as escolas nos projetos, para reconhecer a dedicação de alunos e professores, e fortalecer ainda mais a parceria entre Secretarias de Educação, Copagrill e SESCOOP/PR, a Copagrill entregou uma caneta e uma camiseta estampada com a Turma da Cooperação.

Treinamento › Os treinamentos realizados têm como objetivo a preparação das pessoas para a execução imediata das diversas atividades peculiares à organização, dando oportunidade para o contínuo desenvolvimento pessoal, não apenas no seu cargo atual, mas também em outras funções que o funcionário possa vir a exercer.

Além de capacitar e desenvolver pessoas, a Copagrill procura dar oportunidade de trabalho para menores de idade através do Programa Jovem Aprendiz

e também para Portadores de Necessidades Especiais (PNE's). A Cooperativa contrata jovens aprendizes e PNE's e realiza um trabalho de adaptação dos mesmos nas funções existentes. A cooperativa também oferece um curso relacionado à área administrativa, dando o embasamento teórico referente ao trabalho realizado.

Lideranças › Com o objetivo de tornar as lideranças eficazes no trabalho e na ação conjunta, melhorando a manutenção de registros e anotações nos Comitês e Associações e incentivando os Comitês a tomarem medidas positivas para o crescimento pessoal dos seus sócios, a Copagrill, sob a coordenação da sua Assessoria Social, realizou durante o ano de 2009 alguns treinamentos específicos para lideranças dos comitês femininos e de comitês de jovens.

Os treinamentos visam incentivar as mulheres e os jovens a terem, através da cooperação, mais confiança na sua própria capacidade de realizar mudanças positivas em suas vidas, nos seus comitês e nas suas comunidades; tornar as líderes capazes de manter registros melhores das suas atividades e usar estas informações para o planejamento e a avaliação no futuro; incentivar e conscientizar da importância da troca de experiências com outros comitês, pessoas que já ocuparam cargos, líderes e sócios; auxiliar a planejar para o futuro através da organização de atividades e da ação cooperativa e, por fim, aprimorar conhecimentos sobre cooperativismo e proporcionar ferramentas para liderar com dinamismo e competência.





FRIMESA

UM TOQUE FEMININO

A Frimesa mantém um programa de valorização da mulher, com atividades que envolvem homenagens durante as comemorações do Dia Internacional da Mulher, por meio de palestras especiais sobre o universo feminino. São temas como autoestima, qualidade de vida da mulher e a lei Maria da Penha, entre outras. As mulheres representam 38% do quadro de colaboradores da Frimesa e, ano a ano, esse índice vem crescendo. Em 2007 por exemplo, o percentual era de 29%.

Nos cargos de lideranças, a participação das mulheres também tem crescido. O percentual representa

20% do quadro e a valorização do talento feminino faz parte da política de gestão de RH, garantindo, em programas de promoção, a igualdade de condições com homens no preenchimento de cargos de chefia.

A assistente operacional Janete Limberger de 28 anos é um exemplo. Ela iniciou sua carreira na Frimesa há oito anos, por meio dos programas de estágio mantidos entre a Frimesa e a UTFPR – Universidade Tecnológica do PR. Formada em tecnologia de alimentos, o conhecimento teórico adquirido na universidade contribuiu para assumir funções entre a equipe de líderes do setor de desossa.

ORÇAMENTO FAMILIAR

Antes da onda do crédito fácil e da crise financeira mundial, a Frimesa já se preocupava em orientar seus colaboradores a planejar a destinação da sua renda e, assim, evitar o desequilíbrio financeiro. Desde 2004, a cooperativa oferece cartilha educativa e orientações na elaboração do orçamento familiar.

Em 2009, o Programa de Administração Financeira teve por objetivo sensibilizar para a importância do

planejamento, controle dos gastos, equilíbrio entre receitas e despesas, propiciando assim mais qualidade de vida aos colaboradores. Para isso, o especialista em finanças, professor Altemir Carlos Farinhas, proferiu a palestra “Tríade ganhar, administrar e investir: origem do salário, controles e investimentos, qualidade de vida x finanças” para mais de 500 colaboradores das unidades industriais em Medianeira e Marechal Cândido Rondon.

COROL

TREINAMENTO CONSTANTE

Em 2009, cerca de 2100 cooperados e funcionários participaram de cursos e treinamentos organizados pela Corol ou em parceria com o Sescop/PR. Ao todo, foram 38 eventos, tais como cursos de normas de segurança no trabalho, capacitação de recursos humanos, monitoramento de resíduo industrial, segurança alimentar e boas práticas de fabricação, administração e controle financeiro, técnicas de vendas, eletromecânica, higiene e comportamento no traba-

lho, curso de primeiros socorros, de substituição tributária, entre outros. Em parceria com o Sescop/PR foram oito eventos, como curso de formação de auditores para certificação de armazéns, de reciclagem, condutores de veículos, gestão de negócios e carreiras para secretárias, formação de agentes, entre outros. A Corol também se fez presente em eventos como o ITC (Intercâmbio Cultural entre Cooperativas), Elicoop Feminino e 18º Jovemcoop.





INTEGRADA

CURSOS DE LIDERANÇA E COOPERATIVISMO

Os associados e coordenadores dos núcleos de cooperados da Integrada participaram de um curso para desenvolvimento de liderança. Com duração de mais de 60 horas, o curso teve por objetivo facilitar o desenvolvimento de habilidade de liderança para motivar pessoas diante dos obstáculos enfrentados.

O conteúdo programático abordou diversos temas, como fundamentos da liderança, autoconhecimento e autoconfiança, desenvolvimento de equipe, importância do trabalho em equipe, processo de gestão de mudanças nos indivíduos, entre outros assuntos. O curso foi coordenado pela assessoria de cooperativismo e foi realizado em Londrina. Foram ministrados módulos com aulas práticas e teóricas, além de aplicação de casos que mostram a importância da liderança.

Todos os anos, milhares de cooperados, funcionários e familiares passam por cursos promovidos pela cooperativa e em parceria com o Sescop/PR. Alguns exemplos:

Curso de Primeiros Socorros › Nos dias 19 de maio e 02 de junho, integrantes dos Núcleos Femininos de Goioerê e Assaí, respectivamente, tiveram a oportunidade de participar de um curso para aprender técnicas de primeiros socorros. Apoiado pelo Ses-

coop/PR e coordenado pela assessoria de cooperativismo, o objetivo do curso foi ensinar as participantes a como agir mediante acidentes domésticos.

Cursos para os Núcleos Femininos › A assessoria de cooperativismo com o objetivo de ressaltar os benefícios do cooperativismo e também mostrar a importância feminina na conquista da fidelização da família cooperativista, promoveu com o apoio do Sescop/PR dois cursos com o tema "O papel da mulher no fortalecimento da cooperativa". Os cursos que aconteceram nos dias 15 e 16 de junho, em Maringá e 17 e 18 de junho, em Londrina, tiveram participação de cerca de 50 integrantes dos Núcleos Femininos compostos na cooperativa Integrada.

Dia Internacional do Cooperativismo › O Dia Internacional do Cooperativismo foi instituído com o objetivo de comemorar, no primeiro sábado de julho de cada ano, a confraternização de todos os povos ligados pelo cooperativismo. Por esse fato, nos dias 01 e 02 de julho, em Ubatã e Goioerê respectivamente, a assessoria de cooperativismo realizou uma palestra para as integrantes destes dois Núcleos Femininos, onde temas ligados à doutrina cooperativista, como surgimento e princípios do cooperativismo, e também deveres e direitos dos cooperados foram abordados.



FORMAÇÃO

INTEGRADA IMERSÃO EM COOPERATIVISMO



Cerca de trinta pessoas, entre cooperados e esposas, da Regional Arapongas, participaram do curso de Imersão em Cooperativismo, entre os dias 13 a 15 de julho. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as cooperativas Castrolanda e Batavo e também a Fundação ABC, instituição que tem por objetivo oferecer assistência e tecnologia ao produtor rural e divulgar técnicas agropecuárias.

Várias regionais da cooperativa Integrada já tiveram a oportunidade de participar dessa viagem. A ideia central da iniciativa realizada pela Cooptur, com o apoio do Sescoop/PR é aprender o cooperativismo fazendo turismo.

Intercâmbio entre Núcleos Femininas › No dia 09 de junho foi a vez do Núcleo Feminino de Assaí receber o Núcleo Feminino de Bandeirantes. O encontro proporcionou uma maior integração entre as participantes, conhecimento dos trabalhos realizados em cada núcleo, além de participarem de uma visita a Unidade Industrial de Fios da Cooperativa Integrada.

Saúde preventiva › Com o objetivo de desenvolver atividades de assistência complementar à saúde e promover serviços relacionados com a saúde preventiva e tratamentos naturais, integrantes do Instituto Brasileiro de Saúde Preventiva estiveram presentes em Floraí, no dia 31 de março, ministrando curso para o núcleo feminino. Através do repasse de receitas da culinária alternativa para a prevenção de diversas doenças, o instituto tem como propósito promover um melhor padrão de qualidade de vida às pessoas.

Núcleo Jovem › Nos dias 01 e 02 de julho, a assessoria de cooperativismo com o intuito de estimular os jovens a obterem informações sobre a cooperativa, a administração da propriedade rural e sobre a doutrina cooperativista, realizou em Ubitatã e Goioerê, respectivamente, reuniões para reestruturar os núcleos jovens destas duas Regionais. Os objetivos almejados com a formação e desenvolvimento dos trabalhos com os jovens cooperativistas foram repassados e dessa forma foram instituídas as coordenações dos dois grupos.

PROJETO DE LEITURA

O evento já se tornou uma tradição no calendário da cooperativa. Sinônimo de solidariedade e alegria para centenas de crianças em diversas regiões do estado, o Plante um Sorriso entra agora em nova fase. É o projeto Encontro Literário, que trabalha com obras do escritor Monteiro Lobato, principal autor da literatura infanto-juvenil brasileira.

O projeto está sendo implantado em oito regionais da Integrada, envolvendo um total de 20 escolas e 400 professores. Na primeira etapa, os professores das escolas adeptas ao programa passam por treinamento. É uma introdução ao universo peculiar e divertido do escritor paulista, criador da obra clássica que deu origem ao programa de televisão Sítio do Pica-Pau Amarelo.

O mergulho nesse mundo de fantasia é liderado pelo pesquisador Léo Ferreira Pires, estudioso da obra de Monteiro Lobato. "Os professores passam por uma espécie de treinamento com o Léo. Conhecem a obra e as características do escritor", explica Ana Lucia de Almeida, analista ambiental da Integrada, e uma das coordenadoras do projeto.

Para viabilizar a iniciativa, a Integrada comprou 30 coleções completas contendo as principais obras de Lobato. Ana Lucia diz que o escritor foi escolhido pelo conteúdo de suas obras, que enfatizam conceitos de cidadania e liberdade. Cada professor ou educador que passa pelo treinamento fica responsável em ensinar o que aprendeu para os seus alunos. O material didático disponibilizado pela cooperativa serve de apoio.



LAR

TREINAMENTOS PARA FUNCIONÁRIOS

A Lar investe forte em treinamentos para funcionários. Isto acontece porque a cooperativa acredita que o conhecimento é essencial para o desenvolvimento profissional e pessoal do ser humano.

Durante o ano de 2009, foram realizados 153 eventos (internos e externos) totalizando 31.330 horas de treinamento. A cooperativa conta com a parceria do Sescop/PR para a realização destes eventos de capacitação.

Ciclo de Palestras › A cooperativa promove também palestras para funcionários. Um exemplo foi o ciclo de palestras promovido para a equipe de funcionários da Unidade Industrial de Aves/Unidade Industrial de Carnes, abordando temáticas como: relacionamento interpessoal, qualidade de vida no trabalho, motivação e informações sobre o orçamento familiar. Inicialmente o projeto foi dirigido à equipe de apoio e lideranças, mas a ação deve ser estendida a todo quadro de funcionários.

FORMAÇÃO EM COOPERATIVISMO

Contribuir com a formação dos jovens, em especial, no que se refere ao cooperativismo, incentivando-os a participar das decisões e permanecer no meio rural, administrando a propriedade familiar. Estes são os objetivos dos projetos que a cooperativa Lar realiza para os jovens. Em 2009, com o apoio do Sescop/PR, aconteceram 18 atividades para os jovens cooperativistas, as quais contaram com 350 participantes e totalizaram 220 horas de treinamento. Administração da propriedade familiar e desenvolvimento pessoal foram alguns dos temas abordados.

Cooperjovem › Educação cooperativista para a comunidade. Este é o objetivo do Programa Cooperjovem, ação do Sescop e que tem a parceria da cooperativa Lar. Em 2009, foram realizadas, por meio da área social da cooperativa, várias ações nas escolas, visando proporcionar informações sobre o cooperativismo, seus princípios e ideais, para conhecimento e para superação de desafios econômicos e sociais do cotidiano destas pessoas. Ao todo, as ações de capacitação envolveram 120 professores e contabilizaram 51 horas de treinamentos.

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

O desenvolvimento pessoal e profissional de cooperados e de seus familiares é a base do trabalho da Cooperativa Lar. Um trabalho que se iniciou há mais de 25 anos e que anualmente atende um número cada vez maior de participantes. Em 2009, foram realizados, com o apoio do Sescop/PR, 103 cursos e treinamentos dirigidos a grupos

de jovens, mulheres e casais. As ações contabilizaram 6.120 participantes e 282 horas trabalhadas. Os treinamentos e cursos focaram assuntos como liderança, comunicação e administração, e tiveram como finalidade aperfeiçoar os conhecimentos dos participantes na busca de melhores resultados para a propriedade.



COCARI

CULTIVANDO CIDADANIA

Com o objetivo de proteger o meio ambiente e garantir a inclusão social de alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), a Cocari firmou parceria com a entidade assistencial e com o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), para a realização do Projeto Cultivando Cidadania. O projeto foi criado a partir de um modelo já existente no Paraná entre o IAP, APAE e outras cooperativas. Graças a parceria, Mandaguari passou a ser o 22º município do estado a participar da iniciativa que une respeito ao meio ambiente e amor ao próximo.

A projeto consiste na produção de mudas nativas que posteriormente são usadas na recomposição da mata ciliar. O plantio acontece numa estrutura



montada na própria APAE.

A Cocari reformou o barracão onde o trabalho é desempenhado e contratou os colaboradores, que são 16 alunos da APAE, os quais trabalham em período de contraturno escolar e são remunerados de acordo com as horas trabalhadas. Já o IAP disponibilizou a estrutura da estufa e de irrigação, como também doa as sementes e oferece todo o apoio técnico necessário.

Viveiros IAP > A cooperativa também contratou funcionários para trabalharem em viveiros do IAP, aumentando a produção de mudas. A Cocari disponibiliza mudas de plantas nativas para que os cooperados preservem a área de mata ciliar de suas propriedades.

COOPERATIVA LANÇA O PROJETO OLHO D'ÁGUA

O Projeto Olho D'Água, lançado pela Cocari, em parceria com a Nortox, foi lançado na propriedade rural dos irmãos cooperados Henrique e Nelson Peloso, em Mandaguari. No Sítio São João, já são três minas (ou olhos d'água) conservadas e outras três programadas para entrar no projeto.

A data do lançamento do projeto Olho D'Água, 24 de novembro, foi escolhida justamente para homenagear o Dia do Rio, já que, com o projeto, rios e mananciais existentes na área de atuação da Cocari (mais de 20 municípios do Paraná) serão beneficiados.

Os cooperados podem se inscrever formalmente no projeto nos entrepostos da cooperativa. A Cocari contratou um colaborador, que recebeu treinamento e foi qualificado para efetuar as restaurações das minas de água e também efetuar a recuperação, quando necessária, das vegetações em torno das minas.

O projeto tem como ponto inicial o cadastro por parte dos cooperados de suas minas junto às unidades da Cocari.

Diante deste cadastro, um calendário de execução dos trabalhos nas minas é feito, respeitando a cronologia das inscrições. Ao cooperado participante, caberá providenciar no mínimo um ajudante (podendo ser ele próprio) para auxiliar o técnico responsável no trabalho de restauração da mina.

O projeto Olho D'Água conta com o apoio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sema), Emater e Instituto Ambiental do Paraná (IAP), tem por objetivo garantir água limpa e potável aos produtores rurais e suas famílias, assim como auxiliar na preservação ambiental das minas e nascentes, o que acarreta também num deságue com mais qualidade nos rios e mananciais.



COCARI

RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS

É do conhecimento dos produtores rurais que as embalagens de agrotóxicos vazias devem passar por tríplice lavagem e devolvidas no prazo máximo de um ano após sua aquisição, de acordo com a Lei nº 7.082 e Decreto nº 4.074. Em todos os municípios em que atua, a Cocari busca conscientizar cada vez mais os cooperados sobre a importância da Coleta Itinerante das Embalagens Tríplice

Lavadas. Para maior comodidade dos cooperados, a Cocari recolhe as embalagens em seus entrepostos, encaminhando-as à Central de Recebimento, localizada em Maringá. Desde 2004, a cooperativa realiza esse trabalho e já recolheu, nesse período, quase um milhão e meio de embalagens de agrotóxicos vazias. No primeiro semestre de 2009, 162.328 mil embalagens foram recolhidas.

CONFEPAR

PROJETO ARBORETO: CONSCIÊNCIA AMBIENTAL



No Dia Mundial do Meio Ambiente, colaboradores da cooperativa plantaram 110 mudas de espécies nativas

Para celebrar o Dia Mundial do Meio Ambiente - comemorado em 5 de junho - a Confepar promoveu um evento destinado aos colaboradores: palestra, premiação de concurso de fotografia sobre meio ambiente e inauguração do Arboreto Confepar, com o plantio de 110 mudas de 11 espécies nativas, realizado por colaboradores. O objetivo do Arboreto é traba-

lhar a educação ambiental, fazendo com que os funcionários, e também os visitantes, possam conhecer e acompanhar o crescimento de espécies nativas. A intenção é trabalhar, em pequenos atos, a consciência ambiental para uma mudança de cultura no dia a dia do colaborador, que fará a diferença nas ações tanto em casa, como na cooperativa.



PRIMATO

CULTIVANDO FLORES E ALEGRANDO A VIDA

Em 2007 foi criado o Grupo de Desenvolvimento de Jovens Empreendedores da Cooperativa Primato, conhecido como DJeC (devido ao antigo nome da cooperativa, Cooperlac). A partir da ideia de fomentar o cooperativismo nos jovens cooperados e filhos de cooperados a Primato viu surgir um grupo cooperativista.

O grupo inicialmente formado por 15 jovens desenvolve desde julho de 2008 o projeto “cultivando flores e alegrando a vida”. Como parte do projeto são realizadas oficinas de inclusão social, na entidade de assistência social, a Casa de Maria, em Toledo.

As oficinas realizadas na Casa de Maria são divididas em cinco temas principais: solo, estaquia e enxertia; tratos culturais; colheita e estufa. Mais de 100 crianças já participaram das oficinas que são realizadas na própria entidade. Em cada encontro com as crianças, que tem de 9 a 15 anos, são ministradas aulas teóricas seguidas por aulas práticas para que exercitem os ensinamentos.

Com a implantação do projeto na entidade foi disponibilizada uma área verde, de jardim, para cultivo das rosas. Desta maneira as crianças e adolescentes sentem-se responsáveis pela beleza da instituição e por tornar os espaços externos mais bonitos e agradáveis.

Este projeto tem o objetivo de despertar o espírito empreendedor e cooperativista em todos os participantes, tanto os jovens, quanto às crianças. Possibilitando que este ensinamento leve as crianças e adolescentes a descobrir, quem sabe, uma futura profissão.

A partir do desenvolvimento positivo deste projeto a Primato resolveu também utilizar esta ideia para a área comercial da cooperativa. Até 2010 a Primato terá instalado uma estufa de rosas, para cultivo de rosas colombianas. A estufa além de ser um experimento com a cultura na região será utilizada para realização de oficinas aos cooperados interessados e também para a comercialização dos botões.

PALESTRAS PARA COOPERADOS E COLABORADORES

Para comemorar o 12º ano de fundação, a Primato presenteou os cooperados e colaboradores e familiares com duas palestras. As palestras foram proferidas pelo professor da Fundação Getulio Vargas, Marcelo Peruzzo. Marcelo já esteve em Toledo ministrando palestras para a cooperativa há pouco

mais de dois anos, também para colaboradores e jovens, filhos de cooperados. Retornando a Primato, Peruzzo abordou temas atuais como família, busca constante do bem-estar, profissionalismo, mercado de trabalho e o contexto que liga tudo isso: a mudança.



UNIMED PONTA GROSSA

DESCOBRINDO NOVOS TALENTOS

Idealizado pela Unimed Ponta Grossa, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, o Projeto “Descobrimo Novos Talentos” é realizado em escolas públicas. São contempladas duas escolas por ano, nas quais são formadas duas turmas de 30 alunos por semestre, beneficiando 120 crianças por ano, desde 2005. As atividades acontecem em regime de contra-turno escolar.

No mês de dezembro é realizada a formatura dos alunos, juntamente com uma Mostra de Artes, para expor as telas confeccionadas pelas próprias crianças. Nesse evento, são entregues medalhas às crianças em reconhecimento à exposição realizada através do projeto, uma experiência inesquecível para

esses pequenos artistas. O projeto incentiva a criatividade, a autoestima, senso crítico e a socialização a crianças de 6 a 10 anos, despertando o interesse pela arte. Desde 2005, cerca de 500 crianças já participaram do projeto. Fundada em 1978, a Unimed Ponta Grossa tem 407 cooperados e 312 funcionários.

Outros projetos e ações › Jogos da Integração Unimed/HGU, Coleta Seletiva do Lixo, Ginástica Laboral, Vacinação Compartilhada, Visita Social Unimed, Kit Bebê Unimed, Uniclub Unimed, Mais Saúde nas Empresas, Vida Saudável, Cine Cultura Unimed, Medicina Preventiva, Curso Amigos do Peito, Ambulância Amiga Unimed, Auditório Solidário Unimed, entre outros.

UNIMED CURITIBA

COOPERANDO COM A EDUCAÇÃO

Com o objetivo de estimular o hábito da leitura, incentivar a cultura e contribuir para o desenvolvimento intelectual dos alunos das escolas públicas de Curitiba, a Unimed Curitiba lançou em setembro de 2009, na Escola Municipal Colombo (no bairro Sítio Cercado), o projeto “Cooperando com a Educação”. Em parceria com a AFUC – Associação dos Funcionários da Unimed Curitiba, a Cooperativa doou 237 livros ao acervo da biblioteca da escola, que leva o nome do consagrado músico e escritor “Vinícius de Moraes”.

Em novembro foi a vez da Escola Municipal Carlos Drummond de Andrade ser beneficiada com o projeto, idealizado pelo médico cooperado Darwin Takahiro Shiwaku e pelo Núcleo de Responsabilidade Social da Unimed Curitiba. A escola recebeu um com-

putador e 200 livros de literatura infantil.

A cooperativa pretende ampliar o projeto, beneficiando outras escolas públicas.

Centro de Excelência do Basquetebol › O Centro de Excelência do Basquetebol foi lançado em 2008 em Curitiba e já conta com a participação de mais de duas mil crianças e adolescentes, das escolas da rede pública municipal. Idealizado pela rainha do basquete brasileiro, Hortência Marcari, o projeto é coordenado pela Federação Paranaense de Basketball, e realizado em parceria com as prefeituras municipais e apoio da Unimed Curitiba.

Em 2009, o projeto foi ampliado e implantado em quatro municípios da Região Metropolitana de Curitiba: Araucária, Campo Largo, Fazenda Rio Grande e Colombo.





UNIMED PATO BRANCO

ADOTE UMA ESCOLA PARA MELHORAR A EDUCAÇÃO

A Unimed Pato Branco desenvolve o projeto “Adote uma Escola”, que tem como objetivo principal realizar o acompanhamento socio-educativo-recreativo de uma escola municipal pelo período de 2 anos. Busca levar informações de saúde e qualidade de vida para alunos do ensino fundamental de escolas públicas do município de Pato Branco.

Conforme a Secretaria Municipal de Educação as escolas participantes tiveram uma melhora do desempenho de 15% no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação básica). Em 2009, a escolhida foi a Escola Municipal Juvenal Cardoso, onde desenvolveu-se, em apoio ao projeto de reciclagem de lixo já sacramentado naquela comunidade escolar, a doação de

material escolar (caderno e lápis) para troca pelos recicláveis que os alunos trazem de suas casas. Também em apoio ao projeto de inclusão digital de escolares foram cedidos 5 computadores completos. Fundada em 1990, a Unimed Pato Branco tem 214 cooperados e 55 funcionários.

Outros projetos e ações › Baby Med, Unimed Cidadã, Vacinação Contra a Gripe, Mais Saúde, Dia Mundial da Saúde, Entrega de cartão e exames preventivos para novos beneficiários, Benefício aos cooperados, Benefício aos colaboradores, Qualidade de Vida, campanhas de arrecadação de alimentos e agasalho, Dia de Combate ao Fumo, Dia do Desafio, entre outros.

UNIODONTO CURITIBA

CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO

Com o objetivo de aprimorar o conhecimento do cirurgião dentista, e oferecer benefícios para a compra de produtos e equipamentos da área odontológica com o menor custo, surgiu em 2001 a idéia de se organizar uma Feira de Negócios para os cooperados.

Nas primeiras versões a Feira era pequena e não envolvia mais de 300 cooperados e alguns expositores. Mas a 8ª versão, realizada em 2008, reuniu mais de 2.700 participantes, entre cooperados, não cooperados e clientes da Uniodonto, 60 expositores e 12 palestras que fizeram do evento um grande sucesso.

Para a realização deste evento, além de investimento próprio, conseguido através da venda de estandes e permutas, a Uniodonto conta com o apoio da Ocepar/Sescoop e também de empresas parceiras tais como a Editel, Banco Santander, Spaipa e outros.

Como principais atrativos, o evento destaca a presença de palestrantes renomados, tanto na área

odontológica como administrativa, expositores de produtos famosos e também, em parceria com uma agência de turismo, são sorteados viagens e passeios. A Dental UNI possui uma estrutura na Feira que facilita a compra para o cirurgião dentista, além de todo um atendimento personalizado.

Workshop › Em 2009, em comemoração aos 25 anos da cooperativa, foi realizado o 1º Workshop da Uniodonto Curitiba, no mês de setembro. Durante o evento, foram promovidas diversas palestras científicas e econômicas.

Treinamento reúne colaboradores › Nos dias 30 e 31 de julho de 2009, a Uniodonto Curitiba realizou um treinamento para os atendentes das unidades de Curitiba, e também as unidades do interior, como Paranaguá, Campo Mourão, São Mateus do Sul, e também para os colaboradores que atendem as unidades externas, dentro da empresa CNH (Sorocaba, Itu, Piracicaba e Contagem) e Furukawa.

CENTRAL SICREDI PR/SC

PROGRAMAS SOCIAIS E VALORIZAÇÃO DA CIDADANIA

As cooperativas de crédito filiadas à Central Sicredi PR/SC participam da construção da qualidade de vida das comunidades e das categorias profissionais em que estão inseridas. Suas ações acontecem em diversas frentes, possibilitando a realização de projetos e eventos em benefício da sociedade e a valorização da cidadania.

Seja por meio de iniciativas nascidas no próprio Sistema ou no apoio a programas sociais desenvolvidos em parceria com outras entidades, as cooperativas de crédito SICREDI buscam difundir a cultura da cooperação, acreditando que, mais do que doar, é essencial criar condições para que os cidadãos possam capacitar-se e crescer.

A partir desta perspectiva, as cooperativas desenvolvem inúmeras iniciativas em prol do bem-estar das comunidades. São projetos de destaque focados em setores primordiais para o equilíbrio social do País, como desenvolvimento do agrogócio, educação, esporte, mobilização solidária, meio ambiente, empreendedorismo e saúde.

Os resultados positivos destas ações vão além da mensuração em números, contribuem de forma real para a formação de pessoas conscientes de seu papel social e comprometidas com a construção de um Brasil cada vez melhor.

A União Faz a Vida › O programa A União Faz a Vida é um programa de educação cooperativa que tem por objetivo "construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania, por meio de práticas de educação cooperativa, contribuindo para a educação integral de crianças e adolescentes". Entre os benefícios do programa, destacam-se a formação de cidadãos capazes de empreender e construir, coletivamente, alternativas de desenvolvimento econômico, sócio-ambiental e cultural, além do investimento na formação continuada dos educadores e desenvolvimento de projetos cooperativos voltados para a comunidade.

O Programa A União Faz a Vida está presente em 15 municípios do Estado: Capanema, Itambaracá, Jaboti, Céu Azul, Nova Santa Rosa, Contenda, Nova Esperança, Espigão Alto do Iguaçu, Munhoz de Melo, Jandaia do Sul, Nova Londrina, Mercedes, Jesuítas, Mariópolis e Quatiguá, beneficiando mais de 10.000 mil crianças e adolescentes, 100 mil escolas e 2.000 mil educadores.

Programa Sicredi Crescer › O objetivo do programa é qualificar a participação dos associados na gestão e desenvolvimento da cooperativa, ou seja, um programa de Educação Cooperativista.

A estratégia da formação toma o cotidiano e o funcionamento do sistema como lugares educativos, formativos e informativos e possibilita que cada participante acompanhe e avalie seu próprio aprendizado (auto avaliação).

Estabeleceu-se rotas de aprendizagem que são percursos que articulam os saberes de cada participante da formação, os objetos de conhecimento e as práticas dos agentes em direção às metas de aprendizagem. Para traçar suas rotas de aprendizagem cada associado-participante poderá escolher e combinar as linguagens que sejam mais facilitadoras do seu aprendizado: cadernos impressos, vídeos e web.

No Paraná já temos números bem expressivos: são mais de 3.000 associados estudando as rotas propostas em todo o estado.



FORMAÇÃO

Sicredi Programa Pertencer › O objetivo do programa é aprimorar o processo de participação dos associados na gestão e desenvolvimento das Cooperativas de Crédito integrantes do Sicredi.

Amparados na Lei do Cooperativismo, o Programa Pertencer visa instrumentalizar as cooperativas de crédito integrantes do Sicredi de modo a ampliar o processo de participação dos associados nos assuntos referentes a gestão e desenvolvimento da cooperativa e padronizar a estrutura de Organização do Quadro Social através da constituição de núcleos cooperativos representados por delegados.

Desta forma, as assembleias passam a ser realizadas nos núcleos, aproximando mais os associados das diversas comunidades no processo, elevando o nível das discussões dos assuntos. E a Assembleia Geral Ordinária da cooperativa será realizada apenas com

os delegados, onde estes terão a responsabilidade de representar o voto do núcleo ao qual pertencem.

No Paraná, três cooperativas do Oeste já estão bem avançadas no processo de implantação e já farão o Processo Assemblear no novo formato em 2010: Sicredi Cataratas do Iguaçu PR (sede Medianeira); Sicredi Vale do Piquiri PR (sede Palotina); Sicredi Nossa Terra PR (sede Cafelândia).

Uma etapa importante para o início das atividades do Pertencer, para gerenciar esse processo de participação do associado, o Sicredi implantou, em dezembro de 2008, o cadastramento da biometria, que no Paraná já ultrapassou 50% dos associados do Estado. A ferramenta é um tipo de identificação baseada em impressões digitais, uma facilidade tecnológica para registro de presença do quadro social nos eventos promovidos pelas cooperativas.

SICREDI UNIÃO PR

PROGRAMA “UNIÃO FAZ A VIDA”



Lançado em Nova Esperança e em Munhoz de Mello, municípios do Noroeste do Paraná, o Programa “União Faz a Vida” é uma iniciativa do Sicredi União PR em parceria com o poder público. Com atividades dirigidas a estudantes, o objetivo é mostrar que muitas conquistas podem resultar do trabalho em cooperação.

Dez escolas da rede pública (incluindo a APAE) participam em Nova Esperança, com um total de 2.530 alunos e 137 professores. Em Munhoz de Mello, são 2 escolas e uma creche, com 440 alunos e 24 educadores. O programa se desenvolve em etapas, começando com a preparação dos professores e a implantação de projetos a seguir.

SICREDI SÃO CRISTÓVÃO PR/SC

FORMAÇÃO, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO



Lançamento do programa
União Faz a Vida em Mariópolis

O município de Mariópolis, sede da Sicredi São Cristóvão PR/SC recebeu o programa “A União Faz a Vida” neste ano de 2009. O evento de apresentação foi realizado no mês de fevereiro, oportunidade em que a Prefeitura Municipal de Mariópolis assinou o Termo de Cooperação com a adesão de todos os professores da rede municipal. O programa tem como mantenedores a Prefeitura Municipal de Mariópolis e a Sicredi São Cristóvão PR/SC, com apoio pedagógico da Faculdade de Pato Branco – FADEP. Entre os benefícios do programa, destacam-se a formação de cidadãos capazes de empreender e construir, coletivamente, alternativas de desenvolvimento econômico, sócio-ambiental e cultural, além do investimento na

formação continuada dos educadores e desenvolvimento de projetos cooperativos voltados para a comunidade.

No decorrer do primeiro semestre foram realizadas as 4 primeiras oficinas de formação dos educadores acompanhadas pelas professoras da FADEP Tânia Bertelli, Aurea Bahls e Carmem Waldow que formam a assessoria pedagógica do programa.

No final do semestre representantes das entidades envolvidas no Programa de Educação cooperativa A União Faz a Vida estiveram reunidos para avaliar os trabalhos do primeiro semestre. Todos foram unânimes em afirmar que o trabalho e o aproveitamento foram satisfatórios.

PROGRAMAS CRESCER E PERTENCER

Com um evento de sensibilização realizado no mês de abril, no anfiteatro da FADEP, em Pato Branco, a Sicredi São Cristóvão PR/SC deu início à implantação dos programas sociais Crescer e Pertencer. O evento contou com a participação dos colaboradores, dirigentes e conselheiros da cooperativa, que acompanharam atentos aos depoimentos sobre a trajetória da cooperativa. O Programa Crescer visa promover a compreensão aprimorada e efetiva do que é uma sociedade cooperativa e, mais especifi-

camente, as cooperativas de crédito do Sicredi. Por meio do Programa Pertencer os associados estarão cada vez mais próximos da sua cooperativa, decidindo e acompanhando a implantação do que foi planejado. Atualmente cerca de 150 colaboradores já realizaram os estudos dos Percursos 1 e 2 e a cooperativa se prepara para lançar o programa aos associados, bem como efetuar a nucleação das unidades de atendimento e assim dar início à implantação do programa Pertencer.





SICREDI CATARATAS DO IGUAÇU

INCENTIVANDO A LEITURA E O COOPERATIVISMO

A Sicredi Cataratas do Iguaçu promove de maio a outubro uma ação para difundir o cooperativismo de crédito e a leitura nas escolas. Trata-se do projeto Letra a Letra Sicredi, difundido em instituições de ensino, públicas e particulares, com alunos de 5ª série nos 17 municípios da área de atuação da cooperativa. Os participantes disputam prêmios em brindes e em dinheiro num concurso de soletrar palavras. A iniciativa atingiu mais de 150 escolas, 500 turmas de

5ª séries e 18,5 mil alunos. Os vocábulos do concurso são de uma cartilha sobre cooperativismo de crédito, distribuída nas escolas entre os alunos aptos para a soletração, ou seja, quem tenha nascido entre 1994 e 2000 e que esteja cursando em escola pública ou particular a 5ª série do ensino fundamental. Além dos vocábulos tirados da cartilha, os alunos também são testados com palavras gerais da Língua Portuguesa, o que exige uma boa preparação.

SICREDI NOROESTE

PROGRAMA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Formular uma seleção de programas, desenvolver o planejamento estratégico e traçar um perfil da nova administração. Com esse objetivo, 05 municípios da área de ação da Sicredi Noroeste, (Terra Rica, Nova Londrina, Santa Isabel do Ivaí, Querência do Norte e Marilena) aderiram ao programa de Planejamento estratégico com foco na qualidade pública de prestação de serviços, sob a coordenação do professor Jacó Gimenes, da Retur – Rede de Turismo Regional e com apoio da Sicredi Noroeste.

Os encontros foram realizados com os prefeitos e secretários municipais, tomando como base expectativas da população, necessidades e condições do município.

A partir disso, foi realizada uma análise sistemática das oportunidades e estabelecidas metas claras para cada secretaria, respeitando as premissas básicas para que o processo de ação e execução tenha coerência, sustentação, e, acima de tudo, seja uma ferramenta de apoio à gestão.

SICREDI VALE DO IVAÍ

PARCERIA PARA UM FUTURO MAIS COOPERATIVISTA

A Sicredi Vale do Ivaí e a Prefeitura Municipal de Jandaia do Sul assinaram o Termo de Cooperação e lançaram o Programa "A União faz a Vida". Com a adesão de todos os professores da rede municipal, o programa foi desenvolvido no ano letivo de 2009.

Entre os benefícios do programa, destacam-se a formação de cidadãos capazes de empreender e construir, coletivamente, alternativas de desenvol-

vimento econômico, sócioambiental e cultural, além do investimento na formação continuada dos educadores e desenvolvimento de projetos cooperativos voltados para a comunidade. O Programa A União Faz a Vida está presente no Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso, beneficiando 140 municípios, mais de 194 mil crianças e adolescentes, 1.483 mil escolas e 16.943 mil educadores.

SICOOB

SEMEANDO A IDEIA COOPERATIVISTA



O Instituto Sicoob PR, braço institucional do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob), iniciou em 2009 o programa "Jovem Empreendedor", em parceria com o Sebrae PR. A ação visa capacitar jovens entre 16 e 24 anos, disseminar a cultura empreendedora, despertando para a possibilidade de inserção no mercado de trabalho por meio da criação de seu próprio negócio. Colaboradores das cooperativas foram treinados pelo Sebrae para atuar como orientadores de aprendizagem de Telessalas. Esses profissionais serão ainda responsáveis pelo programa nas suas cidades.

Educação financeira › Outras ações que abrangem todas as cooperativas do Sistema Sicoob no Paraná estão relacionadas à educação financeira, inclusão digital, política ambiental e cidadania fiscal. O projeto de "Educação Financeira" é oferecido a cooperados, seus funcionários, escolas e entidades assistenciais, visando contribuir para o melhor gerenciamento do orçamento familiar. Inclui a distribuição da cartilha "Orçamento Pessoal e Familiar", desenvolvida pela entidade Apoio à Iniciativa Empreendedora, parceira do Instituto.





NOVA PRODUTIVA PROJETOS PARA TODOS OS PÚBLICOS

Com três mil cooperados reunidos em seis unidades (Astorga, Colorado, Lobato, Santa Fé, Ângulo e Iguaraçu), e atuando em 13 municípios da região Noroeste do Paraná, a cooperativa Nova Produtiva tem ações de responsabilidade social voltadas para todos os seus públicos.

No campo da formação, visando a qualificação pessoal e profissional de colaboradores e cooperados, foram realizados em 2009 vários cursos e palestras. Também em 2009 iniciou a segunda turma da Universidade Corporativa, ação que já formou profissionais que atualmente desempenham funções estratégicas na cooperativa. A Universidade Corporativa foi implantada em 2005 com a finalidade de desenvolver as competências em lideranças, adaptação a mudança, planejamento e organização, empreendedorismo, autoconfiança, tomada de decisão, análise e síntese, e relacionamento. As aulas são mensais e acontecem às sextas-feiras e sábados, totalizando 2 anos de formação. A primeira turma formou-se em 2008.

Cooperados › Já os projetos de formação para cooperados têm por objetivo capacitar para o trabalho rural, diversificar e qualificar a produção agrícola nas áreas rurais. Com o apoio do Sescop/PR, foram realizados em 2009, os treinamentos focando temas como “Operação de Máquinas Pesadas” e “Manipulação e Manuseio de Agrotóxicos”, este último realizado nos dias 01 e 02 de setembro para cooperados das unidades operacionais de Ângulo, Astorga, Colorado, Iguaraçu, Lobato e Santa Fé. Também foi promovido, em parceria com a Prefeitura de Colorado, o I Seminário do Urucum.

Palestras, debates e um dia de campo sobre a cultura do urucum como alternativa de diversificação e fixação do pequeno produtor na área rural, compuseram a programação deste evento.

FILOSOFIA LEVADA ÀS CRIANÇAS

Em 2009, os projetos voltados à formação desenvolvidos pela Nova Produtiva ganharam mais uma ação: o Programa Cooperjovem, envolvendo alunos da 3ª série dos distritos de Santa Zélia, Içara e Tupinambá, do município de Astorga. O objetivo é que as crianças entendam que, por meio do cooperativismo, pode-se ter um futuro melhor.

A Nova Produtiva atua junto ao programa Cooperjovem e com atividades como a Gincana Cooperativa, que foi realizada pela Nova Produtiva no mês de junho, em comemoração à Semana do Cooperativismo. Objetivando integrar os participantes do programa Cooperjovem e disseminar os ideais cooperativistas, a Nova Produtiva envolveu neste evento cerca de 70 crianças, alunos da 3ª série do ensino fundamental dos distritos de Astorga, Santa Zélia, Içara, Tupinambá e seus professores.

Investimento nos jovens › Uma das ações da cooperativa neste sentido foi a criação do Grupo de Jovens da Nova Produtiva, em outubro de 2008. Durante o ano de 2009, os integrantes do Grupo participaram de múltiplas atividades, incluindo reuniões mensais, seminários, visitas técnicas, e palestras, além da participação XVII Jovemcoop” - Encontro Estadual da Juventude Cooperativista, realizado no mês de julho, em Maringá/PR. A Nova Produtiva foi representada por 15 integrantes do Grupo de Jovens da Nova.



C.VALE

O ENTUSIASMO DA COOPERAÇÃO

Em 2009, 1.925 estudantes de 3ª série de oito municípios do oeste e noroeste do Paraná participaram de brincadeiras e receberam prêmios distribuídos no encerramento do programa, em outubro, na Asfuca de Palotina. Alunos de 46 escolas, divididos em 100 turmas, começaram em junho a receber instruções de 96 professores que haviam passado por cursos de capacitação. A novidade da 11ª edição do Cooperjovem foi a inclusão de alunos de educação especial.

Os estudantes produziram desenhos sobre o tema "Cooperativismo gerando industrialização e diversificação" e os três melhores trabalhos de cada turma foram premiados. A coordenação do Cooperjovem elegeu os melhores desenhos de cada uma das cinco regiões envolvidas. Os autores dos desenhos receberam uma bicicleta cada e as professoras, uma máquina fotográfica digital. Todos os alunos participantes ganharam um estojo cada.

Este ano, o encerramento do programa foi dividido em três dias para facilitar a organização do evento e permitir que os alunos aproveitassem melhor os brinquedos e as atividades recreativas.

Criado em 1999, o Cooperjovem é desenvolvido pela C.Vale e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR).



Professores › Trinta e quatro profissionais de ensino que atuaram pela primeira vez no Cooperjovem receberam instruções das professoras multiplicadoras Salete Vescovi e Márcia Krüger, dias 5 e 6 de maio, na Asfuca de Palotina. O programa, desenvolvido pela C.Vale, orienta estudantes de 3ª série do 1º grau sobre os benefícios do cooperativismo.

Com a edição deste ano, a 11ª realizada pela C.Vale, o Cooperjovem no total soma 673 turmas e 15.667 alunos envolvidos.

>>> De Olho na Qualidade

Mais 38 associados da C.Vale em Palotina, divididos em dois grupos, concluíram no mês de setembro, o curso De Olho na Qualidade Rural. Durante o treinamento, os empresários rurais analisaram como eliminar desperdícios, implantar práticas de descarte, organização, limpeza, higiene e manter diariamente a ordem no trabalho.

O curso é o caminho para transformar teoria em hábitos práticos do cotidiano das famílias rurais. Com essas duas turmas, já somam 66 em-

presas rurais que passaram pelos treinamentos, que foram realizados por meio de uma parceria entre a C.Vale, Senar/Sebrae, Sindicato Patronal Rural e Prefeitura Municipal.

O treinamento de cinco semanas é dividido em etapas: sensibilização do grupo, descarte de materiais, organização, higiene e limpeza e ordem mantida. Uma simples atitude de mudança pode assegurar uma maior produtividade e qualidade dos produtos e serviços ofertados.



C.VALE

PRODUTOR MAIS PERTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

Mais de 9.500 pessoas visitaram o Campo Experimental da C.Vale, em Palotina, no Dia de Campo de Verão da cooperativa. Durante três dias (20 a 22 de janeiro) foram apresentados os resultados de 272 experimentos de soja, milho, mandioca e pastagens. O dia de campo reuniu quase cem fabricantes de máquinas, implementos, empresas de insumos e instituições de pesquisa (Embrapa, Coodetec, Iapar, Fundação Meridional e Unioeste). A programação envolveu também atividades voltadas à suinocultura, avicultura - com a construção de um aviário demonstrativo, e realização da 9ª Mostra da Bezerra e Novilha Leiteira. Setenta animais foram julgados e os melhores de oito categorias foram premiados. Exposições estática e dinâmica de máquinas e implementos agrícolas, comercialização de produtos artesanais e lançamento de livro de receitas pelas integrantes da Organização Feminina da C.Vale também fizeram parte da programação.

Mais de 60 palestras foram ministradas ao público visitante, entre elas sobre segurança nos trabalhos do campo e desafios comerciais do agronegócio brasileiro.

C.VALE E SICREDI

ENCONTRO DE COMUNICADORES

O uso adequado da voz, a forma de estruturação dos discursos e cuidados com a postura corporal podem melhorar a eficiência da comunicação. Técnicas como essas, que permitem às pessoas transmitir com maior clareza e facilidade os seus pensamentos, foram ensinadas a 45 profissionais de comunicação de cooperativas do Paraná pela fonoaudióloga, consultora e especialista em distúrbios da comunicação Cida Stier. Ela observou que a forma com que se fala e o que se diz revelam a personalidade de uma pessoa. "Temos que cuidar daquilo que falamos e da forma como falamos. Uma atitude inadequada na comunicação fecha portas", alertou, durante o Fórum de Comunicadores de Cooperativas, realizado dias 20 e 21 de maio, na Asfua de Palotina.

O evento foi sediado pela C.Vale e Sicredi Vale do Piquiri, e promovido pela Organização das Cooperativas do Paraná e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR).

Os comunicadores também foram orientados sobre as mudanças na Língua Portuguesa promovidas pelo novo acordo ortográfico. A especialista em Língua Portuguesa e diretora de serviços editoriais da Editora Abril, Beatriz Mendes, explicou as alterações envolvendo a acentuação, o uso do hífen e do trema.



SÃO OS PEQUENOS APRENDIZADOS QUE NOS FAZEM CRESCER

Neste Natal, a C.Vale reafirma seu compromisso com a cooperação, solidariedade e respeito ao próximo, ações que nos engrandecem em todos os sentidos.

Em 2010, a C.Vale se compromete novamente com o futuro, desenvolvendo ações sociais e solidárias, de preservação ambiental, incentivo educacional e valorização pessoal e profissional dos colaboradores, tornando real o mundo com que sonhamos.

Boas Festas!





Reafirmando o respeito aos princípios do desenvolvimento autossustentado, as cooperativas realizam ações em benefício do meio ambiente para melhorar as condições de sustentabilidade dos setores onde atuam. Para execução dessas ações, elas interagem com os órgãos governamentais, sociedade, organizações não-governamentais, funcionários e cooperados, aprimorando processos através da educação ambiental e da aplicação de tecnologias modernas de uso do solo, tratamento e destinação de resíduos, redução da emissão de poluentes, reflorestamento de áreas para fins energéticos e de preservação. A gestão ambiental faz parte da cultura das cooperativas.

Meio Ambiente

C.VALE

USO RACIONAL DA ÁGUA



Estação de tratamento de água do abatedouro da cooperativa

Processos para reutilização e redução do consumo de água estão sendo desenvolvidos pelas indústrias da C.Vale. As iniciativas são colocadas em prática com a finalidade de aproveitar racionalmente os recursos naturais, uma preocupação que cresce a cada dia entre empresas e que é lembrada no Dia Mundial da Água (22 de março). No abatedouro de frangos da cooperativa o uso da água captada de poços artesianos e do rio Santa Fé é monitorado através de um programa específico. O Pura (Programa de Utilização Racional da Água) orienta os funcionários do frigorífico sobre a necessidade de economia de água nas atividades industriais. Outras iniciativas do programa prevêem o reaproveitamento de parte da água do abatedouro no sistema de tratamento de odores da fábrica de farinha e para redução da temperatura na área de espera dos caminhões carregados de frangos vivos.

Toda água utilizada no abatedouro passa por um sistema de tratamento químico e biológico dos efluentes (resíduos). Relatórios sobre monitoramento desses efluentes são entregues pela C.Vale a cada seis meses ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP).

Tratamento de efluentes nas amidonarias >

As amidonarias da C.Vale também adotam medidas de racionalização do consumo de água. As indústrias de processamento de mandioca em São José, município de Terra Roxa, e em Navegantes, interior de Assis Chateaubriand, possuem sistemas de tratamento de efluentes monitorados semanalmente por equipes da própria cooperativa e mensalmente por um laboratório privado.

A unidade de Navegantes mantém um sistema que permite o triplo aproveitamento da água, desde o processo mais limpo envolvendo o preparo do amido modificado ao mais sujo que é a lavagem das raízes de mandioca.

O plantio de árvores para recuperação de matas ciliares de nascentes, córregos e rios está sendo estimulado pela C.Vale através do programa Mata Ciliar. A cooperativa firmou convênio com o IAP, secretarias do Meio Ambiente e de Agricultura do Paraná, Emater e prefeituras para o fornecimento de mudas aos associados e está prestando assistência técnica sobre o plantio e proteção das plantas.



Estudantes plantam árvores › O entusiasmo com uma novidade era o principal sentimento de 11 alunos da Escola Municipal Arnaldo Busatto, de Alto Santa Fé, interior de Nova Santa Rosa. Os estudantes foram até a propriedade do associado da C.Vale Marino Friedrich, dia 8 de abril, plantar mudas de árvores à beira do córrego que corta a propriedade. A tarefa era parte das atividades do programa Cooperjovem, da C.Vale.

Sob as orientações da professora Marlise, filha de Marino, as mudas plantadas vão ajudar a proteger o riacho da área de 15 alqueires onde Friedrich produz grãos e leite.



Madeira de eucalipto é extraída em área de 1.400 hectares no interior de Palotina

Energia limpa e renovável › Troncos ou cavacos de eucaliptos são o combustível que abastece fornalhas e caldeiras das unidades da C.Vale. Pedacos de tronco com aproximadamente um metro de comprimento e diâmetro são usados nas fornalhas dos secadores de cereais da cooperativa. Os cavacos são aproveitados pelas caldeiras das amidonarias, da desativadora de enzima de soja, das duas fábricas de rações e do abatedouro de frangos. Só nesta última indústria o consumo diário é de 60 toneladas de cavacos.

A madeira é extraída de uma área de 1.400 hectares da C.Vale em Vila Floresta, distrito de Palotina (oeste do PR). O aproveitamento da madeira começou em 1993 com o uso de um picador móvel. Mais tarde, em 2001, com o crescimento da demanda devido às atividades industriais da C.Vale, a cooperativa construiu uma central de produção de cavacos.

A opção pelo uso de madeira como combustível foi tomada pelo menor custo da madeira em comparação a outras fontes de energia. A madeira é mais barata que o óleo diesel, gás natural e gás liquefeito de petróleo. É uma forma ambientalmente correta de exploração da madeira, porque é renovável e sustentável. A produção de gás carbônico gerado na queima da madeira é compensada pela geração de oxigênio pela floresta de eucaliptos. As árvores produzem oxigênio por sete anos, período que elas levam até chegar ao ponto de corte.

Para agilizar a produção de madeira, a C.Vale utiliza mudas clonadas de eucaliptos. A vantagem dessa tecnologia é a uniformidade do crescimento das plantas e a maior produtividade por hectare. O processo produtivo envolve, de forma permanente e direta, 50 pessoas nas atividades de plantio, beneficiamento e transporte da madeira



CASTROLANDA

IMPLANTAÇÃO DE BIODIGESTORES

Estação de tratamento de efluentes

A cooperativa incentiva a implantação de biodigestores nas propriedades dos associados. Além de eliminar a poluição causada ao meio ambiente por dejetos de suínos ou bovinos, o produtor pode transformar os dejetos em adubo orgânico, gás metano e reaproveitar a água em atividades como irrigação de cultura ou na limpeza das granjas. Outra boa vantagem é a abertura do mercado de créditos de carbono, criados para recompensar projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL). Os países em desenvolvimento são os que têm o maior potencial de geração desses créditos e a suinocultura é a atividade agropecuária com maior potencial. O dejetos do suíno lança no ar o metano, gás que é 23 vezes mais poluente do que o gás carbônico.

Efluentes líquidos › Outro foco de atuação é a preservação do meio ambiente através da redução de emissão de efluentes líquidos. O processo de tratamento visa reduzir a emissão de substâncias poluentes na atmosfera. Na Unidade Produtora de Leitões (UPL) a estação de tratamento já tem um ano, com

o funcionamento do biodigestor. Os dejetos dos suínos se transformam em resíduos sólidos (adubo), o líquido em fertilizante e biogás ou em produto gasoso (alternativa de energia elétrica). A Usina de Beneficiamento de Leite e a Unidade de Batata Frita também investiram na implantação da estação de tratamento.

Captador de partículas › A adequação às leis ambientais já é realidade na Unidade de Pirai do Sul com as novas tecnologias do sistema de captação de material particulado (constituído por poeiras, fumaças e todo tipo de material sólido e líquido que se mantém suspenso na atmosfera por causa de seu pequeno tamanho).

A emissão desse material acontece durante o recebimento, descarregamento de produtos agrícolas como soja, milho ou trigo e também no transporte desses produtos. Aplicado o sistema em Pirai do Sul a intenção é dar continuidade no programa, com a implantação dessa tecnologia em todas as unidades de recebimento, secagem e armazenagem de produtos agrícolas da Cooperativa.



CASTROLANDA

REFLORESTAMENTO

Investir em florestas, além de uma grande alternativa econômica, contribui para o equilíbrio ambiental. Por conta destas vantagens a Castrolanda adquiriu novas áreas para reflorestamento. Mais de 200 hectares serão destinados às florestas e produção de sementes de eucalipto. A cooperativa implantou de forma pioneira na região a Área de Produção de Sementes de eucalipto (APS) (*Eucalyptus dunnii*) com o objetivo da autossuficiência em material genético de ponta e de fornecer a associados e também para a região fria sementes beneficiadas de origem conhecida.

Mata ciliar > Outra importante iniciativa voltada ao meio ambiente é o termo de cooperação entre o IAP (Instituto Ambiental do Paraná), a Sema (Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos) e as cooperativas Castrolanda e Batavo firmado com o objetivo de recompor a mata ciliar dos Campos Gerais. No termo, a Castrolanda propõe ao Estado o plantio de 30 mil mudas no ano. O órgão ambiental é o responsável pelo fornecimento das mudas, produzidas em viveiros do Programa Mata Ciliar. As cooperativas devem organizar os plantios.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Oferecer aos cooperados informações sobre preservação ambiental que possam ser praticadas nas propriedades rurais, visando o desenvolvimento da agricultura sustentável na região. Este é o objetivo do Programa Mata Viva, desenvolvido pela Castrolanda em parceria com a BASF. Em 2009, por conta da comemoração a Semana do Meio Ambiente, alunos do ensino médio e fundamental dos municípios de Castro e Piraí do Sul participaram entre os dias 25 de maio e

5 de junho de ações em educação Ambiental do Programa Mata Viva. A iniciativa levou para as crianças entretenimento e informação sobre responsabilidade socioambiental. As ações do Programa Mata Viva foram realizadas através de espetáculos teatrais e oficinas de arte e reciclagem, com as quais as crianças tiveram noções de educação ambiental de forma lúdica. Os espetáculos foram feitos duas vezes ao dia e cerca de 2.500 crianças participaram do evento.

COOPERTRADIÇÃO

PRESERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Em parceria com o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), a Cooperativa Agropecuária Tradição – Coopertradição, firmou um Termo de Compromisso objetivando a produção de mudas de eucalipto e a recuperação de áreas degradadas, que estão sendo produzidas junto ao Viveiro Florestal Regional do IAP em Pato Branco. A parceria, que começou no ano de 2006, previa inicialmente a produção de 120 mil mudas de eucalipto, com a finalidade de proporcionar a preservação do meio ambiente, como também mais uma atividade econômica, pois após cinco ou seis anos, atingirão 15 metros e poderão ser usadas como lenha na secagem de grãos. Até o

final do segundo semestre do ano de 2009, a Coopertradição entregou aos produtores rurais associados mais de 1 milhão de mudas de eucalipto e meio milhão de mudas de árvores nativas. A cooperativa cede gratuitamente as mudas aos produtores, que em contrapartida se comprometem em fazer a preservação da mata ciliar e das fontes e nascentes existentes em sua propriedade, com mudas nativas oferecidas pelo IAP. Outra vantagem para o produtor é que poderá vender a lenha para a própria Coopertradição, além de praticar a diversidade de cultura, destinando terras para o reflorestamento do eucalipto.



COAGRU

PRESERVAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

A Coagru atua com base em três pilares: o econômico, o social e o ambiental. O pilar ambiental é tratado com muita atenção pelo Coopervida – Programa Coagru de Preservação Ambiental – que desenvolve ações de conscientização, preservação do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida.

Programa Mata Ciliar › Há três anos durante os meses de setembro e outubro a Coagru, em parceria com o IAP/Campo Mourão, distribui aos seus associados cerca de 70.000 mudas de árvores nativas para plantio em área de manancial. Os produtores são orientados sobre a forma correta de manejar o plantio e da importância da mata ciliar na conservação dos rios. O intuito da parceria é incentivar o plantio de árvores, contribuir para a melhoria da qualidade de vida e garantir reservas de água para as futuras gerações.

CAPAL

INVESTIMENTO EM MEIO AMBIENTE

Na Capal, de Arapoti, a responsabilidade social anda de mãos dadas com o conceito de desenvolvimento sustentável. Nos cuidados com o meio ambiente, destacam-se ações como o Licenciamento Ambiental para todos os empreendimentos da cooperativa, inclusive da Unidade Operacional inaugurada em 2008 em Wenceslau Braz, no Paraná.

Fundada em 19 de setembro de 1960, a Capal atua na industrialização de rações, produção de sementes, secagem e armazenagem de grãos, comercialização de fertilizantes e defensivos agrícolas, suínos, grãos, leite, combustíveis e medicamentos veterinários. Com a finalidade de aliar a atividade agroindustrial com preservação ambiental, a cooperativa implantou o Programa de Controle Ambiental.

Coleta itinerante de embalagens de agrotóxicos ›

Dentre as atividades executadas em 2009, destaca-se a coleta itinerante de embalagens de agrotóxicos, que é realizada três vezes ao ano, nas unidades de Ubiratã, Campina da Lagoa, Nova Cantu e Anahy. Em parceria com a Adita – Associação dos Distribuidores de Insumos e Tecnologia Agropecuária – foram retiradas do meio ambiente até setembro de 2009 cerca de 101.533 embalagens vazias de agrotóxicos. Essa iniciativa facilitou a rotina dos associados, que anteriormente gastavam com o transporte e tinham que enfrentar longas filas para fazer a entrega. Além da coleta, os associados são orientados pelos técnicos da cooperativa sobre os cuidados na aplicação dos defensivos, a tríplice lavagem e a maneira correta de descarte das embalagens.

As ações do Programa abrangem fortes investimentos em equipamentos para captação de impurezas geradas pelo processo de secagem de grãos de suas unidades. Junto com os novos equipamentos, foram instaladas centrais de captação de pó. Estas centrais interligam todos os equipamentos geradores de pó, entre os quais, secadores, moegas, tombadores, máquinas de pré e pós limpeza, etc.

As centrais de captação de pó funcionam através de um sistema de ciclone, que faz o ar girar em alta velocidade. Com isso o ar é purificado e devolvido para a natureza sem prejuízos. Na parte nova os resíduos de pó são utilizados para gerar energia para o processo de secagem de grãos. Na parte velha o pó produzido é utilizado como adubo na agricultura.





Técnica simples e eficaz recupera e preserva nascentes

COOPAVEL

PRESERVAR A ÁGUA PARA GARANTIR O FUTURO

Desde que foi lançado, em setembro de 2004, o Projeto Água Viva Coopavel, de preservação e recuperação de nascentes tem alcançado grande repercussão junto aos mais de 3.000 associados da Coopavel, bem como junto a associados de outras cooperativas do Paraguai, do Brasil e principalmente no Nordeste e Centro Oeste brasileiros. Hoje já são mais de 12 estados que contam com fontes de água recuperadas pelo projeto.

Esse foi o projeto criado para incentivar e auxiliar as famílias rurais a preservar a qualidade da água que jorra em abundância nas propriedades das regiões oeste e sudoeste paranaense, mas que às vezes falta, em tempos de estiagem prolongada. A preservação é feita através de uma técnica denominada de solo-cimento. Utilizando-se materiais simples como pedras de vários tamanhos, terra, que vai misturada ao cimento e alguns pedaços de canos de PVC, se faz a proteção da nascente. Isso elimina, por exemplo, o acesso de animais silvestres, ou o acúmulo de folhas,

evitando a contaminação da água. Em complemento à preservação das nascentes está a manutenção da saúde das famílias de produtores, pois muitas doenças que afetam o ser humano têm origem na má qualidade da água consumida. E também os animais da propriedade - aves, vacas de leite e suínos - se manterão mais saudáveis ao consumirem água livre de contaminação. Como reflexo, o produtor vê melhorar o resultado da sua produção, seja na eficiência dos lotes ou no volume de leite.

Além da importância da preservação das nascentes, o Projeto Água Viva, também pôs à mostra uma característica bem conhecida dos produtores rurais, a solidariedade. Quando um associado vai executar o trabalho na sua propriedade, costuma contar com o companheirismo de parentes e vizinhos, através de mutirões. Em Agosto de 2008 a iniciativa da Coopavel foi premiada como o melhor projeto ambiental do Brasil pela OCB e revista Globo Rural.

COCAMAR FIO ECOLÓGICO CONQUISTA ESPAÇO



A preocupação com o meio ambiente está criando oportunidade para a indústria têxtil brasileira e a Cocamar, com sua indústria de fios em Maringá, é uma das que saíram na frente. Cresce a demanda por fio ecológico produzido a partir de embalagem PET (Politereftalado de etila, um polímero termoplástico), mesmo material usado para acondicionar refrigerantes, por exemplo. Na fiação da Cocamar, que produz

entre 650 a 700 toneladas de fios de algodão, mistos e sintéticos de diversas espessuras por mês, eles já representam 10% do total.

O volume produzido significa o recolhimento de 80% do que a cooperativa coloca no mercado paranaense em embalagens pet: além do custo competitivo, ele apresenta vantagens, como qualidade, maciez, resistência e durabilidade.



COCAMAR

PROJETO CULTIVAR: 1,5 MI DE MUDAS

Alunos da APAE aprendem a cultivar em viveiros

Uma iniciativa da Cocamar em parceria com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sema), Instituto Ambiental do Paraná (IAP), APAE e Penitenciária Estadual de Maringá, o Projeto Cultivar já distribuiu mais de 1,5 milhão de mudas de espécies de árvores nativas entre 2006 e 2009. A distribuição dessas mudas, para agricultores das regiões Norte e Noroeste do Paraná, é destinada à formação e/ou recuperação de matas ciliares. A maior parte das mudas é produzida em viveiros do IAP na região de

Maringá, mas 38 alunos da APAE foram contratados com carteira assinada para se dedicar a esse trabalho em uma unidade rural da própria instituição, a Diogo Zuliani, situada no Contorno Sul. Dali saem cerca de 80 mil mudas por ano.

A participação desses alunos garantiu o lema do projeto: “produzindo florestas com mãos especiais”. Por outro lado, um grupo de internos da Penitenciária também produz mudas, trabalho que resulta na diminuição da pena.

RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS

Em cumprimento à lei, a Cocamar foi uma das primeiras cooperativas paranaenses a organizar-se para orientar o produtor quanto ao recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos. Para isso, foram feitas muitas palestras em toda a região, além de vários eventos. O índice de recolhimento desse tipo de embalagem, que segue para uma central em Maringá, é um dos mais altos do País, segundo dados do InPEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias).

Recolhimento de lâmpadas fluorescentes › A Cocamar faz o recolhimento e a destinação de lâmpadas fluorescentes no âmbito da cooperativa, destinando-os a uma central de Maringá.





NOVA PRODUTIVA PROJETO ECO NOVA

Alunos, acompanhados por professores, tiveram a ajuda dos cooperados no plantio de árvores nativas

Consciente de suas obrigações com a comunidade e com o meio em que está inserida, a Cooperativa Agroindustrial Nova Produtiva, desde de 2004, realiza em comemoração à Semana do Meio Ambiente, ações compreendidas dentro do Projeto Eco Nova, que possibilitam a conscientização da comunidade perante a importância da preservação do meio ambiente. As ações nos anos anteriores eram direcionadas à região de Astorga, porém neste ano a Nova Produtiva decidiu estender o Eco Nova a toda sua área de atuação.

No período de 1 a 5 de junho de 2009, a Nova Produtiva, em parcerias com as escolas estaduais dos

municípios onde atua, realizou o plantio de aproximadamente 1.000 árvores nativas (jacarandá, ipê roxo, dentre outras) às margens dos rios localizados em propriedades de associados da Nova Produtiva.

Participaram da 6ª Eco Nova, os alunos das 6ª séries do ensino fundamental. A Nova Produtiva buscou o apoio de seus cooperados, que cederam e prepararam suas propriedades para o plantio nas datas definidas para cada unidade. As crianças que participaram das atividades puderam se informar um pouco mais sobre a importância da preservação do meio ambiente, por meio de palestras ministradas por técnicos da cooperativa.



Palestra sobre meio ambiente para os estudantes



COPAGRA AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE



Produção de mudas de árvores nativas

Uma das prioridades da cooperativa é a prática de ações de sustentabilidade. A Copagra atua em projetos que incentivam o correto manejo do solo e das estradas utilizadas nas lavouras com a preocupação de conter a perda de solo através de processos erosivos; a ampliação das áreas de aplicação de vinhaça, com a preocupação de não saturar o solo com o excesso de nutrientes, (para isso há um projeto que contempla entre outros itens: a lâmina máxima de aplicação de vinhaça para se evitar o escoamento superficial e a percolação, a quantidade de potássio a ser aplicada por hectares, o monitoramento das águas subterrâneas, etc);

No processo agroindustrial, são realizadas as seguintes ações: monitoramento das emissões atmosféricas da chaminé da caldeira da destilaria e da fecularia; o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e o projeto para a redução do consumo de água, ambos em fase de conclusão; o plano de revitalização das águas da Barragem do Rio Tigre; o programa de reciclagem das embalagens utilizadas na lavoura de cana de açúcar; o plantio de mudas nativas, sendo que já foram produzidas cerca de 70.000 mudas para recuperação de áreas de preservação permanente e de reserva legal dos cooperados; e o projeto que traz alunos para conhecer o processo de reflorestamento da cooperativa.

COPAGRA/SICREDI NOROESTE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Além de projetos permanentes na área ambiental, são realizadas ao longo do ano ações isoladas. Em comemoração ao Dia Internacional do Meio Ambiente, por exemplo, a Copagra em parceria com o Sicredi Noroeste, e juntamente com a Prefeitura de Nova Londrina distribuíram cerca de 3 mil mudas de árvores e panfletos de conscientização à população.

É o terceiro ano consecutivo da mobilização, que busca incentivar a comunidade a mudar pequenos hábitos, incentivando o plantio de árvores e evitando o desperdício de alimentos, para uma sociedade

de mais consciente de sua responsabilidade com o futuro. Foram organizadas também palestras educativas à população e de conscientização com alunos da rede municipal de educação.





COPAGRIL

RECUPERAÇÃO E PROTEÇÃO DE NASCENTES

Os integrantes da Associação dos Comitês de Jovens da Copagrill iniciaram um projeto para recuperação e proteção de nascentes.

O assoreamento dos mananciais e nascentes ocorre devido à ausência da mata ciliar e das más condições de conservação do solo, sendo apontado como um dos grandes vilões dos impactos ambientais. Os recursos de água doce constituem um componente essencial e indispensável aos ecossistemas terrestres, devendo este estar disponível em quantidade e principalmente qualidade.

O projeto foi realizado na propriedade do cooperado Eloy Müller, em Bela Vista – Marechal Cândido

Rondon e teve a participação de cerca de 30 jovens. O trabalho iniciou com o levantamento da propriedade e sua localização exata via GPS; na segunda etapa foi realizada a dessecação da grama e em seguida construída a cerca para isolamento da área.

Já na quarta e última etapa, os jovens fizeram o plantio de 500 mudas de árvores nativas.

A ação de responsabilidade ambiental realizada pela ACJC teve a parceria da Copagrill, Itaipu Binacional, Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Faculdade Lutherana Rui Barbosa (Falurb) e coordenação do engenheiro agrônomo Jader Rafael Tonelli.

COROL

GESTÃO AMBIENTAL

A implantação de um programa de Gestão Ambiental na Unidade da Torrefadora de Café teve como foco o gerenciamento de resíduos industriais e o objetivo de torná-lo autossustentável e também de promover o benefício social.

Nesta unidade, as cinzas resultantes do processo da torra do café servem para adubar uma horta criada por iniciativa dos próprios colaboradores da indústria e também do Entrepósito de Arapongas. Além de resolver o problema do descarte das cinzas, todos se beneficiam da produção, no próprio refeitório da unidade ou levando para suas casas.

ISO 14.000 na indústria de sucos › A Indústria de Sucos da Corol, cada vez mais se preocupa em criar ações e medidas preventivas em relação ao meio ambiente. Com a implantação deste programa de gestão ambiental baseado nas nor-

mas da ISO 14.000, foi possível identificar todos os resíduos gerados nos processos de fabricação dos sucos concentrados e classificá-los conforme a legislação, determinando o melhor destino e tratamento. Dentro do sistema de gerenciamento de resíduos foram selecionados receptores licenciados, aptos para a melhor destinação destas sobras. Através deste minucioso levantamento foi possível avaliar os aspectos e impactos ambientais de cada atividade e de cada resíduo por setor. Foram então criadas medidas preventivas como procedimentos operacionais de contenção e emergência. Desta forma todos os possíveis impactos ambientais estão mapeados e controlados. O gerenciamento e o comprometimento de todos os colaboradores envolvidos nos processos produtivos são constantes, sempre pensando na manutenção e preservação da natureza.





FRIMESA PRODUZIR MAIS COM MENOS

Seguindo com seu princípio de respeitar e conservar o meio ambiente, a Frimesa tem adotado dentro de suas unidades de industrialização de derivados de leite e carne suína, um intenso programa de tecnologias limpas. Trata-se de um conceito de produção baseada na estratégia de aumentar a eficiência no uso de recursos naturais, minimizando ou até eliminando a geração de resíduos.

O trabalho iniciou com treinamento as equipes de liderança da área produtiva para juntos apontarem alternativas que permitem produzir mais com menos recursos. Depois, os treinamentos envolveram todas os colaboradores e partir desses encontros muitas ações foram implementadas com o objetivo de trazer benefícios econômicos à Frimesa e conservar o meio ambiente

Em dois anos, mais de 350 ações foram planejadas, como por exemplo, na indústria de Carnes em

Medianeira, no setor industrializados a diminuição de perdas de matéria-prima com ajustes em equipamentos e a eliminação do uso de plástico na montagem de palets de caixas de salsichas. Na seção desossa, houve redução de 27% do consumo de luvas plásticas e aventais a partir de controle mais rigoroso na distribuição.

Outro exemplo de aplicação vem da unidade de Marechal Cândido Rondon, na recepção de leite. A construção de uma rampa para os caminhões ficarem inclinados no momento do descarregamento da matéria-prima, permite a retirada de todo o leite, reduzindo o desperdício e minimizando o impacto no tratamento de efluentes.

A colocação de uma bomba de água quente “recuperada” no processo de higienização dos caminhões de leite, trouxe uma economia de 10.000 litros de água potável por dia, uma vez que, a água quente utilizada vem do processo de fabricação de leite condensado.

RESÍDUOS BEM TRATADOS

O sistema de gerenciamento de resíduos sólidos mantido pela cooperativa ativamente aponta resultados positivos, pois mensalmente são destinados à reciclagem cerca de 90 toneladas, ou seja, 90.000 quilos.

A ação é pautada nos princípios do consumo e descarte de lixo consciente na versão sobre os 3 R's (três 'erres'): redução (evitar o desperdício, consumindo apenas o que for necessário), reutilização (dar novas utilidades ao que iria para o lixo) e, por fim, a reciclagem (proporcionar novo uso).

De acordo com a equipe do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Frimesa, além de aplicar a política dos 3 R's, a empresa possui um plano de gerenciamento de resíduos sólidos estruturado, sendo praticado pelos colaboradores nas indústrias e escritórios. O documento norteia as atividades de coleta seletiva, armazenamento, formas de reutilização ou reciclagem,

transporte e destino final e ainda lista uma série de ações para atender a política ambiental da Frimesa.

Por se tratar de empresa de alimentos, a redução de resíduos acontece seguindo critérios que não prejudiquem a segurança alimentar como, a utilização de, no máximo, duas folhas de papel toalha, menor consumo de copos descartáveis, redução na espessura e nas dimensões das embalagens de produtos e outros.

O programa de reciclagem encaminha os resíduos para receptores cadastrados que os transformam em material novamente útil para a sociedade, ao mesmo tempo em que poupa os recursos da natureza como: plástico, papel, vidro, metal e óleo mineral. São enviados à reciclagem também luvas, isopor, componentes de informática, lâmpadas fluorescentes, botas de PVC, facas e outros.

COAMO

PIONEIRISMO NO SISTEMA DE PLANTIO DIRETO

O início dos anos 70 serviu de pano de fundo para as primeiras experiências brasileiras com o sistema de plantio direto. O Paraná, em especial, foi o precursor da tecnologia no país. O primeiro plantio de que se tem notícia foi feito em Rolândia, no Norte do Estado, pelo produtor Herbert Bartz, na safra 1972/73. Ele, que é considerado o “pai do plantio direto no Brasil”, foi aos Estados Unidos, conheceu e trouxe a técnica para o Brasil. O sistema foi difundido e chegou a Campo Mourão na safra 1973/74, no Centro-Oeste do Paraná, através do agricultor Joaquim Montans, cooperado da Coamo. Assim, a tecnologia que revolucionou a agricultura está completando 36 anos em Campo Mourão, que foi o segundo município a implantar o Plantio Direto no Brasil.

O sistema de plantio direto surgiu frente à necessidade de tornar mais sustentável a produção agrícola, minimizando os custos com insumos e otimizando o aproveitamento da área de plantio. E conseguiu. Perto de completar quatro décadas depois de implantada no país, a tecnologia é tida como a principal alternativa para a sustentabilidade da agricultura.

Com o plantio direto, o agricultor fecha o cerco contra os principais problemas que degradam o solo e, de quebra, ainda incrementa o sistema de produção, melhorando a produtividade e racionalizando os custos de produção. Hoje, o sistema ocupa praticamente 100% das áreas de cultivo da região de Campo Mourão.

Após mais de três décadas depois de implantado, o plantio direto continua sendo comemorado pelos agricultores. Tranquilidade e agilidade no plantio, reserva de umidade no solo, menor custo de produção, maior segurança, germinação uniforme, desenvolvimento das plantas em um mesmo padrão, tolerância ao veranico e, sobretudo a conservação dos solos são as principais vantagens apontadas do sistema.





COAMO

AGENDA 21 ESCOLAR

Professores da rede de ensino público de Luiziana, no Centro-Oeste do Paraná, participaram recentemente de um processo de formação continuada referente à construção e implementação da Agenda 21 Escolar, desenvolvido pela equipe de educação ambiental da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED). O projeto é parte integrante das ações do Programa de Gestão Ambiental de Integrada em Microbacias e tem o objetivo de convergir a execução de políticas públicas como forma de obter resultados mais concretos na gestão ambiental do estado. A execução do projeto tem o apoio da Coamo, entre outras instituições e empresas.

Luiziana foi o primeiro município do Paraná a receber o programa, que será levado para outras regiões do estado. A finalidade do programa é capacitar educadores da rede municipal e estadual de ensino, para que posteriormente contribuam na educação ambiental não apenas de alunos da rede pública, mas também da comunidade como um todo.

A programação, desenvolvida em três dias de

evento, envolveu palestras, oficinas, trabalhos com mapas, georreferenciamento e trabalho de campo, visando conciliar as possibilidades de encaminhamentos pedagógicos às questões técnicas apresentadas. O objetivo foi dar subsídios aos educadores, à comunidade escolar, às instituições de governo que atuam localmente e aos demais representantes da sociedade civil organizada, para que possam diagnosticar as características, ou impactos positivos e negativos, na microbacia em que a escola está inserida, utilizando a metodologia da Agenda 21 e para refletir e agir em busca de melhores soluções.

A Coamo foi convidada a participar do projeto e abordou no encontro a importância sócioeconômica e de sustentabilidade para o meio ambiente, mostrando os bons resultados do Programa de Devolução de Embalagens Vazias e o Programa de Tecnologia de Aplicação, desenvolvidos pela cooperativa, que são importantes ferramentas disponibilizadas para o produtor rural e ajudam diretamente na preservação do meio ambiente produtivo.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA 2009

Nos dias 12 e 13 de novembro aconteceu o Encontro dos Encarregados Operacionais da Coamo, quando foi entregue a premiação aos 10 primeiros colocados do Prêmio IEE – Índice de Eficiência Energética 2009, que é um dos trabalhos da Comissão Interna de Conservação de Energia, a CICE, que completou este ano 19 anos de atividades.

A CICE foi uma ideia que foi lapidada e cresceu, resultando em uma comissão e um grupo de pessoas com o objetivo de analisar as formas de controle, con-

servação e economia da energia. Esse objetivo foi atingido mostrando seus resultados: economia oriunda das mudanças de tarifação, redução de multas, entre outras.





LAR ENERGIA E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Produção própria utilizando como matéria-prima o biogás que, por sua vez, é produzido a partir do reaproveitamento e tratamento dos dejetos (efluentes)

Uma iniciativa pioneira dentro do setor cooperativista: a Lar implantou o Programa de Geração de Energia Distribuída e com isso começou a produzir a sua própria energia elétrica, utilizando como matéria-prima o biogás que, por sua vez, é produzido a partir do reaproveitamento e tratamento dos dejetos (efluentes) da Unidade de Produtora de Leites, em Itaipulândia (geração de 240 KW), e do Frigorífico de Aves de Matelândia (160 KW). No próximo ano, a cooperativa deve implantar o projeto na Unidade de Vegetais, também em Itaipulândia (40 KW). A novidade é que, além de garantir o abastecimento interno, a cooperativa vende a eletricidade excedente para a rede pública, no caso, para a Companhia Paranaense de Energia (Copel). O contrato com a Copel é inédito no setor elétrico brasileiro.

O projeto foi elaborado em parceria com a Itaipu Binacional, Cooperativa Lar, Copel, Sanepar, Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI), e Instituto de Tecnologia Aplicada e Inovação (ITAI), e está em funcionamento com a anuência da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). Um dos principais ganhos da ação é o fato de evitar que uma quantidade de gás metano (CH₄) seja lançada na atmosfera.

Este tipo de gás tem um grande impacto ambiental, porque contribui para o efeito estufa, o grande causador das mudanças climáticas. Comparado com o dióxido de carbono (CO₂), o metano é 21 vezes mais forte na alimentação do efeito estufa.

Além disso, como o projeto evita a emissão de gases causadores do efeito estufa, a Lar irá comercializar créditos de carbono, iniciativa também nova no setor cooperativista. O projeto de venda de créditos de carbono da Lar já foi registrado na ONU e validado no MDL – Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. Esse comércio foi instituído pelo Protocolo de Kyoto e permite que países desenvolvidos, com metas apertadas de redução de emissões de gases estufa, adquiram créditos de países em desenvolvimento, através do chamado Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). A comercialização desses créditos gera uma receita variável, que depende da quantidade CO₂ que deixa de ser emitida na atmosfera. Se por exemplo, a ação evitar a emissão de 20 mil toneladas anuais de CO₂, então, o vendedor poderá ter uma receita equivalente a 20 mil créditos de carbono ao ano, cuja cotação é definida em bolsa.



Durante o ano de 2009, a Cooperativa Lar desenvolveu várias ações de meio ambiente:

Comitê de Otimização da Energia Elétrica ›

Formado por funcionários da Divisão Industrial, que se reúnem regularmente em busca de soluções para o melhor aproveitamento energético nas operações e processos nas unidades industriais.

Consolidação da Fertirrigação › Consiste na utilização do efluente final proveniente das lagoas de tratamento (Unidade Industrial de Aves, Mandioca e Soja), como fonte de nutrientes para a irrigação em áreas de eucalipto com a finalidade de produção própria de lenha e cultivo de soja em áreas de associado da Cooperativa Lar.

Monitoramento das emissões atmosféricas ›

Todas as caldeiras e fornos da Cooperativa têm seus pontos de emissão atmosférica monitorados, através de parâmetros de qualidade pré estabelecidos para o controle ambiental dos sistemas. Semestralmente são realizados os Relatórios de Automonitoramento, onde as análises críticas destes pontos, geram planos de ação na busca de melhoria contínua nos equipamentos, performance, otimização de combustível e condições ambientais.

Coleta Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde

› É um programa implantado em todas as unidades ligadas a avicultura, suinocultura e ambulatórios que geram resíduos sólidos como embalagens vazias de medicamentos, materiais para inseminação, entre outros, para que os mesmos tenham a sua coleta,

transporte e destino final ambientalmente corretos.

Aproveitamento de Água da Chuva - Supermercados e Unidades de Atendimento - Reaproveitamento de Água de Chuva com a instalação de sistema de captação e armazenamento para utilização em limpezas externas e paisagismo.

Licenciamento Ambiental › A Área de Gestão Ambiental está com aproximadamente 140 processos de Licenciamentos Ambientais (Licenças, Autorizações e Outorgas) dentre as mais diversas atividades agroindustriais da Cooperativa Lar;

CONPARNI › A Cooperativa Lar possui a cadeira da Vice-Presidência no CONPARNI – Conselho Consultivo do Parque Nacional do Iguaçu, através da eleição dentre os seus 37 membros compostos por órgão públicos, iniciativa privada e ONG's. Este Conselho auxilia nas decisões dentro do Parque Nacional do Iguaçu como no seu entorno - zona de amortecimento de 10 km.

Comitê Bacia Hidrográfica Paraná III › O Plano de Bacia está em fase de elaboração, com base no Termo de Referência, fruto de uma parceria entre o Governo Estadual – Secretaria de Meio Ambiente/Unioeste e o Governo Federal – Itaipu Binacional, tendo como meta a apresentação dos resultados no final de 2010. A Cooperativa Lar faz parte do Comitê como Titular e também da Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano de Bacia que disciplina por exemplo, sobre a cobrança pelo uso da água dentre outras questões.



UNIMED NORTE PIONEIRO

CARBONO ZERO: NATUREZA E CONSCIENTIZAÇÃO



A Unimed Norte Pioneiro, preocupada com o meio ambiente de sua comunidade, se uniu ao projeto da UniCred Norte do Paraná e realizou o plantio de mudas de árvores compensando as emissões de gases de efeito estufa. O objetivo é diminuir os impactos ao meio ambiente, em busca de um desenvolvimento sustentável e de uma política ecologicamente correta. Além do plantio de mudas, o projeto abrange a realização de palestras envolvendo crianças e adolescentes conscientizando a nova geração sobre os proble-

mas ambientais. Até o momento, dois plantios (2 mil mudas) foram realizados nas cidades de Jacarezinho e Santo Antonio da Platina, com a participação de 113 pessoas, entre organizadores e alunos da rede pública. A Unimed Norte Pioneiro foi fundada em 1985, tem 146 cooperados e 42 funcionários.

Outros projetos e Ações › Programa de Consumo Consciente, Alimentação Saudável, Ginástica Laboral, Projeto Atleta do Futuro, Campanhas do Agasalho, Dia Mundial da Saúde.

UNIMED LONDRINA

VAMOS CUIDAR DO NOSSO PLANETA!



A Unimed Londrina criou em 2005 o Programa de Gestão Ambiental "Vamos Cuidar do Nosso Planeta!", consolidando a política de gestão ambiental da cooperativa. Esse programa visa estabelecer uma relação de consenso entre ambiente econômico, meio ambiente e sociedade na busca do desenvolvimento sustentável.

O programa tem como objetivo difundir o conceito de responsabilidade social e cidadania, promovendo o desenvolvimento da sociedade, a consciência ecológica e a redução dos impactos ambientais.

Outros Projetos › A Unimed Londrina realiza diversos projetos e ações ambientais atendendo diretamente diversos públicos da cooperativa, den-

tre eles destacamos o Projeto Teatro nas Escolas, a ação de implantação das canecas duráveis e o Projeto Bosque da Vida. Nesses 4 anos de projetos, a Unimed Londrina obteve resultados surpreendentes: foram implantados 2 projetos e 3 ações relacionadas ao meio ambiente na cooperativa, além da melhoria da consciência ambiental dos colaboradores que passaram a praticar as ações e projetos propostos pela cooperativa (coleta seletiva, utilização de canecas duráveis, consumo consciente de água, energia e papel). Proporcionando uma qualidade de vida melhor para os colaboradores e comunidade. Fundada em 1971, a Unimed Londrina tem 1050 cooperados e 370 funcionários.



UNIMED FRANCISCO BELTRÃO PROJETO PARA RECUPERAR O RIO LONQUEADOR



Ação mobiliza instituições e a população para a limpeza do leito e margens do rio

O projeto é realizado pela Unimed Francisco Beltrão e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). O objetivo é recuperar e conservar O Rio Lonqueador, um dos principais da região. Para isso, as duas instituições contam com o apoio do 16º Esquadrão de Cavalaria Mecanizada do Exército, Sesc, IAP, Sema, Sanepar, Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão, Prefeitura Municipal de Marmeleiro e Ministério Público.

Ações visam a recuperação e conservação do rio, melhorando a qualidade da água com a manutenção da mata ciliar existente e a reposição onde ela está degradada.

As principais metas do projeto são a conservação da área da nascente, limpeza do leito e áreas marginais, estabelecer políticas de ação e conservação entre os diversos agentes da iniciativa privada e órgãos públicos envolvidos no projeto e principalmente a conscientização da população. A Unimed Francisco Beltrão foi fundada em 1989, tem 129 cooperados e 39 funcionários.

Outros projetos e Ações › Cidade Ativa, Caminha Beltrão, Ecocema Unimed, Consumo Consciente e Gestão de Resíduos, Dia Mundial da Saúde, Mais Saúde, Dia do Meio Ambiente, Palestras Medicina Preventiva, Tenda da Saúde Unimed, Espaço empresa, entre outros.





Magda, Fábio e Rafael: inclusão e cidadania

INTEGRADA

COOPERADOS PLANTARAM 500 MIL ÁRVORES NATIVAS

O Programa Estadual de Mata Ciliar teve início em 2004 com uma meta ousada de plantar 90 milhões de mudas de árvores nativas. Hoje, o Paraná já ultrapassou essa meta e comemorou o plantio de 100 milhões de mudas, conquistando o título de maior programa mundial de reflorestamento de mata nativa.

A Integrada firmou parceria em 2005 com o governo estadual e, no ano seguinte, idealizou o projeto Nossa Água, em conjunto com a Bayer CropScience. Em quatro anos de projeto, já foram repassadas aos cooperados mais de 500.000 mudas de árvores nativas, todas produzidas em parceria com os viveiros municipais e do IAP. Além da recuperação da mata ciliar, a cooperativa também promove a recuperação da vida nos rios paranaenses através da soltura de milhares de alevinos.

Parceria com a APAE › O projeto Nossa Água está fazendo muito mais que restaurar as matas ciliares do Paraná. O projeto, que tem apoio da Bayer-CropScience, também está resgatando a cidadania de quem estava à margem dos direitos sociais.

Através de uma parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Floraí, Prefeitura Municipal e Emater, a regional contratou três alunos especiais para o trabalho de produção de mudas de árvores nativas no viveiro municipal de Floraí para atender a demanda dos produtores da região na restauração das matas ciliares. O que para muitos é apenas um serviço, para esses jovens é a chance de provar que ser diferente é normal e que todos somos capazes de realizar nossos sonhos, basta ter uma oportunidade. O trabalho dos jovens é supervisionado pela APAE.

SEJAM BEM-VINDOS AO CURSO DE RECOLHA DE PILHAS E BATERIAS



COPACOL RECOLHIMENTO DE PILHAS

A Copacol promove em parceria com a Prefeitura do Município de Formosa do Oeste, e Syngenta, o Projeto de Recolha de Pilhas Usadas realizado junto às escolas rurais das comunidades de Aymorés e Birigui: Escola Estadual Nilza de Oliveira Pepino e Pré-Escola Arco Íris.

O projeto contou com a participação de 600

alunos que realizaram a coleta de 280 quilos de pilhas e baterias, não sendo alcalinas, já que as pilhas alcalinas podem ser depositadas no lixo domiciliar por estar em acordo com as normas ambientais. Todo material recolhido foi encaminhado ao IAP (Instituto Ambiental do Paraná), para a correta destinação final.

PRÊMIO NATUREZA INCENTIVA PROJETOS AMBIENTAIS

Um dos principais projetos de responsabilidade social da Copacol é o Prêmio Natureza Copacol. Este prêmio busca incentivar, valorizar e dar visibilidade às práticas de Educação Ambiental e o desenvolvimento de projetos para melhoria da qualidade ambiental da comunidade; contribuir com o desenvolvimento do trabalho das Escolas e estimular o empreendedorismo nas crianças e adolescentes através da participação no desenvolvimento e execução de projetos voltados para a Educação Ambiental. Criado em 2006, tem o apoio dos Núcleos Regionais de Educação de Cascavel e Assis Chateaubriant.

O Prêmio Natureza Copacol é direcionado para estudantes de escolas públicas e privadas, de ensino fundamental, médio e educação especial (APAEs), com premiação de 5 projetos em 3 categorias. Nas primeiras edições do Prêmio Natureza Copacol, os temas abordaram basicamente o cultivo de hortas orgâ-

nicas e coleta seletiva de lixo. Na edição 2008 e 2009, foram inscritos projetos dos mais diversos temas, como "combate a dengue", "produção de sabão caseiro", "cultivo de plantas medicinais", "produção de artesanato para geração de renda à escola". Em 2008, foram envolvidas 399 crianças e adolescentes nos 5 projetos realizados. Ao todo já foram realizados 14 projetos, envolvendo aproximadamente 2.700 crianças e adolescentes. As edições do evento são lançadas no início do ano letivo, de modo que os projetos possam ser desenvolvidos, selecionados os vencedores e realizados no ano corrente. A premiação ocorre em evento realizado durante a Semana Mundial do Meio Ambiente (05 de junho), sendo os projetos definidos pela Comissão Julgadora do Prêmio, composta de representantes dos Núcleos de Educação, do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) de Cascavel e Toledo e colaboradores da Copacol.



Ações que valorizam a Cidadania!



Cooperjovem



Escola no Campo



Jovem Aprendiz Cooperativo



Programa de Voluntariado Copacol



Prêmio Natureza Copacol



Proerd



Recolha de Embalagens de Agrotóxicos



Recolha de Lixo Reciclável



Tratamento de Efluentes





A certeza de estar fazendo o melhor!

A busca do reconhecimento pela qualidade dos produtos e serviços das cooperativas do Paraná é uma forma de certificação. Ao longo do ano, centenas de ações são executadas pelo sistema cooperativistas paranaense visando gerar emprego, renda e dar segurança aos associados, funcionários e parceiros. As cooperativas estão comprometidas com os fornecedores, com os colaboradores e seus familiares, e com os consumidores dos produtos e serviços. Por isso, o reconhecimento sempre é recebido como um sinal de qualidade, de caminho bem feito, de certeza de estar fazendo o melhor.

Reconhecimento

PRÊMIO OCB/GLOBO RURAL COOPERATIVAS DO ANO



Dirigentes e representantes das cooperativas vencedoras durante a entrega do Prêmio em Brasília

O Paraná mais uma vez marcou presença entre os vencedores do Prêmio Cooperativa do Ano, concedido pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) e revista Globo Rural. A edição deste ano premiou 18 cooperativas, sendo que cinco são paranaenses: Cerpa (Palotina), Coamo (Campo Mourão), Coopavel (Cascavel), C.Vale (Palotina) e Sicredi Vale do Piquiri (Palotina). Além do Paraná, estão entre os vencedores os estados de Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Cerca de 350 pessoas entre autoridades do cooperativismo e dos poderes Executivo, Judiciário e Legislativo participaram do evento. Também prestigiaram a solenidade o presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski, e os presidentes de quatro das cinco cooperativas paranaenses premiadas: Jaime Basso (Sicredi Vale do Piquiri), Olácio Giacomini (Cerpa), José Aroldo Gallassini (Coamo) e Dilvo Grolli (Coopavel). Koslovski recebeu o troféu em nome do presidente da C.Vale, Alfredo Lang, que não pôde comparecer ao evento.

Criado com o objetivo de identificar, registrar e divulgar iniciativas de sucesso das cooperativas brasileiras, o Prêmio Cooperativa do Ano se firmou como a mais importante premiação do setor. A premiação vem apresentando inovações a cada edição, acompa-

nhando o próprio desenvolvimento do sistema. Este ano a novidade foi a inclusão de dois novos ramos: Educacional e Trabalho. Além disso, foram reformuladas as categorias dos demais ramos - Agropecuário, Consumo, Crédito, Infraestrutura, Saúde e Transporte, agora sem vinculação com o meio rural, como ocorria anteriormente.

Ao todo, participaram este ano 151 cooperativas dos ramos Agropecuário, Consumo, Crédito, Educacional, Infraestrutura, Saúde, Trabalho e Transporte, originárias de 18 estados. Foram inscritos 197 projetos. Com isso, houve um crescimento em relação ao ano passado de 67% no número de projetos e de 72% de cooperativas.

Projetos vencedores › Do Paraná foram premiados os projetos "Sicredi Cartões", da Sicredi Vale do Piquiri, vencedor na categoria Inovação Tecnológica do Ramo Crédito; "Qualificar é Proteger", da Cooperativa de Infraestrutura e Eletrificação Rural de Palotina (Cerpa), vencedor na categoria Gestão Profissional do Ramo Infraestrutura; "Suas contas na ponta do lápis", da Cooperativa Coamo, vencedor na categoria Gestão Profissional do Ramo Agropecuário; "Logística de Transporte por GPS", da Coopavel, vencedor na categoria Inovação Tecnológica do Ramo Agropecuário e "Núcleos Femininos da C.Vale", da C. Vale, vencedor na categoria Educação Cooperativista do Ramo Agropecuário.





LAR PRÊMIO TOP EM EXCELÊNCIA

O presidente da cooperativa, Irineo da Costa Rodrigues (centro), recebeu o troféu durante solenidade

A Lar recebeu o reconhecimento da população de Medianeira, região Oeste do Paraná, com a premiação Top em Excelência, sendo destaque nas cate-

gorias: Supermercados; Comércio de Lubrificantes; Posto de Combustíveis; Comércio de Insumos Agrícolas; Vendedor e Técnico Agrícola.

PRÊMIO ÍMPAR 2009

COOPERATIVAS: MARCAS DE PREFERÊNCIA

Para homenagear as marcas mais lembradas pelos paranaenses, foi entregue no dia 7 de dezembro, em Curitiba, pela Rede Independência de Comunicação - RIC/Record, o Prêmio Ímpar (Índice das Marcas de Preferência e Afinidade Regional). A pesquisa, que definiu as preferências da população em mais de 43 categorias de produtos e serviços, também apontou o perfil do consumidor do século 21, nos itens consumo, qualidade de vida, esportes e meio ambiente. A RIC promoveu encontros semelhantes com as empresas vencedoras da pesquisa em Foz do Iguaçu, Toledo, Cascavel, Maringá e Londrina.

Durante café da manhã com a presença de diretores da RIC TV, autoridades e de representantes de entidades do setor produtivo e homenageados, foram entregues os Certificados para as vencedoras, entre as quais, as cooperativas Coamo, Unimed, Cocamar, Corol e Coopavel. Na ocasião, as cooperativas foram representadas pelo superintendente adjunto do Sistema Ocepar, Nelson Costa e pelo coordenador de comunicação, Samuel Milléo Filho. O Prêmio Ímpar é



uma realização da RIC Record e a pesquisa foi feita pelo Ibope Inteligência no Paraná. Para chegar ao resultado, foram entrevistadas 1.806 pessoas em oito regiões do Estado, entre os dias 23 de junho e 7 de julho.



COCAMAR

CONQUISTAS E PREMIAÇÕES

A Cocamar foi incluída no ranking de 2009 das 100 Empresas Mais Ligadas do Brasil. O levantamento, em sua 14ª edição, fez uma radiografia dos investimentos feitos em tecnologia de informação (TI) e destaca as inovações das grandes empresas. A cooperativa ficou na 55ª posição de uma lista de 100 empresas de vanguarda em TI no Brasil, publicada na edição de maio da revista INFO.

Prêmio Mérito Fitossanitário › No início de junho, a Cocamar recebeu em São Paulo duas premiações na 12ª edição do Prêmio Mérito Fitossanitário, promovido pela Andef (Associação Nacional de Defesa Vegetal), sendo um na área ambiental, com o Projeto Cultivar, e outro em Tecnologia de Aplicação de Defensivos.

Melhores e Maiores › A publicação "Melhores e Maiores de Exame", da Editora Abril, chegou às bancas em julho deste ano com a lista das 1000 maiores empresas brasileiras, mostrando que a Cocamar evo-

luiu de forma significativa entre 2007 e 2008. No rol das 1000 maiores em vendas, a cooperativa ostenta a 324ª posição, avançando bem em relação ao 355º lugar obtido no ranking anterior. O crescimento registrado no exercício de 2008, tendo como referência o anterior, foi de 13,3%. Entre as empresas do Paraná, tendo também como base 2008, a Cocamar foi a 8ª em maior crescimento, a 4ª em liquidez corrente, a 4ª em rentabilidade e a 9ª em riqueza gerada por empregado.

Isto É Dinheiro › O bom posicionamento da Cocamar no universo das principais empresas do País, é confirmado por outra importante publicação, a revista Isto É Dinheiro, da Editora Três, edição de agosto. Nesse ranking, a cooperativa é a 4ª colocada no segmento de agronegócios, a 2ª em gestão financeira, 3ª em três categorias (gestão de qualidade e inovação, responsabilidade social e ambiental, e governança corporativa) e a 5ª em gestão de recursos humanos.

COPACOL

RECONHECIMENTO
AO TRABALHO

A Copacol (Cooperativa Agroindustrial Consolata), de Cafelândia, pelo terceiro ano consecutivo está classificada entre as 150 melhores empresas do Brasil para trabalhar, segundo pesquisa realizada pelo Guia Você S/A Exame.

Representantes da Copacol receberam o prêmio durante cerimônia realizada na cidade de São Paulo. A pesquisa, que foi realizada por meio de um questionário eletrônico nos meses de abril e maio desse ano, contou com a participação de 732 colaboradores da cooperativa sorteados aleatoriamente, que revelaram o nível de satisfação e engajamento em relação à empresa. Para chegar ao resultado desejado, a pesquisa foi dividida em categorias: orgulho em trabalhar na empresa, satisfação, motivação, liderança, aprendizado e desenvolvimento.

Cidadão Honorário do Paraná › O presidente da Cooperativa Agroindustrial Consolata (Copacol), Valter Pitol, recebeu, no dia 23 de outubro, o título de Cidadão Honorário do Paraná. A solenidade foi realizada na sede social da AERCOL - Associação Esportiva e Recreativa dos Funcionários da Copacol, em Cafelândia, oeste do Estado. A honraria foi concedida por proposição do deputado estadual Hélio Rush.

Presidente da Copacol, Valter Pitol, recebe o título de Cidadão Honorário do PR



COOPAVEL PRÊMIO AVEWORLD



Dilvo Grolli (direita) recebeu o troféu durante a AveExpo 2009

O Prêmio AveWorld, entregue aos melhores representantes da avicultura brasileira, durante a AveExpo, realizada em Foz do Iguaçu, em final de agosto, tem o objetivo de prestigiar o trabalho de pessoas envolvidas com a atividade e que contribuíram para seu desenvolvimento. O presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, foi premiado como o melhor líder no setor

cooperativista nacional. A escolha é feita através de uma votação online.

Mais de 800 congressistas entre produtores, pesquisadores, empresários e técnicos, de 32 países, participaram da AveExpo 2009 e do 3º Fórum Internacional de Avicultura, que aconteceu entre os dias 19 e 21 de agosto.

COCARI ANUÁRIO VALOR 1000

Em ranking nacional do Anuário Valor 1000, de agosto de 2009, a Cocari aparece no 582º lugar entre as mil maiores empresas por receita líquida no país, tendo receita líquida de 432,3 milhões de reais. Com este resultado, a cooperativa subiu 56 posições com relação ao ranking de 2008, quando figurou no 638º lugar. Neste ano, 18 cooperativas paranaenses integraram o Anuário, que classifica as empresas em 25 segmentos da economia brasileira.

Revista Exame › Anualmente, a revista Exame, da Editora Abril, divulga o ranking das melhores e

maiores empresas do Brasil. O constante crescimento da Cocari pode ser comprovado na edição da revista de julho de 2009, no qual a cooperativa subiu 33 posições, em relação ao ano anterior, no ranking das melhores e maiores do Brasil em vendas, saindo da 761ª para 728ª colocação. Já na lista das 400 maiores companhias do agronegócio, a cooperativa aparece na 168ª posição. Entre as cooperativas paranaenses, a Cocari é 14ª colocada em faturamento. Segundo a publicação, o crescimento registrado pela cooperativa foi de 6%, atingindo o valor de vendas de US\$ 196,1 milhões.



FRIMESA MARCAS MAIS PRESTIGIADAS DO PR

Presidente da cooperativa, Valter Vanzella, e o troféu do "Prêmio Reputação Corporativa"

Para os consumidores a marca Frimesa é referência em reputação corporativa. A confirmação está na Revista Amanhã (janeiro e fevereiro de 2009), responsável pela pesquisa que aponta o ranking das marcas com maior prestígio da região sul do país, que são reconhecidas perante o público em relação a qualidade, confiabilidade, responsabilidade, além de exibir uma trajetória admirável, marcada pelo crescimento, pela inovação e apego a determinadas tradições.

Para elaborar o "Prêmio Reputação Corporativa", a Revista Amanhã e empresa de Consultoria Troiano entrevistaram em novembro de 2008 cerca de dois mil paranaenses. A amostra é composta por pessoas de ambos os sexos, moradores da capital e do interior do estado. No questionário foram solicitadas avalia-

ções das 50 maiores empresas do estado analisando cinco atributos: Qualidade dos Produtos e Serviços; Admiração e Confiança; Inovação; Responsabilidade Social e Ambiental e, Histórico e Evolução.

De acordo com a pesquisa entre as 50 maiores empresas do Paraná, a Frimesa é a 4ª no atributo Qualidade dos Produtos, atingindo 45 pontos, ficando atrás apenas das marcas O Boticário, Batavo e Eletrolux. No ranking geral, a Frimesa conquistou a 10ª colocação se posicionando juntamente com grandes empresas, com índice de prestígio de 32,9 pontos. Também recebeu citação em todos os outros atributos: 9ª em Admiração e Confiança, 12ª em Inovação, 12ª em Histórico e Evolução e a 13ª em Responsabilidade Social e Ambiental.

INTEGRADA PRÊMIO MÉRITO FITOSSANITÁRIO

A Integrada foi agraciada com uma menção honrosa no XII Prêmio Mérito Fitossanitário, evento promovido pela Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef). Mais de 400 pessoas participaram da cerimônia na capital paulista, onde profissionais e empresas concorreram em três categorias. Na modalidade Projeto de Educação e Treinamento e responsabilidade Sócioambiental, a Integrada foi lembrada pelo programa Nossa Água, criado em 2006 junto com a Bayer CropScience, com o objetivo de conscientizar os associados sobre a importância da recuperação da vegetação ciliar. Além de patrocinar a recuperação

de viveiros municipais e do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), localizados nas áreas de atuação da Integrada. Em três anos de projeto, já foram repassados aos cooperados mais de 500.000 mudas de árvores nativas, todas produzidas em parceria com os viveiros municipais e do IAP.





Fotos: Rafael Danielewicz

O presidente Manfred Dasenbrock e dirigentes da cooperativa receberam a homenagem em solenidade da ADVB-PR



SICREDI TOP DE MARKETING 2009

O **SICREDI** – Sistema de Cooperativas de Crédito - foi o vencedor do Top de Marketing 2009 da ADVB-PR (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil – Seção Paraná) na categoria Mercado Financeiro.

O Sistema concorreu com o case "SICREDI. Aqui você é dono", que apresenta as soluções de marketing e comunicação utilizadas para a conquista de resultados positivos no mercado, e divulgação das vantagens de uma cooperativa de crédito em relação aos bancos comerciais. No Paraná, o Sicredi é atendido pelas agências Central Press e Competence, responsáveis pelas ações de comunicação integrada da marca.

O case faz referência à campanha institucional "Vem ser Dono", lançada em agosto de 2008, apresentando o posicionamento estratégico da instituição: "ser cooperativa"; e que contribuiu para um aumento de 35% de associados até junho deste ano. Des-

taque também para a campanha "Poupedi", lançada em fevereiro deste ano, que em cinco meses contribuiu para o resultado de R\$ 1 bilhão em cadernetas de poupança, Poupedi SICREDI, sendo R\$ 370 milhões no Paraná. No estado, o SICREDI está presente em 260 municípios, com 311 unidades de atendimento. Atualmente são mais de 300 mil associados e R\$ 2,5 bilhões em recursos administrados.

No País o Sicredi possui 1,5 milhão de associados e mais de mil pontos de atendimento em dez estados brasileiros (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Pará, Rondônia, Goiás e São Paulo). São mais de 100 produtos e serviços disponibilizados por meio das 133 cooperativas de crédito. Em junho de 2009, os ativos totais administrados pelo Sistema Sicredi atingiram cerca de R\$ 15,5 bilhões e o patrimônio líquido, aproximadamente R\$ 2 bilhões.



COAMO

MAIORES DO BRASIL

O presidente José Aroldo Gallassini recebe troféu das mãos do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Miguel Jorge

No ranking da revista Exame, divulgado na 36ª edição do anuário Maiores e Melhores, lançado recentemente, em São Paulo, a Coamo é a 32ª maior empresa do Brasil, entre as empresas com capital 100% nacional. O anuário aponta as mil maiores e melhores empresas do país. No ranking geral, entre todas as companhias estatais, multinacionais e genuinamente nacionais, instaladas no Brasil, a cooperativa aparece na 89ª posição.

No Estado do Paraná, a Coamo ocupa a 5ª colocação na classificação geral, totalizando receitas de US\$ 2 bilhões. E no ranking da região Sul do Brasil, a cooperativa está na 9ª posição no geral, mas sobe para a 2ª colocação considerando as empresas de capital genuinamente brasileiro.

Com sede em Campo Mourão, no Centro-Oeste do Paraná, a Coamo se destaca pelo apoio ao desenvolvimento administrativo e tecnológico de seus mais de 21 mil associados. A área de atuação da cooperativa abrange 100 unidades localizadas em 60 municípios nos estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

A Coamo nasceu há quase 39 anos no interior do Paraná do sonho de 79 agricultores.

No topo da exportação no Paraná › Pela primeira vez na sua história, a Coamo lidera o ranking das maiores exportadoras do Estado do Paraná. Os dados são relativos aos cinco primeiros meses de 2009 e foram divulgados em julho pelo Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MDIC/Secex). Foram consideradas, no levantamento, as 40

maiores empresas exportadoras do Paraná. A cooperativa também aparece como a 25ª maior exportadora do país.

Prêmio em Campo Mourão › O diretor-presidente da Coamo, José Aroldo Gallassini, foi eleito por um júri de 61 pessoas, representando vários segmentos da sociedade, e mais um voto na internet, a personalidade mais importante para Campo Mourão em todos os tempos. A iniciativa do prêmio foi do jornal Tribuna do Interior, fazendo parte das comemorações dos seus 41 anos de fundação e também dos 62 anos do município de Campo Mourão, completados no dia 10 de outubro. “Convocamos um seletivo júri para indicar a personalidade mais destacada na história de Campo Mourão. José Aroldo Gallassini foi eleito pelo voto espontâneo na pesquisa, que reuniu nomes de políticos, ex-prefeitos, ex-vereadores, ex-deputado, médicos, empresários, bispos e professores, entre outros”, explica Dorlly Benthien Thomé, diretora do jornal Tribuna do Interior. Pelo trabalho realizado junto as comunidades, José Aroldo Gallassini conta em seu currículo com o reconhecimento e recebimento de 21 títulos de Cidadão Honorário, dos quais um pelo Estado do Paraná, 19 por Municípios paranaenses e um catarinense.

Melhor do Agronegócio › A Coamo foi eleita também em 2009 a melhor empresa do agronegócio brasileiro. A escolha é da revista Isto é Dinheiro, que anualmente elabora um ranking empresarial do país. A solenidade de premiação aconteceu em São Paulo, com a presença do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Miguel Jorge.





REVISTA AMANHÃ COAMO É TOP OF MIND PARANÁ 2009

A Coamo Agroindustrial Cooperativa, com sede em Campo Mourão e unidades em outros 59 municípios, com atuação direta beneficiando 22 mil cooperados, recebeu, na noite de 1º de dezembro, o prêmio Top Of Mind da revista Amanhã, como "Grande Empresa do Paraná" e "Cooperativa Paranaense" mais lembrada entre os entrevistados na pesquisa realizada pelo Instituto Bonilha no estado do Paraná. A cerimônia de entrega da premiação às marcas campeãs foi realizada em Curitiba, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) e contemplou diversas categorias de produtos, serviços, comunicação, itens especiais, entre outras. A Coamo foi representada no evento pelo coordenador de Comunicação do Sistema Ocepar, Samuel Milléo Filho. Para a obtenção dos resultados da pesquisa Top Of Mind Paraná

foram realizadas mil entrevistas nas 10 mesorregiões do estado, conforme delimitação do IBGE. Para definir quais são as marcas que não saem da cabeça dos paranaenses foi utilizado o método quantitativo. As entrevistas foram pessoais e o entrevistado respondeu mencionando o primeiro nome que veio à cabeça. Na categoria "Grande Empresa do Paraná", a Coamo figura no ranking juntamente com empresas como a Copel, Petrobrás, Audi, Renault, Coca-Cola, Electrolux e O Boticário. Na categoria "Cooperativa Paranaense", também destacaram-se a Cocamar, com sede em Maringá, a Coopavel, de Cascavel, e a Batavo, sediada em Carambeí. Cooperativa paranaense que no último dia 28 de novembro completou 39 anos de fundação, o prêmio Top Of Mind foi muito comemorado pela família Coamo.

UNIMED CURITIBA RESPONSABILIDADE SOCIAL É PRIORIDADE

A Unimed Curitiba conta com diversos programas de responsabilidade social, que tem por foco ações que estimulam a promoção da saúde, o incentivo ao esporte e a conscientização das pessoas para uma sociedade mais justa. Com um conjunto de projetos destinados à sociedade em geral e a realização de ações socialmente responsáveis para seus colaboradores e beneficiários, a cooperativa recebeu pelo sétimo ano consecutivo o Selo de Responsabilidade Social, emitido pela Unimed do Brasil e pela Fundação Unimed.

O Selo de Responsabilidade Social é a garantia de que as cooperativas do Sistema Unimed atuam de forma planejada para o desenvolvimento sustentável e para que a sociedade seja cada vez mais ética e solidária. Além disso, em novembro de 2009, a cooperativa recebeu do Provopar – Programa do Voluntariado Paranaense, o título de "Empresa Solidária", em reconhecimento às parcerias desenvolvidas com a instituição e as ações de responsabilidade social destinadas à comunidade.

C.VALE

MELHORES DO AGRONEGÓCIO 2009

A C.Vale foi eleita a melhor empresa em produção de soja do Brasil, pela segunda vez seguida. A cooperativa conquistou o prêmio Melhores do Agronegócio 2009, promovido pela revista Globo Rural em parceria com a empresa de análise de crédito Serasa. O evento reuniu, no dia 19 de outubro, em São Paulo, lideranças políticas e empresariais, entre as quais o ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, o governador José Serra e a presidente da Confederação Nacional da Agricultura, senadora Kátia Abreu.

Entre os premiados estavam os grupos Marfrig, JBS Friboi, Pão de Açúcar e Alpargatas.

Para apontar os destaques do agronegócio, a Serasa analisou dez itens do balanço patrimonial de 500 empresas do setor. Foram avaliados os critérios receita líquida, rentabilidade, ativo total, liquidez corrente, margem líquida, margem de atividade, endividamento, giro do ativo, evolução do ativo e evolução da receita líquida. A Serasa classificou as empresas em 30 segmentos e elegeu as campeãs de cada setor com base nos indicadores de desempenho.

O levantamento aponta a C.Vale como a 46ª maior empresa do agronegócio brasileiro em receita líquida (valor das vendas e da prestação de serviços, descontados os impostos). Entre as empresas de ca-

pital nacional, a cooperativa é a 23ª maior do país. O estudo coloca a C.Vale na 13ª posição entre as maiores do Sul em receita líquida (R\$ 1,87 bilhão). Pelo mesmo critério, a cooperativa é a quarta maior do agronegócio paranaense.

A C.Vale foi representada pelo vice-presidente Ademar Pedron. No ano passado, a cooperativa recebeu 15,2 milhões de sacas de soja, o maior volume de sua história. O número corresponde a 1,52% da safra nacional 2007/08.



DESTAQUE NA PRODUÇÃO DE TRIGO

O Prêmio foi concedido pela revista A Granja, de Porto Alegre (RS). A publicação, em sua edição de setembro, apresentou os destaques de 26 segmentos do agronegócio brasileiro. A C.Vale foi escolhida, pela 19ª vez, destaque nacional em produção de trigo.

A cerimônia de premiação dos destaques ocorreu no dia 3 de setembro, durante a Expointer, em Esteio, e reuniu líderes do agronegócio e políticos, como o ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues, o presidente da Farsul, Carlos Sperotto, e o deputado federal Luís Carlos Heinze. O gerente da Divisão de Industrialização, Reni Girardi, representou a C.Vale.



UNIODONTO

ÍNDICE MÁXIMO DE SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

A Uniodonto Curitiba alcançou o índice máximo na categoria "Satisfação dos Beneficiários" dentre as operadoras odontológicas do Brasil. O anúncio foi divulgado em agosto pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A pesquisa se refere ao ano de 2008. Hoje, a cooperativa conta com mais de 212 mil beneficiários.

Realizada anualmente, a avaliação de Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) é uma in-

formação importante para o consumidor na hora de contratar um plano de saúde. A partir dele é possível conhecer o nível de qualidade das operadoras e fazer uma melhor escolha. Foram avaliadas 402 operadoras exclusivamente odontológicas. A Uniodonto Curitiba, pertencente à categoria de Cooperativas Odontológicas, no porte que corresponde mais de 20 mil beneficiários, atingiu o índice máximo de satisfação dos beneficiários na avaliação.

HOMENAGEM AOS 25 ANOS DA COOPERATIVA

Durante a solenidade de abertura do 1º Workshop Uniodonto Curitiba, que aconteceu no Estação Embratel Convention Center, em 25 de setembro, com a presença de 600 participantes, a Câmara de Vereadores de Curitiba, através do vereador José Maria Alves Pereira (PPS), entregou um "Diploma" com votos de congratulações e aplausos pelos 25 anos de fundação da cooperativa. A homenagem foi recebida pelo presidente da Uniodonto Curitiba e da Uniodonto Paraná, Luiz Humberto de Souza Daniel. A Uniodonto possui hoje 800 cooperados no Paraná para atender 212 mil beneficiários.

Curitiba > A Uniodonto Curitiba possui três unidades na capital paranaense e também abrange a região metropolitana de Curitiba e as cidades de Cascavel, Campo Mourão, Guarapuava, Paranaguá e São Mateus do Sul. Há também a loja de produtos odontológicos Dental Uni, que oferece a venda pela Internet para todo o país.





Pensar nas pessoas, é pensar num futuro melhor para todos!

ESTA É A NOSSA MISSÃO

A Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus, com sede no município da Lapa (PR), há 57 anos ao lado do homem do campo garante o sucesso da cadeia do agronegócio nas regiões onde atua.

Com trabalho sério, ético e organizado, a cooperativa colabora de forma direta para o desenvolvimento sócio-econômico regional.

Presente em 11 municípios com estruturas de atendimento, a cooperativa presta os mais diversos serviços para seus 3.650 cooperados. Por tudo isso, a cada ano que passa, a Bom Jesus apresenta avanços significativos no seu balanço econômico e social, sempre com os olhos voltados para a promoção do ser humano.

Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus

E-MAIL: bomjesus@bj.coop.br • SITE: www.bj.coop.br

TELEFONE: 41.3622-1515 • FAX: 41.3622-1901 • ENDEREÇO DA SEDE: **RODOVIA DO XISTO BR 476 - km 198**



BALANÇO ECONÔMICO E SOCIAL



Cooperativismo Paranaense

OS INVESTIMENTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DAS COOPERATIVAS DO PARANÁ

O Cooperativismo é um sistema econômico que faz das cooperativas a base de todas as atividades de produção e distribuição de riquezas, tendo como objetivo difundir os ideais em que se baseia, no intuito de atingir o seu pleno desenvolvimento econômico e social. A preocupação com a cidadania, com o meio ambiente, com o bem-estar social,

com a educação, com a saúde, com a qualidade de vida dos cooperados, funcionários, comunidade, clientes e fornecedores faz parte da cultura cooperativista. O investimento total com indicadores sociais das cooperativas em 2008 chegou a R\$ 3,31 BILHÕES, representando 13% da receita bruta do ano.

INDICADORES SOCIAIS - FUNCIONÁRIOS: R\$ 1.320,5 MILHÕES.

R\$ 1.320,5 milhões foi o total investido e gasto com funcionários, o que representa 5,2% da receita bruta.

R\$ 151,1 milhões foi o montante de benefícios repassados aos funcionários, o que representou R\$ 2.732,36 por funcionário, em média.

34,8% é a participação das mulheres no total de funcionários.

INDICADORES SOCIAIS - COOPERADOS: R\$ 874,2 MILHÕES.

61.889 foi o aumento no número de cooperados em 2008.

R\$ 856,4 milhões foi o total de resultados distribuídos, o que representou R\$ 1.712,00 por cooperado em média.

R\$ 11,4 milhões foi o total de investimentos com saúde dos cooperados.

R\$ 3,12 milhões foram os investimentos em cursos, treinamentos e educação para os cooperados.

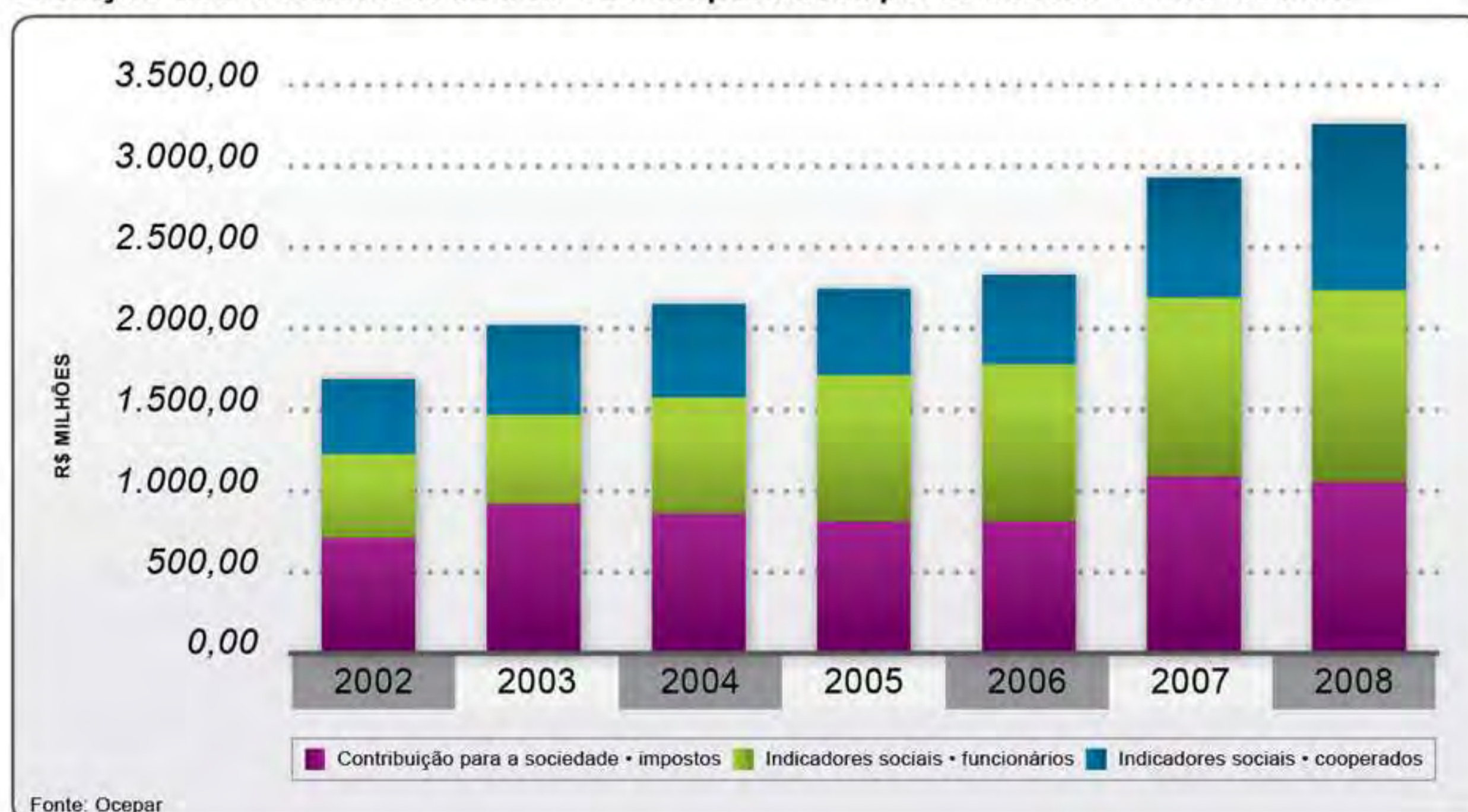
R\$ 3,27 milhões foram os investimentos em outros benefícios aos cooperados.

CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE – MEIO AMBIENTE: R\$ 54,3 MILHÕES.

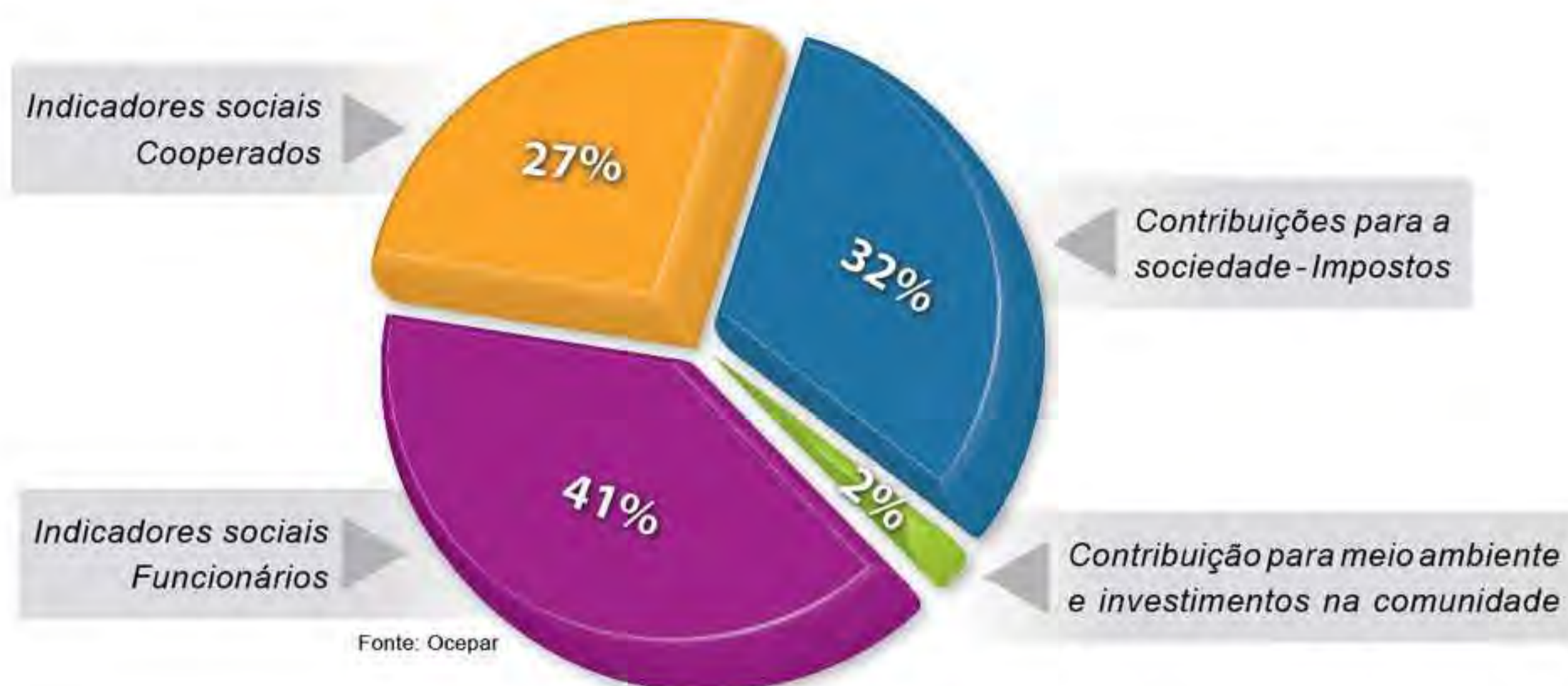
CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE – TRIBUTOS RECOLHIDOS: R\$ 1.060,8 MILHÕES.

CONTRIBUIÇÃO A SOCIEDADE – INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE: R\$ 2,27 MILHÕES.

Evolução dos indicadores sociais das cooperativas paranaenses - 2002 a 2008.



Participação dos indicadores e contribuições no total de investimentos sociais - ano 2008. (%)



O COOPERATIVISMO PARANAENSE

O cooperativismo paranaense tem suas raízes nas comunidades de imigrantes europeus, que procuraram organizar estruturas comuns para compra e venda de sua produção, além de suprirem suas necessidades de consumo e crédito através de sociedades cooperativistas.

Participando dos diversos ciclos econômicos do Estado do Paraná, as cooperativas expandiram as fronteiras agrícolas e passaram a desenvolver-se tam-

bém no meio urbano, principalmente nas áreas da saúde, trabalho, serviços, crédito, consumo, educação e habitação.

O cooperativismo paranaense, em 2008, somou **238 COOPERATIVAS** totalizando **513,3 MIL COOPERADOS**. Em relação ao número de cooperativas, o ramo Agropecuário se destaca representando 33,6% das cooperativas registradas, seguido pelos ramos Crédito e Saúde.

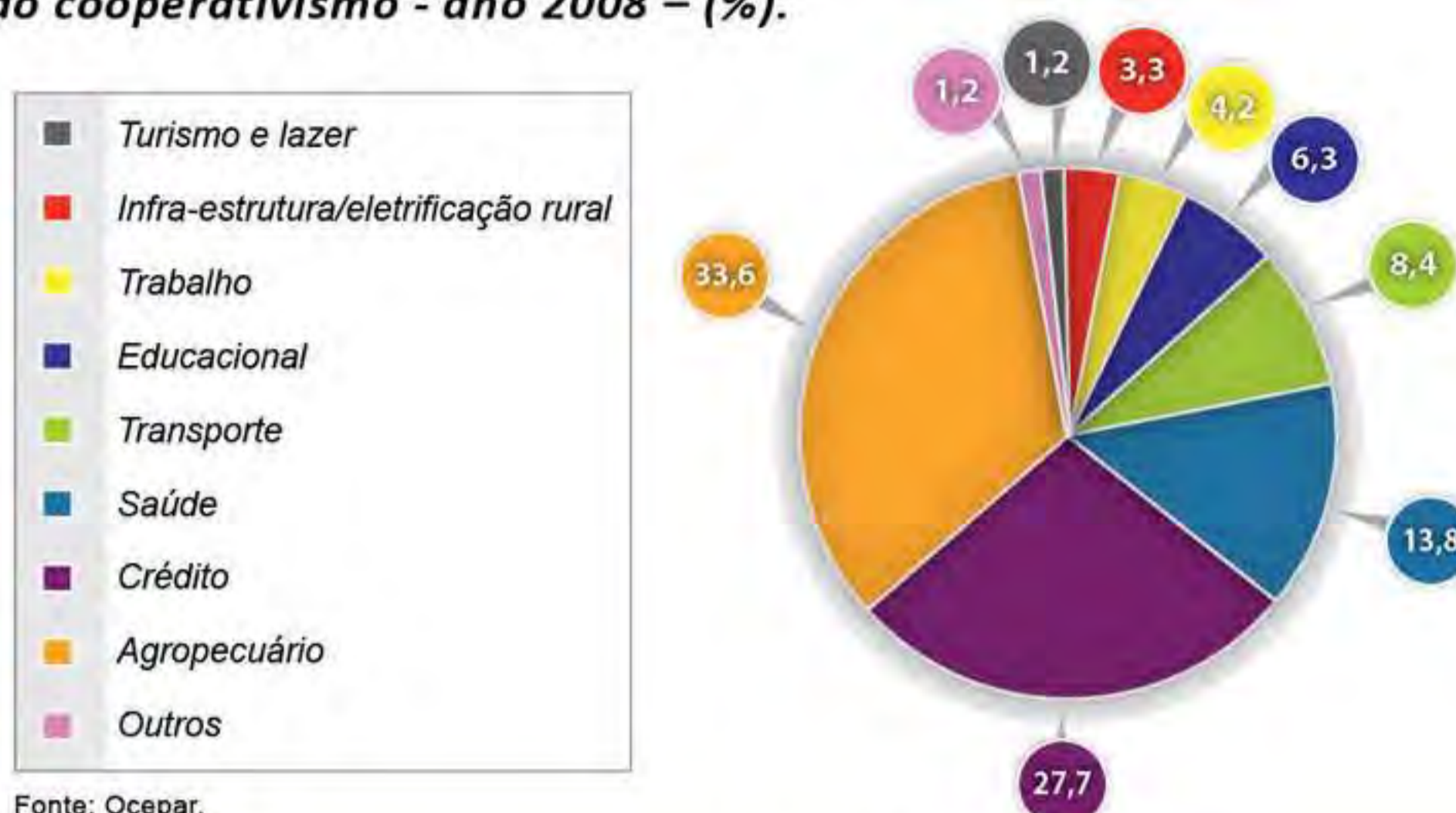
Número de cooperativas registradas na OCEPAR e de cooperados por ramo do cooperativismo.

2008		
Ramo	Cooperativas	Cooperados
Agropecuário	80	123.400
Consumo	01	976
Crédito	66	359.870
Educacional	15	2.597
Habitacional	01	104
Infra-estrutura/eletificação rural	08	7.598
Mineral	01	29
Saúde	33	11.083
Trabalho	10	5.018
Transporte	20	2.407
Turismo e lazer	03	307
Total	238	513.389

Fonte: Ocepar



Participação do número de cooperativas registradas na OCEPAR por ramo do cooperativismo - ano 2008 – (%).



Fonte: Ocepar.

Indicadores do cooperativismo paranaense de 2003 a 2008.

Indicadores	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Faturamento (bilhões R\$)	15,5	18	16,5	16,5	19,5	25,8
Cooperativas (unidades)	204	210	228	228	234	238
Cooperados (pessoas)	319.627	368.175	407.312	451.642	451.500	513.389
Colaboradores (pessoas)	43.673	47.489	48.061	50.190	51.621	55.319
Exportações (US\$ milhões)	800	992	680	852,9	1.052,1	1.442,5
Impostos recolhidos (R\$ milhões)	710,7	718,8	744,9	781,9	898,0	1.060,8
Investimentos (R\$ milhões)	450	780	680	794	1.028	1.275
Eventos Realizados	992	1.266	1.583	2.368	2.926	2.946
Participações/treinandos	55.123	72.364	71.415	104.614	120.861	100.273
Postos de trabalhos gerados	639.548	700.568	781.600	773.309	926.608	1,25 milhões

Fonte: Sistema Ocepar; Mdic.

RECEITAS DAS COOPERATIVAS

A receita bruta das cooperativas em 2008 foi de R\$ 25,8 BILHÕES, havendo crescimento em relação ao ano de 2007 de 32%. Também houve expressivo crescimento das sobras, que passaram de R\$ 667,9 milhões em 2007 para R\$ 856,39 milhões

em 2008, com crescimento de 28%. Para 2009 a expectativa é que as receitas das cooperativas se mantenham próxima aos patamares de 2008 com leve queda em virtude das conseqüências da crise mundial.

Receitas, sobras e patrimônio das cooperativas paranaenses - 2002 a 2009*.

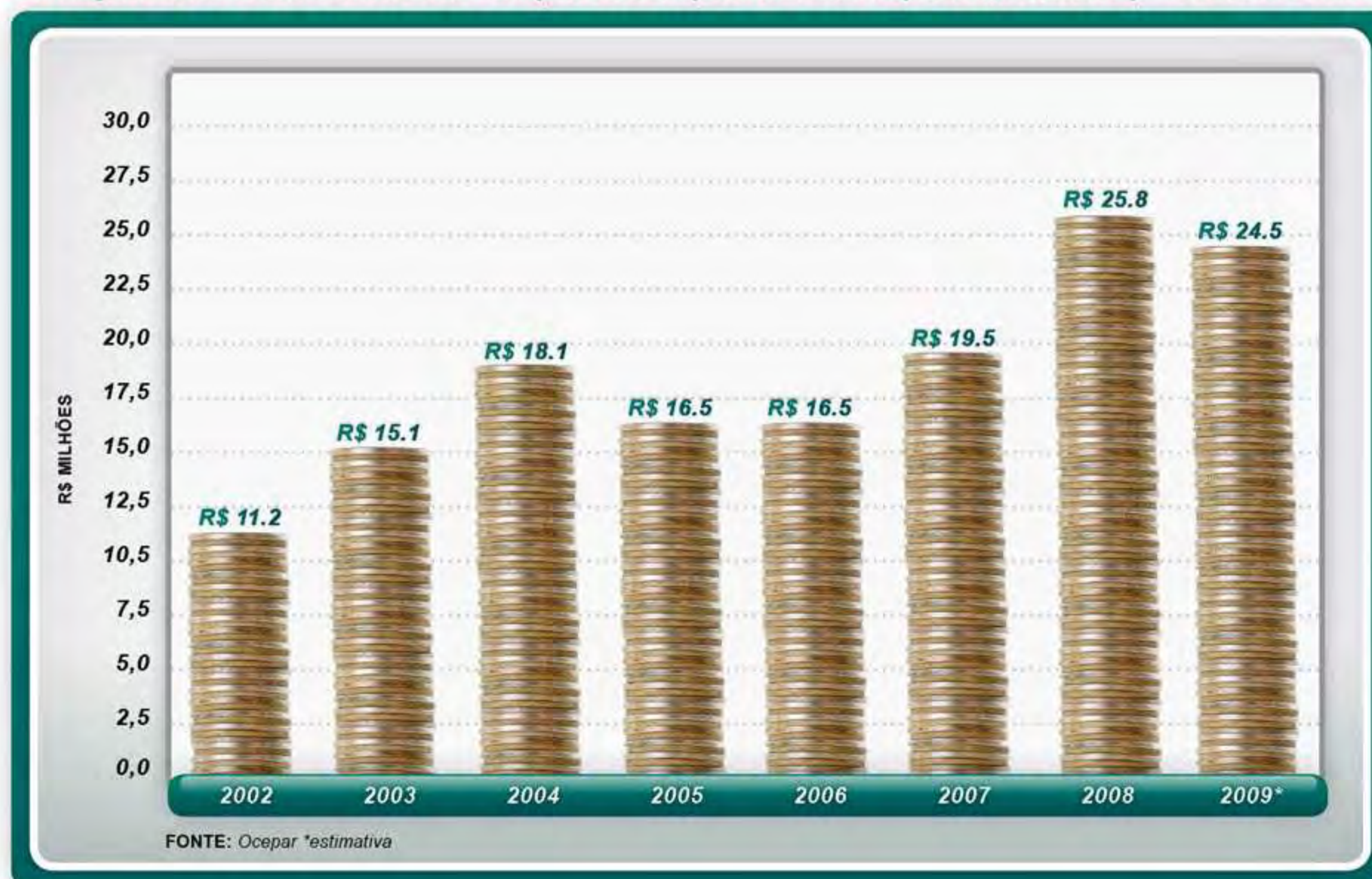
Item	2009*	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002
	(R\$ milhões)	(R\$ milhões)	(R\$ milhões)	(R\$ milhões)	(R\$ milhões)	(R\$ milhões)	(R\$ milhões)	(R\$ milhões)
Receita Bruta	24.547,41	25.839,38	19.451,70	16.477,90	16.451,70	18.117,80	15.121,10	11.214,10
Receita Líquida	22.831,94	24.033,62	18.135,20	15.221,50	14.948,60	16.275,80	14.309,40	10.507,50
Capital integralizado	1.339,67	1.410,18	1.066,70	1.052,20	982,60	860,60	704,20	562,30
Fundos e reservas	4.086,58	4.301,66	4.101,40	3.193,90	2.787,10	2.400,90	1.905,20	1.500,20
Sobras do exercício	813,57	856,39	667,90	498,60	515,70	620,00	547,20	462,90
Patrimônio líquido	6.367,68	6.702,82	5.680,80	4.558,60	4.143,20	3.598,70	2.660,90	2.106,80

Fonte: Ocepar; *Estimativa.



COOPERATIVISMO PARANAENSE

Evolução da receita bruta das cooperativas paranaenses (em R\$ bilhões) - 2002 a 2009.*



Evolução das sobras brutas das cooperativas paranaenses (em R\$ bilhões) - 2002 a 2009.*

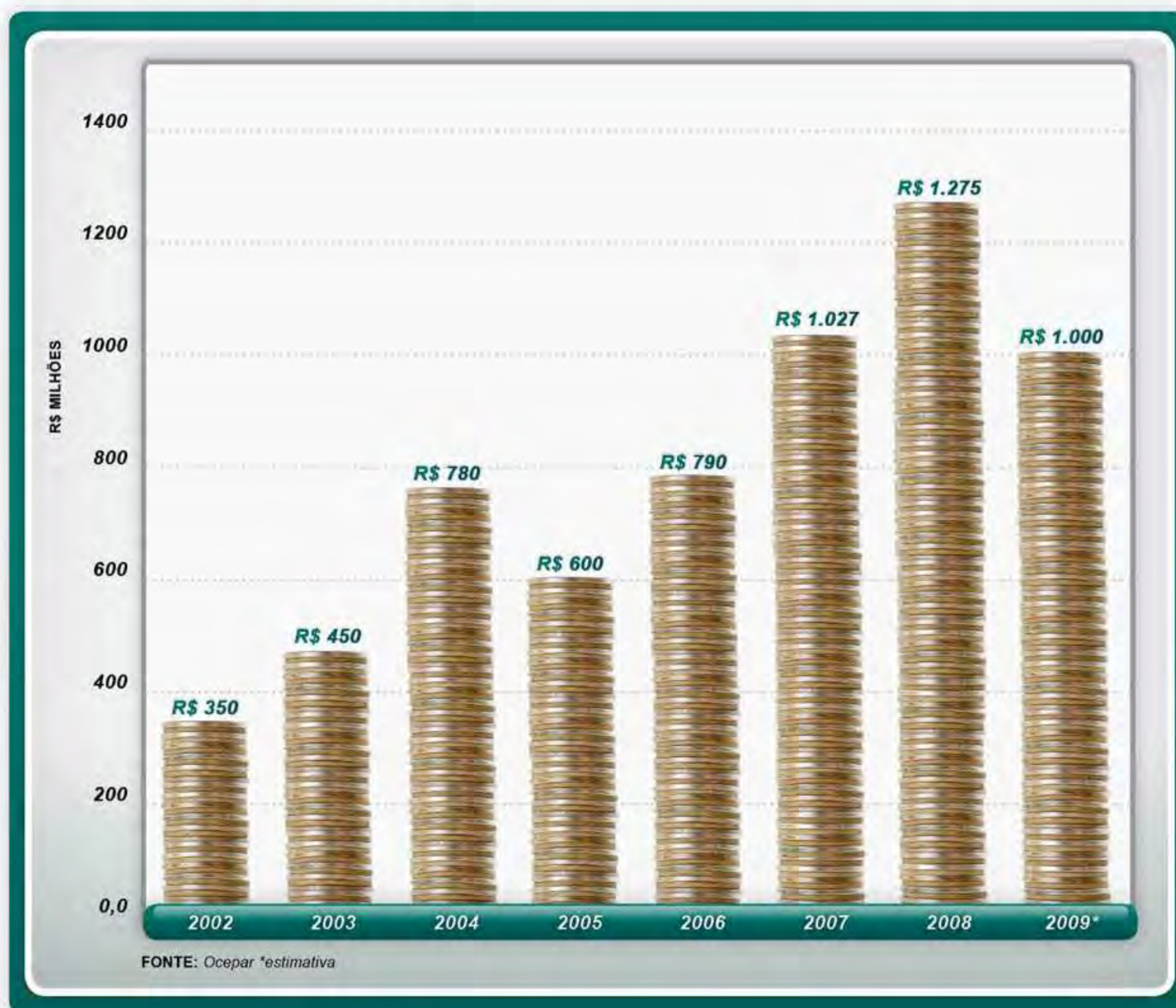


INVESTIMENTOS

O sistema cooperativista destinou, em 2008, **R\$ 1,275 BILHÃO** para construção, ampliação e modernização de parques fabris, investimento em tecnologia, infra estrutura, aumento da capacidade

de armazenamento, entre outros. Este valor correspondeu a cerca de 6% da Receita Bruta do setor. Em 2009 os investimentos deverão ser da ordem de 1,00 BILHÃO.

Investimentos em construção e ampliação de parques fabris, tecnologia, infra estrutura, aumento da capacidade de armazenamento, entre outras melhorias realizadas pelas cooperativas paranaenses - 2002 a 2009.*



FUNCIONÁRIOS

Os investimentos e gastos com funcionários correspondem a 5,2% da Receita Bruta das cooperativas. O dispêndio total das cooperativas cresceu 151,1% desde 2002, aumentando de R\$ 525,8 mi-

lhões para **R\$ 1.320,5 MILHÕES** em 2008. Comparando-se o ano de 2007 com 2008, o crescimento dos investimentos e despesas com funcionários foi de 15%.

Investimentos e gastos com funcionários das cooperativas paranaenses - ano 2008.

Item	Valor	Percentual (%)		
	(R\$ mil)	Sobre RB	Sobre FPB	Sobre RL
Investimento com segurança e medicina do trabalho	12.720,94	0,05	1,09	0,05
Investimentos com educação dos funcionários	1.872,96	0,01	0,16	0,01
Investimentos com escola para filhos de funcionários	25,22	0,00	0,00	0,00
Investimentos com cultura e lazer para funcionários (pela empresa)	3.893,35	0,02	0,33	0,02
Investimentos com cultura e lazer para funcionários (pela associação de funcionários)	1.866,60	0,01	0,16	0,01
Investimentos com capacitação e desenvolvimento profissional	6.696,73	0,03	0,57	0,03
Investimentos com creches ou auxílio-creche	778,60	0,00	0,07	0,00
Salários pagos (funcionários e terceirizados)	840.372,13	3,32	71,95	3,50
Gastos com alimentação dos funcionários	62.758,08	0,25	5,37	0,26
Encargos sociais compulsórios	327.556,08	1,29	28,05	1,36
Previdência privada	1.778,47	0,01	0,15	0,01
Saúde (planos de saúde, plano odontológico, convênios hospitalares, etc.)	19.948,27	0,08	1,71	0,08
Seguro de vida em grupo	1.681,40	0,01	0,14	0,01
Participação nos resultados	16.646,75	0,07	1,43	0,07
Auxílio no transporte dos trabalhadores	20.365,11	0,08	1,74	0,08
Outros	1.569,30	0,01	0,13	0,01
TOTAL	1.320.530,00	5,21	113,07	5,49

Fonte: Ocepar. RB = receita bruta; FPB = folha de pagamento bruta; RL = receita líquida.

Investimentos e gastos com funcionários das cooperativas paranaenses - 2002 a 2008.



COOPERADOS

O investimento com cooperados nas cooperativas do estado do Paraná no ano de 2008 foi de

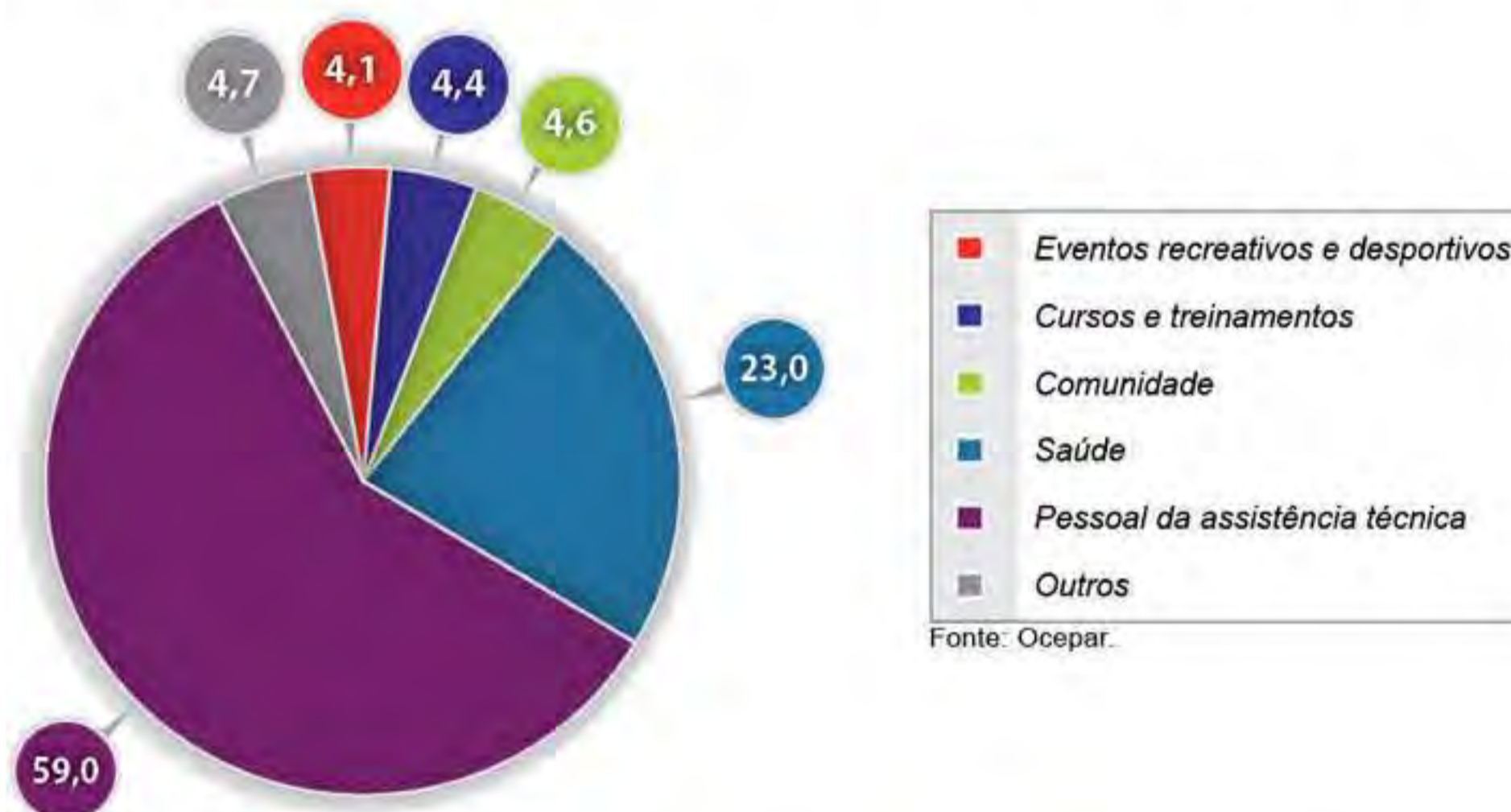
R\$ 49,29 MILHÕES, o que correspondeu a 6% das sobras do exercício.

Investimento das cooperativas paranaenses com cooperados - ano 2008.

Item	Valor (R\$ milhões)	Percentual (%)		
		Sobre RB	Sobre FPB	Sobre RL
Educação	0,93	0,00	0,08	0,00
Saúde	11,36	0,04	0,97	0,05
Eventos realizados para jovens e esposas	0,81	0,00	0,07	0,00
Eventos recreativos e desportivos	2,03	0,01	0,17	0,01
Cursos e treinamentos	2,19	0,01	0,19	0,01
Pessoal da assistência técnica	29,09	0,11	2,49	0,12
Investimento em palestras para associados	0,62	0,00	0,05	0,00
Comunidade	2,27	0,01	0,19	0,01
Total	49,29	0,19	4,22	0,21

Fonte: Ocepar. Rb = receita bruta; FPB = folha de pagamento bruta; RL = receita líquida.

Investimentos das cooperativas paranaenses com cooperados - 2008. (%)



CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE

As contribuições das cooperativas para a sociedade (tributos recolhidos) totalizaram em 2008

R\$ 1.060,8 MILHÕES. Este valor corresponde a 4,2% da Receita Bruta.

Contribuições das cooperativas paranaenses para a sociedade - ano 2008.

Item	Valor (R\$ milhões)	Percentual (%)		
		Sobre RB	Sobre FPB	Sobre RL
Tributos recolhidos	1.060,80	4,19	90,83	4,41

Fonte: Ocepar. RB = receita bruta; FPB = folha de pagamento bruta; RL = receita líquida.

Tributos recolhidos - 2002 a 2008.



CONTRIBUIÇÕES PARA O MEIO AMBIENTE

No ano de 2008 foram investidos **R\$ 54,3 MILHÕES** em ações para o meio ambiente, correspondendo a 6,3% do total de sobras do exercício.

Houve aumento de 34% nos investimentos com este item comparando-se o ano de 2008 com o ano de 2007.

Contribuições das cooperativas paranaenses para o meio ambiente - ano 2008.

Item	Valor (R\$ mil)	Percentual (%)		
		Sobre RB	Sobre FPB	Sobre RL
Área de reflorestamento	9.143,10	0,04	0,78	0,04
Recolhimento de embalagens vazias	2.158,73	0,01	0,18	0,01
Tratamento de efluentes	4.381,28	0,02	0,38	0,02
Melhoria da qualidade da água	3.482,09	0,01	0,30	0,01
Novas fontes de energia renovável	6.392,52	0,03	0,55	0,03
Combate à poluição do ar	5.711,36	0,02	0,49	0,02
Projetos de geração de energia renovável	23.047,70	0,09	1,97	0,10
Total Meio Ambiente	54.316,77	0,21	4,65	0,23

Fonte: OCEPAR. RB = receita bruta; FPB = folha de pagamento bruta; RL = receita líquida.

Contribuições das cooperativas paranaenses para o meio ambiente - 2002 a 2008.



QUADRO DAS COOPERATIVAS

Houve acréscimo de funcionários nas cooperativas, com o salto de 52 mil funcionários em 2007 para mais

de **55 MIL FUNCIONÁRIOS EM 2008**. O aumento percentual no quadro funcional de 2007 a 2008 foi de 7,2%.

Quadro funcional das cooperativas paranaenses - 2002 a 2008

Item	Valor do Indicador
Número de empregados no final do exercício	55.319
Aumento do número de funcionários no exercício	3.698

FONTE: OCEPAR.

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS DAS COOPERATIVAS PARANAENSES - 2002 A 2008



QUADRO SOCIAL

O número de associados de cooperativas vem crescendo constantemente.

Em 2008 foram incorporados ao sistema 61,8

mil cooperados, ou seja, um aumento de 13,7% no quadro social, totalizando mais de **513 MIL ASSOCIADOS**.

Quadro social das cooperativas paranaenses – 2008.

Item	Valor do Indicador
Associados no início do exercício	451.500
Mulheres associadas	46.177
Associados no final do exercício	513.389
Aumento do número de associados	61.889

FONTE: OCEPAR.

Número de associados das cooperativas paranaenses – 2002 a 2008.



Indicadores de funcionários e cooperados - ano 2008.

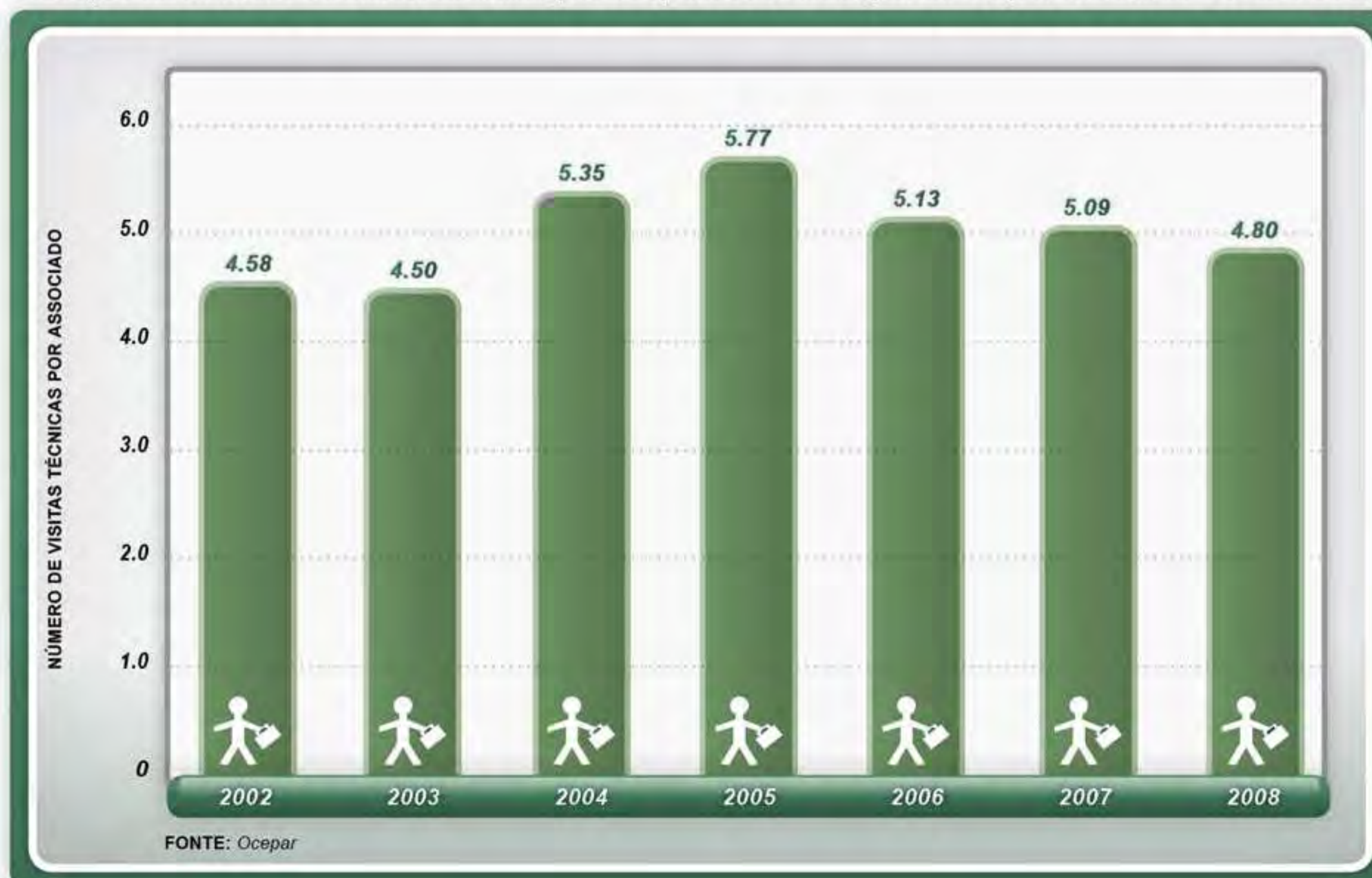
Item	Valor do Indicador
Faturamento por funcionário (R\$ mil)	467,10
Faturamento por técnico da AT (R\$ mil)	25,94
Faturamento por cooperado (R\$ mil)	50,33
Tributos recolhidos por funcionários (R\$ mil)	19,18
Número de receitas agrônomicas prescritas por associado	2,52
Número de visitas técnicas por associado	4,80
Número de associados por técnico da AT	85
Número de mulheres / Total de funcionários	35%
Número de acidentes de trabalho / Total de funcionários	0,03
Número total de funcionários / Funcionários no início do exercício	107%

FONTE: OCEPAR.

Evolução do faturamento por cooperado nas cooperativas paranaenses - 2002 a 2008.



Evolução do número de visitas técnicas por cooperado nas cooperativas paranaenses - 2002 a 2008.



OUTRAS AÇÕES

Ação de meio ambiente e educação das cooperativas paranaenses - ano 2008.

Item	Valor do Indicador
Número de mudas produzidas e distribuídas (em unidades)	1.164.202
Área total reflorestada pelas cooperativas (em ha)	13.778
Área reflorestada no ano pelas cooperativas (em ha)	1.869
Área própria das coop. destinada à preservação ambiental (em ha)	13.865
Número de bolsas de estudo fornecidas pelas cooperativas	1.678
Número de associados beneficiados por projetos de integração	6.050

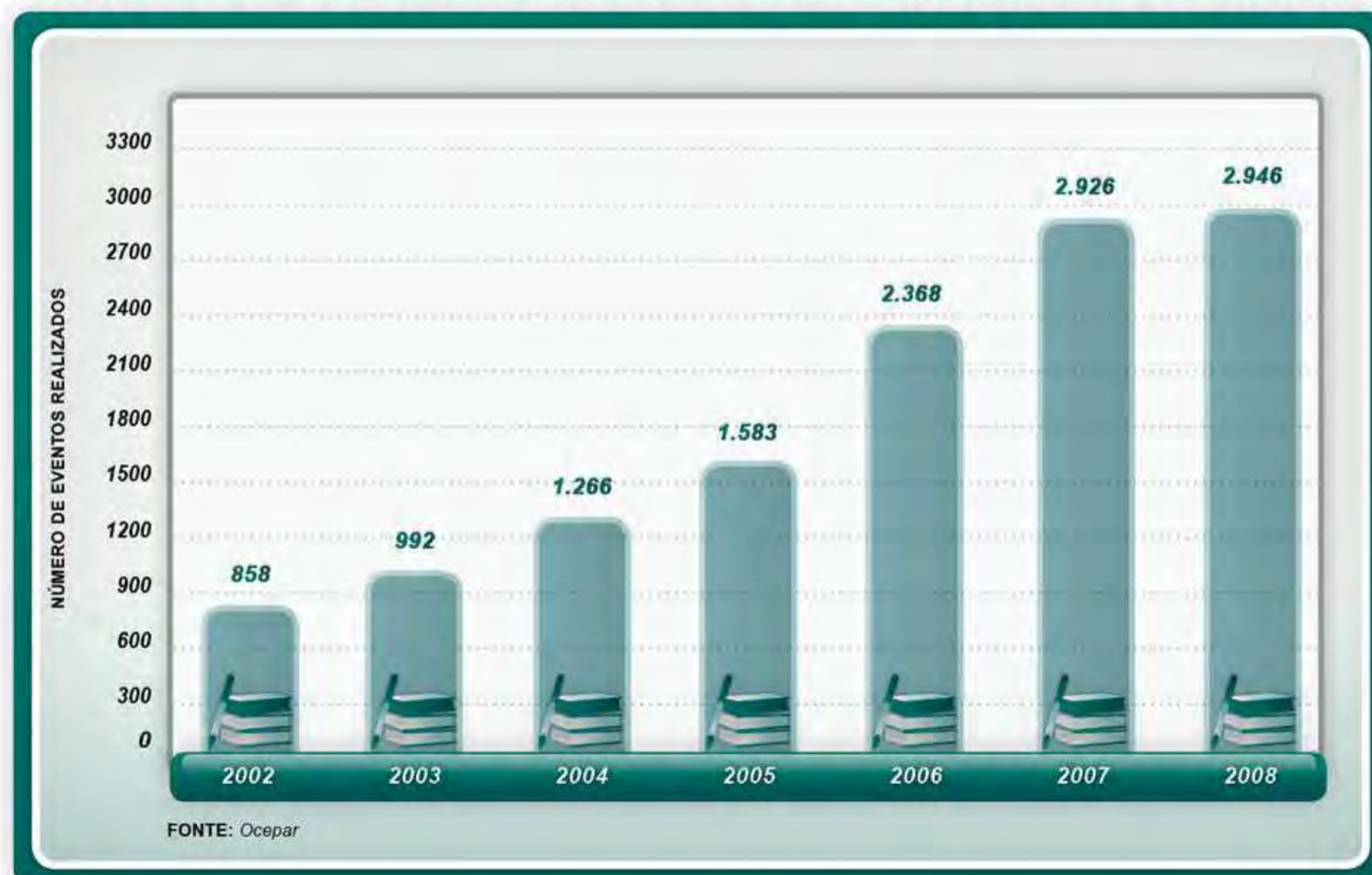
FONTE: OCEPAR.

Ações das cooperativas paranaenses para cooperados e suas famílias - ano 2008.

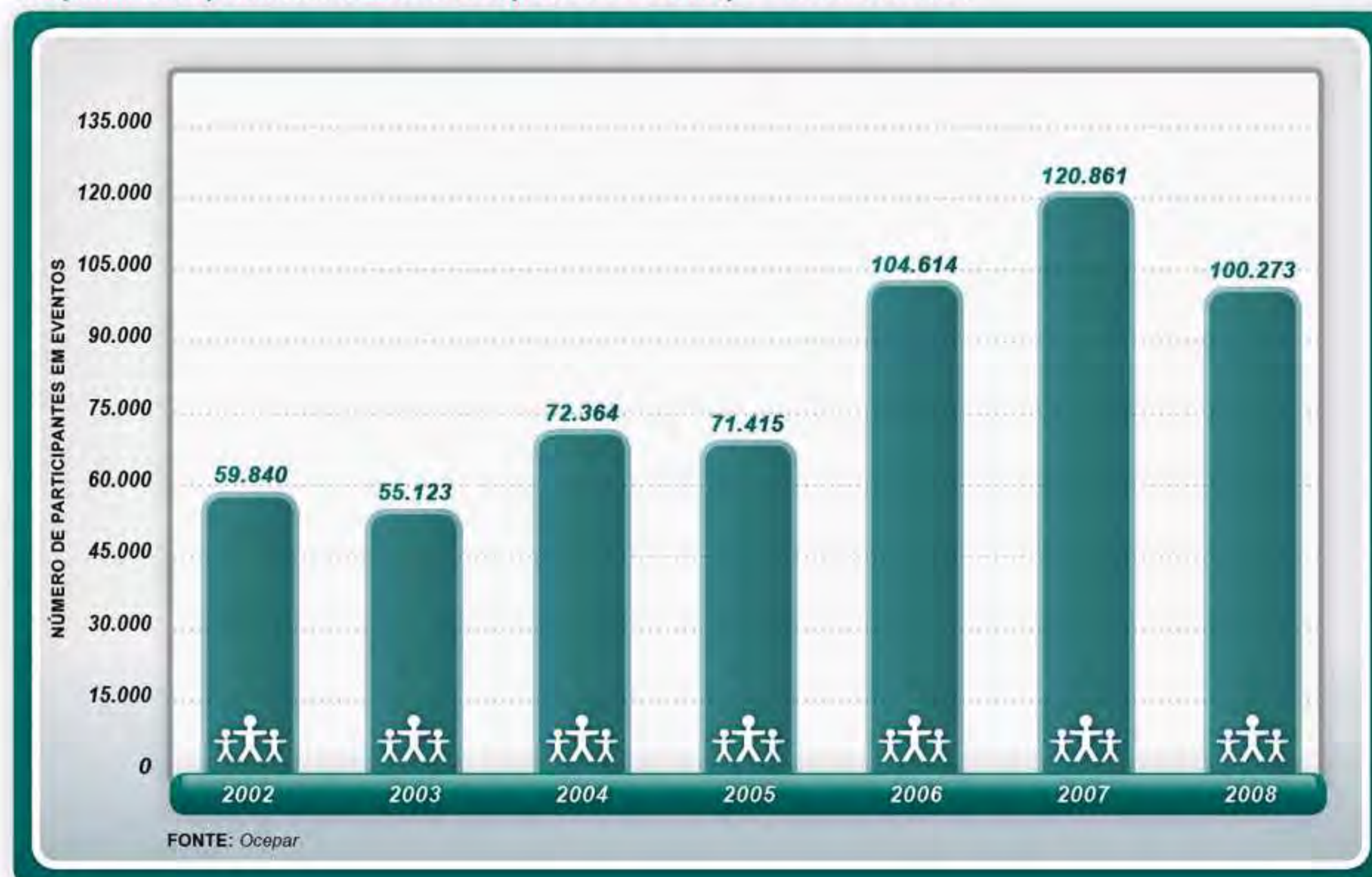
Item	Participantes	Quant.
Cursos e treinamentos realizados (p/ associados)	45.734	1.640
Cursos e treinamentos realizados (p/ família dos associados)	21.093	843
Dias de campo realizados	131.080	1.090
Reuniões técnicas realizadas	88.312	3.268
Eventos recreativos, culturais e desportivos realizados	139.049	43.247

FONTE: OCEPAR.

Evolução do número de treinamentos realizados com o apoio do SESCOOP - 2002 a 2008



Número de participantes em eventos realizados pelas cooperativas paranaenses com o apoio do Sescop – 2002 a 2008.



Exercício da cidadania empresarial nas cooperativas paranaenses - ano 2008.

Item	Valor do Indicador
Número total de acidentes de trabalho no exercício anterior	2.286
Número total de acidentes de trabalho no atual exercício	1.886
Variação no nº de acidentes exercício atual/anterior (%)	-17,50%

FONTE: OCEPAR.

Outras ações sociais das cooperativas paranaenses - ano 2008.

Atividade	Nº de Cooperativas	Porcentagem sobre o total de cooperativas
Cooperativas que possuem associação de funcionários	47	16,73%
Cooperativas com apoio financeiro a associação de funcionários	34	12,10%
Cooperativas com CIPA	36	12,81%
Cooperativas com programas de incentivo a trabalho voluntário	49	17,44%
Cooperativas que realizam programa de educação em conjunto com escolas	37	13,17%
Cooperativas que emprestam sua estrutura para atividades educacionais	48	17,08%
Cooperativas que efetuam doação de material escolar	22	7,83%
Cooperativas que auxiliam no transporte escolar	8	2,85%

FONTE: OCEPAR.



RAMO AGROPECUÁRIO

As cooperativas agropecuárias do estado do Paraná participam de forma intensa de todo o processo de produção, beneficiamento, armazenamento, industrialização e comercialização. A receita bruta das cooperativas agropecuárias em 2008 foi da ordem de R\$ 22,3 bilhões. A integração das cooperativas e

a agregação dos interesses dos produtores rurais permitem a difusão de tecnologias e de solução de problemas como assistência técnica, crédito rural, conservação de solos, manejo de pragas e meio ambiente, consistindo em importantes agentes de desenvolvimento econômico e social.

Números do cooperativismo agropecuário paranaense - ano 2008.

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	22.383,60
Receita Líquida (R\$ milhões)	21.446,68
Capital integralizado (R\$ milhões)	830,90
Fundos e reservas (R\$ milhões)	3.753,30
Sobras do exercício (R\$ milhões)	786,59
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	5.648,20
Número de cooperados	123.400
Número de funcionários	48.444
Número de cooperativas	80

FONTE: OCEPAR.

As cooperativas agropecuárias são fundamentais na implantação de novos projetos que levam à agregação de valores sobre os produtores primários, aumentando seu valor no mercado e melhorando a

renda do cooperado. Com isto o produtor pode reinvestir em sua atividade produtiva garantindo a oferta de matérias-primas em níveis permanentes e, ao mesmo tempo, desenvolvendo sua comunidade.

Evolução do quadro de profissionais da assistência técnica das cooperativas - 2002 a 2008

Ano	Profissionais Assistência Técnica Nível Superior	Profissionais Assistência Técnica Nível Médio	Números de visitas a produtores
2002	790	278	453.180
2003	835	284	452.439
2004	890	306	587.025
2005	908	338	639.204
2006	936	310	624.730
2007	931	366	627.110
2008	996	460	592.507

FONTE: OCEPAR.

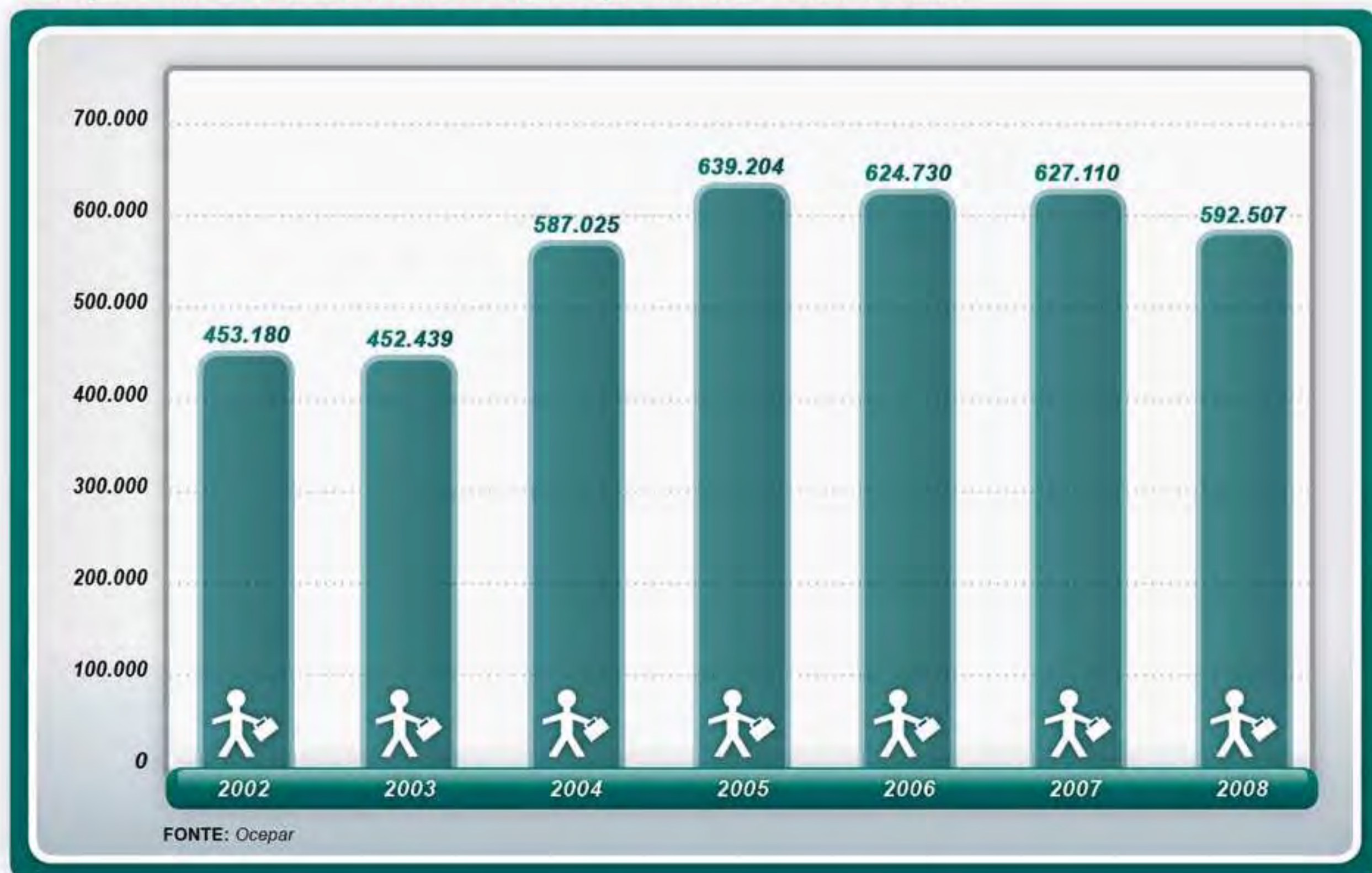
Em 2008 foram realizadas 592.507 visitas técnicas a produtores cooperados. Atualmente as coope-

rativas contam com 1.456 profissionais da área técnica, sendo 68% de nível superior e 32% de nível médio.

Evolução do quadro de funcionários da assistência técnica das cooperativas - 2002 a 2008

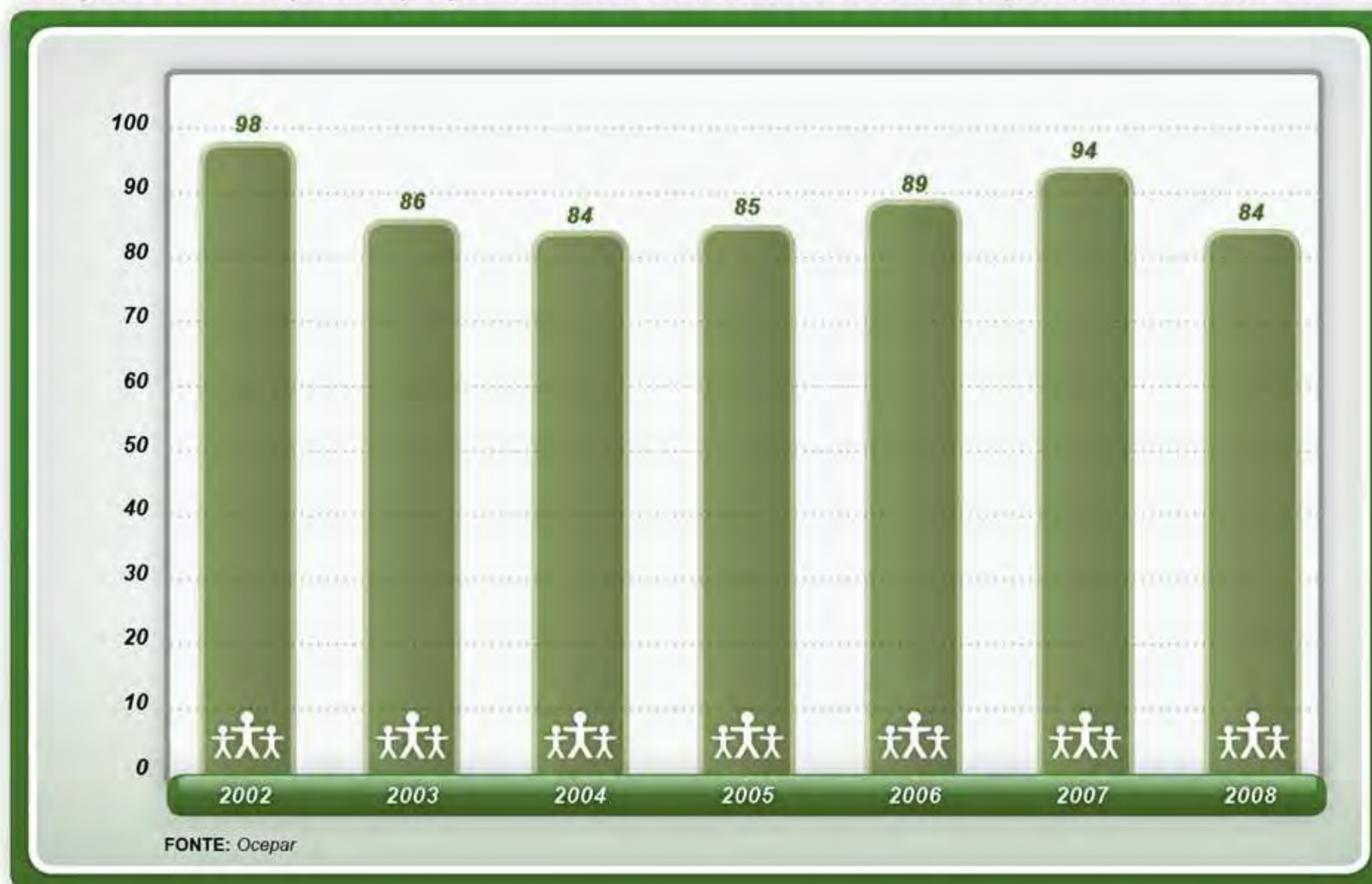


Evolução do número de visitas técnicas a produtores - 2002 a 2008.



COOPERATIVISMO PARANAENSE

Evolução do nº de cooperados por funcionários de Assistência Técnica nas cooperativas do PR - 2002 a 2008.



Participação das cooperativas na produção agrícola do Paraná - ano safra 2007/08.

Produtos	Produção do Paraná (em toneladas)	Participação das cooperativas (em percentual)
Algodão (em caroço)	16.089	81,80%
Arroz	172.613	9,86%
Batata	681.065	4,16%
Café Beneficiado	158.619	30,58%
Cana-de-Açúcar	56.290.145	16,92%
Canola	6.589	25,24%
Cevada	160.108	92,86%
Feijão	775.293	5,21%
Laranja	385.560	61,64%
Mandioca	4.086.290	3,37%
Milho(*)	15.440.855	48,45%
Soja	11.785.263	70,15%
Trigo	3.172.375	66,34%
Triticale	97.154	27,71%

FONTE: OCEPAR.

Participação das cooperativas na produção recebida em relação à pecuária do Paraná - ano 2008.

Produtos	Produção Recebida - Paraná (em toneladas)	Participação das cooperativas (em percentual)
Aves para Corte	2.455.457	26,15%
Leite beneficiado	1.751.837	57,22%
Suínos para Corte	454.340	34,40%

FONTE: OCEPAR, SEAB e IBGE.

Capacidade das agroindústrias das cooperativas do PR e participação no Estado - ano 2008.

Setor Agroindustrial	Capacidade das Cooperativas do Paraná	Participação sobre a capacidade do PR (em percentual)
• Rações (t/d)	10.261	38%
Leite		
• Usina beneficiamento (l/d)	2.620.000	56%
• Derivados lácteos (t/a)	15.840	24%
• Leite em pó (t/a)	20.000	100%
Carnes		
• Suínos (cab/d)	4.000	27%
• Aves (cab/d)	1.010.000	33%
• Bovinos (cab/d)	200	11%
Beneficiamento		
• Algodão (t/d)	23.000	70%
Fiações		
• Algodão (t/a)	44.200	52%
• Malte de Cevada (t/a)	240.000	100%
• Trigo (t/d)	1.208	20%
• Milho (t/d)	500	18%
Mandioca		
• Farinha (t/d)	1.528	4%
• Fécula (t/d)	325	18%
Oleaginosas		
• Esmagamento de soja (t/d)	12.800	45%
• Farelo de soja (t/d)	8.600	38%
• Refino de óleo (t/d)	1.120	39%
Cana		
• Açúcar (t/d)	9.300	8%
• Álcool (l/a)	329.400.000	25%
• Arroz (t/d)	127	3%
Café		
• Beneficiamento (t/d)	1.400	35%
• Torrefação (t/d)	23	10%

FONTE: OCEPAR.



RAMO CRÉDITO

No Paraná as 66 cooperativas de crédito atuam em diversos setores da economia, possibilitando acesso a recursos para investimentos na produção e para aquisição de bens. No Paraná existem três sistemas de crédito organizados em centrais: Sicredi, Sicoob e Unicred. As Sicredi estão filiadas à Cooperativa Central de Crédito do Paraná - Sicredi Central, e são acionistas do Bansicredi - Banco Cooperativo Sicredi. As cooperati-

vas do sistema Sicoob estão filiadas ao Sicoob Central Paraná e são acionistas do Bancoob - Banco Cooperativo Brasileiro. As Unicreds, formadas principalmente por profissionais da área de saúde são filiadas à Unicred Central. Existem, ainda, cooperativas de crédito urbano e rural que não são vinculadas às centrais de crédito. As cooperativas de crédito fecharam 2008 com mais de 346 mil associados e 3.034 funcionários.

Números do cooperativismo de crédito - ano 2008.

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	1.128,41
Receita Líquida (R\$ milhões)	318,37
Capital integralizado (R\$ milhões)	435,40
Fundos e reservas (R\$ milhões)	196,57
Sobras do exercício (R\$ milhões)	74,32
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	706,75
Número de cooperados	359.870
Número de funcionários	3.034
Número de cooperativas	66

FONTE: OCEPAR.

RAMO CONSUMO

As cooperativas de consumo são formadas por pessoas que se unem com o objetivo de adquirirem bens de consumo em conjunto. Desta forma as cooperativas buscam oferecer melhor qualidade de produtos

a preços mais acessíveis para seus cooperados, fortalecendo o consumidor enquanto planejador de suas necessidades de consumo. As cooperativas de consumo aumentaram sua receita em 25% em relação a 2007.

Números do cooperativismo de consumo - ano 2008.

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ mil)	4.146,04
Número de cooperados	976
Número de funcionários	14
Número de cooperativas	1

FONTE: OCEPAR.

RAMO SAÚDE

As 33 cooperativas de saúde são formadas por 11.083 profissionais ou trabalhadores que atuam em atendimento médico, hospitalar, odontológico, fisioterapia, enfermagem, e de outros, inclusive na organização de usuários do sistema médico-hospitalar. Possibilitam que os profissionais da área se organizem

e passem a oferecer seu trabalho através da formação de sistemas de convênios como Unimed, Uniodonto. Além de fortalecerem a liberdade profissional, facilitam o acesso da sociedade aos convênios de saúde a custos acessíveis, contrapondo-se ao sistema mercantilista.

Números do cooperativismo de saúde - ano 2008.

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	2.092,30
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.050,45
Capital integralizado (R\$ milhões)	124,52
Fundos e reservas (R\$ milhões)	93,90
Sobras do exercício (R\$ milhões)	15,38
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	247,75
Número de usuários	1.250.000
Número de cooperados	11.083
Número de funcionários	3.186
Número de cooperativas	33

FONTE: OCEPAR.

RAMO HABITACIONAL

A finalidade de uma cooperativa habitacional é a reunião de pessoas com vistas à aquisição de moradias próprias. Em 2008 o cooperativismo habitacional reuniu 104 associados. Os recursos podem ser próprios, através do autofinanciamento, onde

todos os cooperados contribuem com parcelas mensais, gerando um fundo para a construção da obra. Também podem obter recursos externos, através dos agentes financeiros, fundos imobiliários e outras fontes.

Números do cooperativismo habitacional - ano 2008.

Item	Valor do Indicador
Número de cooperados	104
Número de funcionários	20
Número de cooperativas	1

FONTE: OCEPAR.

RAMO EDUCACIONAL

As 15 cooperativas educacionais são formadas por pais de alunos, por professores ou por alunos que buscam no cooperativismo uma solução adequada às deficiências do setor. As cooperativas de educação reúnem 2.597 associados gerando 101 empregos dire-

tos. Neste ramo também estão inseridas as cooperativas escola, constituídas por alunos de escolas técnicas agrícolas que exercem atividade agropecuária para auxiliar na manutenção dos estabelecimentos sob a responsabilidade dos próprios alunos.

Números do cooperativismo educacional - ano 2008.

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ mil)	7.410,92
Receita Líquida (R\$ mil)	7.323,78
Capital integralizado (R\$ mil)	285,92
Sobras do exercício (R\$ mil)	19,73
Número de cooperados	2.597
Número de funcionários	101
Número de cooperativas	15

FONTE: OCEPAR.



RAMO INFRA ESTRUTURA

O cooperativismo de infra estrutura é composto por 8 cooperativas de eletrificação rural, reunindo 7.598 cooperados e empregam 330 funcionários. As cooperativas fornecem serviços de energia elétrica às propriedades rurais e desenvolveram as suas atividades instalando redes de energia elétrica e fornecendo a energia através da geração própria ou repassando

a energia das concessionárias das estatais, com a comercialização e manutenção de equipamentos elétricos e prestação de serviços. Com a desestatização e mudança da política energética do país, partiram também para a geração própria de energia através da construção de pequenas centrais hidrelétricas. O faturamento deste ramo foi de 58 milhões em 2008.

Números do cooperativismo de infra estrutura - ano 2008.

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	58,19
Receita Líquida (R\$ milhões)	49,94
Sobras do exercício (R\$ milhões)	13,30
Número de cooperados	7.598
Número de funcionários	330
Número de cooperativas	8

FONTE: OCEPAR.

RAMO TRABALHO

A organização dos profissionais e trabalhadores das mais diferentes profissões em cooperativas de trabalho contribui para promover a elevação de renda do trabalhador ao reduzir os custos individuais da atividade em relação ao trabalho autônomo. As

10 cooperativas de trabalho agruparam 5.018 profissionais ou trabalhadores em 2008. A organização dos profissionais autônomos e trabalhadores em cooperativas de trabalho é uma forma inteligente de agrupar a oferta de trabalho especializado.

Números do cooperativismo de trabalho - ano 2008.

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	38,65
Receita Líquida (R\$ milhões)	37,18
Capital integralizado (R\$ milhões)	3,20
Fundos e reservas (R\$ milhões)	2,83
Sobras do exercício (R\$ milhões)	1,60
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	6,40
Número de cooperados	5.018
Número de funcionários	27
Número de cooperativas	10

FONTE: OCEPAR.

RAMO TRANSPORTE

As 20 cooperativas de transporte reúnem transportadores de cargas e de passageiros, sendo uma alternativa de valorização profissional e melhor remuneração dos profissionais, que são donos de seus veículos de transporte. Em 2008 foram 2.407 coope-

rados, organizados e tornando a categoria profissional mais forte, o que traz benefícios nas negociações com os tomadores de serviços, que também se sentem mais seguros ao contratarem os serviços das cooperativas.

Números do cooperativismo de transporte - ano 2008.

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	125,97
Receita Líquida (R\$ milhões)	119,26
Capital integralizado (R\$ milhões)	2,7
Fundos e reservas (R\$ milhões)	9,27
Sobras do exercício (R\$ milhões)	2,47
Número de cooperados	2.407
Número de funcionários	158
Número de cooperativas	20

FONTE: OCEPAR.

RAMO TURISMO E LAZER

Em 2008 as cooperativas de turismo e lazer congregaram 307 profissionais que exercem atividades ligadas ao turismo que é um setor de grande importância econômica em todo o mundo.

As cooperativas de turismo e lazer contribuem

para a geração de oportunidades de trabalho para pessoas que exercem atividades ligadas ao atendimento de turistas. No meio rural, onde estão inseridas as cooperativas agropecuárias, oferece muitas atrações, cada vez mais procuradas pelo público urbano.

Números do cooperativismo de turismo e lazer - ano 2008.

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ mil)	712,18
Receita Líquida (R\$ mil)	686,41
Capital integralizado (R\$ mil)	278,64
Fundos e reservas (R\$ mil)	69,93
Sobras do exercício (R\$ mil)	68,52
Número de cooperados	307
Número de funcionários	4
Número de cooperativas	3

FONTE: OCEPAR.

RAMO MINERAL

Fazem parte deste ramo as cooperativas compostas por garimpeiros ou trabalhadores que se dedicam a extrair materiais do subsolo, sendo a comercialização feita pela cooperativa. Também constam dos objetivos

destas cooperativas a proteção ao meio ambiente e a reconstituição das áreas exploradas, de acordo com a legislação ambiental. No Paraná o ramo reúne 29 cooperados em uma cooperativa.

Números do cooperativismo do ramo mineral - ano 2008.

Item	Valor do Indicador
Número de cooperados	29
Número de funcionários	1
Número de cooperativas	1

FONTE: OCEPAR.





SESCOOP/PR

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo